

GRAMOPHONE

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês
Um tributo ao maestro Nikolaus Harnoncourt (1929-2016)

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Junho 2016



MÚSICA redescoberta

Musica Brasilis tem nova edição
e lança luz sobre a pesquisa
musicológica no Brasil

JÚLIO MEDAGLIA
Vinte anos de
"Atrás da pauta"

JORGE COLI
Três espetáculos em Milão

JOÃO MARCOS COELHO
A música segundo
Augusto de Campos

REPERTÓRIO
Suítes para violoncelo,
de J.S. Bach

FERMATA
Kilza Setti lança CD

R\$ 16,90

ISSN 1413-2052 - ANO XXI - Nº 228
0.0228

9 771413 205009

NEIL THOMSON

Maestro fala de sua carreira e
dos concertos no Rio e em Goiás



PALCO

Simone Leitão dirige quinta
Semana de Música de Câmara

instituto
baccarelli
tocando em frente juntos



HÁ 20 ANOS, FOMENTANDO
MUDANÇA ATRAVÉS DA MÚSICA

É isso que fazemos, ao introduzirmos um profundo contato com as artes em nossas crianças e jovens.

Por meio de programas de ensino de instrumentos e canto coral, além de prática em orquestras com reconhecimento internacional, desenvolvemos integralmente o potencial de cada aluno, disseminando esperança e transformação social não apenas nos jovens músicos, mas em suas famílias e comunidades.

É assim que contribuimos para transformar a sociedade.

Este é o nosso orgulho e a nossa motivação para, há vinte anos, "tocar em frente juntos".

Saiba mais: www.institutobaccarelli.org.br

CONCERTOS JUNHO 2016

19 JUNHO | DOMINGO | 16h
Sala São Paulo

ORQUESTRA
SINFÔNICA HELIÓPOLIS

ISAAC KARABTCHEVSKY
regente

Piotr Ilitch Tchaikovsky
Romeu e Julieta: Abertura – Fantasia
O Quebra Nozes, Op.71a
Valsa Das Flores
Capricho Italiano, Op.45

19 JUNHO | DOMINGO | 16h
Auditório MASP Unilever

CORAL DA GENTE (INTERMEDIÁRIO)
DO INSTITUTO BACCARELLI

SILMARA DREZZA
regente

Repertório a definir

19 JUNHO | DOMINGO | 11h
Auditório MASP Unilever

CAMERATA
DO INSTITUTO BACCARELLI

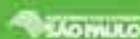
PEDRO VISOCKAS
orientador

ALBERTO MOTA KANJI
violoncelo

Wolfgang A. Mozart
Serenata nº 6 em Ré Maior,
KV 239 – Noturna

Joseph Haydn
Concerto Para Violoncelo nº 1
em Dó Maior, Hob. VIIIb/1

Felix Mendelssohn-Bartholdy
Sinfonia de Cordas nº 2 em Ré Maior



Patrocinador geral



vivo

Patrocinador plateia

VOLKSWAGEN
FINANCIAL SERVICES



Bradesco



Patrocinadores bancários

magazine luiza

Instituto
Votorantim

PERNAMBUCANAS

Agência

ASBZ

L'HOTEL



Prezado leitor,

Em junho de 1996, o maestro Júlio Medaglia inaugurava sua coluna “Atrás da pauta” na Revista CONCERTO. Desde então, Medaglia nos traz conhecimentos e opiniões sobre a realidade cultural em saborosos textos, de muita fluência e verve. O maestro foi o primeiro colunista da ainda jovem Revista CONCERTO, emprestando toda a força de sua personalidade ímpar – seja como brilhante músico, seja como inteligente animador – para o reconhecimento e a difusão de nosso projeto. É uma honra poder contar em nossas páginas com uma personalidade dessa envergadura. Obrigado, maestro Júlio Medaglia!

A atuante cravista Rosana Lanzelotte inaugura em junho mais uma edição de seu ambicioso projeto Musica Brasiliis, que, entre outras iniciativas, contempla um circuito de concertos temáticos e um portal dedicado à difusão de partituras. O projeto serviu de mote para Camila Frésca redigir a matéria de capa desta edição, que aborda também os avanços da pesquisa musicológica no Brasil.

O maestro britânico Neil Thomson é o entrevistado deste mês na Revista CONCERTO. Em conversa com o editor executivo João Luiz Sampaio, o simpático maestro conta sobre sua vida artística e sua cada vez mais engajada atividade no Brasil. Neste mês, Neil Thomson rege a Orquestra Filarmônica de Goiás – da qual é, desde 2013, diretor artístico e regente titular –, bem como a Orquestra Sinfônica Brasileira. (Paulistas e cariocas terão a oportunidade de assistir ao maestro Neil Thomson também em julho, quando a Filarmônica de Goiás fará turnê pelas cidades de Campos do Jordão, São Paulo e Rio de Janeiro.)

Em outubro do ano passado, tive a oportunidade de assistir a um recital da Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, dirigida pela pianista Simone Leitão, na Cidade das Artes. Além do alto nível artístico daquela apresentação – que reuniu a própria Simone, o violoncelista Leo Altino, o clarinetista Ovanir Buosi e o violinista norte-americano John McGrosso –, fiquei impressionado com a qualidade e a inventividade da programação. Neste mês, Simone Leitão promove a quinta edição da Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, como conta em entrevista à Revista CONCERTO.

A seção *Fermata* foca na importante compositora e etnomusicóloga Kilza Setti, que, aos 84 anos de idade, ganha um CD exclusivamente dedicado a sua obra, gravado pelo excelente Núcleo Hespérides. Já a seção *Gramophone* presta um tributo ao grande maestro austríaco Nikolaus Harnoncourt, recentemente falecido, e apresenta os principais lançamentos fonográficos do mercado internacional.

Esta edição da Revista CONCERTO tem ainda os textos de João Marcos Coelho e Jorge Coli, a seção *Repertório* com as *Suites para violoncelo solo*, de Bach, que neste mês serão interpretadas na Sala São Paulo pelo virtuose francês Jean-Guihen Queyras, bem como os lançamentos de CDs, DVDs e livros.

Considerando a crise que o país atravessa, é um alento ver a disposição e o engajamento de artistas, produtores e teatros para manter uma agenda de concertos na quantidade e da qualidade que se apresenta no *Roteiro Musical* desta Revista CONCERTO. De nossa parte, estamos juntos, empenhados em garantir a melhor divulgação das atividades clássicas no Brasil.

Escolha sua programação e participe da temporada musical de sua cidade. Bom CONCERTO!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: ISTOCKPHOTO / KARL HOGLUND

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em conversa – Celine Imbert, soprano

“[As personagens que mais me encantam são] mulheres fortes, sofridas, corajosas. Pelo meu tipo de voz, é difícil fazer uma princesinha. Prefiro a Tosca, capaz de matar por amor, ou a Carmen, que quer a liberdade absoluta. São mulheres que colocam a dor do mundo dentro delas. Estou conhecendo a Fosca, outra mulher louca de amor. A Madame Butterfly, coitadinha. Que amor! Usou o suicídio como a forma mais honrosa de enfrentar o problema. Gostos desses personagens. Além disso, morrer no palco é maravilhoso.”

Roteiro musical

“A Sociedade de Cultura Artística traz a São Paulo, em junho, três grandes nomes da música clássica: o violoncelista Yo-Yo Ma (dias 6 e 7), a soprano também americana Kathleen Battle (dia 17) e o pianista argentino Nelson Goerner (dias 24, 25 e 27).”

“Estrela de primeira grandeza da música erudita, a pianista argentina Martha Argerich – radicada em Paris – volta ao Brasil depois de 18 anos para se apresentar ao lado do brasileiro Nelson Freire, reconhecido como um dos grandes pianistas da atualidade.”

CONCERTO

Junho de 2016 nº 228



14



18



22



10



60



24



12

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

24 Memória

Um tributo ao maestro Nikolaus Harnoncourt (1929-2016)

59 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto

As notícias do mundo musical

8 Atrás da Pauta

Os vinte anos da coluna de Júlio Medaglia

10 Notas Soltas

À milanesa: três espetáculos em Milão, por Jorge Coli

12 Em Conversa

O maestro britânico Neil Thomson fala sobre seu trabalho como professor e à frente da Orquestra Filarmônica de Goiás, por João Luiz Sampaio

14 Repertório

As *Seis suítes para violoncelo solo*, de Johann Sebastian Bach

16 Música Viva

João Marcos Coelho e o segundo volume do livro *Música de invenção*, de Augusto de Campos

18 Capa

História redescoberta: *Musica Brasilis* e a pesquisa musicológica no Brasil, por Camila Frésca

22 Palco

Simone Leitão e a V Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro

26 Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

28 Roteiro Musical São Paulo

42 Roteiro Musical Rio de Janeiro

50 Roteiro Musical Outras Cidades

60 Lançamentos de CDs e DVDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

62 Livros

62 Outros Eventos

64 Fermata

Compositora Kilza Setti tem primeiro CD dedicado inteiramente a sua obra



Artistas brasileiros

Apoio inteiramente a opinião do Sr. Nilton Divino D'Addio, que na última edição da CONCERTO, pergunta como ficam os maestros brasileiros (Revista CONCERTO nº 227, maio de 2016, pág. 4). Quantos maestros magníficos temos por aqui, como Henrique Morelenbaum, Luterio Rodrigues, Eduardo Ostergreen, Jamil Maluf... e sem falar de nós, intérpretes brasileiros, residentes no país, que nunca somos dignos de participar das temporadas. E o que dizer de compositores esquecidos, como Osvaldo Lacerda, aclamado em várias partes do mundo, que nunca foi tocado desde a existência da nova Oseps? Lamentável essa mentalidade colonial de certos dirigentes de instituições.

Eudóxia de Barros, pianista

Ordem dos Músicos do Brasil

O maestro Júlio Medaglia (Revista CONCERTO nº 227, maio de 2016, pág. 10) aborda um assunto de grande importância e que está a merecer maior atenção das autoridades e da sociedade: as ordens profissionais (e conselhos), cuja maioria se destina muito mais ao seu próprio enriquecimento do que a atender os consumidores – no caso, os amantes da música.

José Pastore, Universidade de São Paulo

Emerson e Duprat

Muito interessante a crônica de Júlio Medaglia sobre Keith Emerson e o Emerson, Lake & Palmer (Revista CONCERTO nº 226, abril de 2016, pág. 12). Gostaria de pedir ao maestro que escrevesse alguma coisa sobre o grande Rogério Duprat (citado na crônica) e seus arranjos geniais para a Tropicália e Mutantes. Acredito que o Duprat anda meio esquecido, não acham?

Hilton Barlach, por e-mail

Orquestra Jovem

Quero agradecer à Revista CONCERTO pelo maravilhoso brinde que recebi ao fazer a renovação de minha assinatura: um precioso CD da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. Essa revista é de grande valor para mim, sou assinante desde 1984.

Maria Aparecida Hayashi, por e-mail

Fazil Say

Alertado pelo texto de João Marcos Coelho (Revista CONCERTO nº 227, maio de 2016, pág. 16), fui à Sala São Paulo assistir ao pianista turco Fazil Say. Na dúvida, optei pelo concerto de Mozart, tocado junto com a orquestra. Mas a leitura estranha e fascinante que ele fez da peça me deixou com inveja de quem, dias antes, esteve no recital. Não sei se é o meu Mozart ideal, mas com certeza mexeu comigo.

Aquino Fábio Simões, por e-mail

Futuro

Muito boa a entrevista com o pianista Leonardo Hilsdorf (Revista CONCERTO nº 227, maio de 2016, pág. 18). Com jovens como esse, talentosos e articulados, com uma compreensão bonita do fazer musical, dá para ter um pouco de esperança no futuro.

José Timbirani de Assis, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião! (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

JUNHO 2016
Ano XXI – Número 228
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

revisão Thais Rimkus

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Priscila Martins, Sandra de Oliveira Moraes,
Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

Site e Revista CONCERTO

A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral*
à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas,
podcasts, *Ouvinte Crítico*,
seleção de filmes do YouTube e muito mais.

Confira!

Atualize e complemente as informações
da Revista CONCERTO em nosso site.



* Se você comprou esta revista na banca, digite "junho" no campo e-mail e "2451" no campo senha.

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

A Bachiana Filarmônica Sesi-SP, sob a regência do maestro João Carlos Martins, já levou a beleza da música clássica para mais de 10 milhões de pessoas, em diversas cidades do estado de São Paulo, nas periferias dos grandes centros e em teatros pelo Brasil. É a prova de que o clássico também pode ser popular.

BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.

LEVANDO MÚSICA

CLÁSSICA PARA TODOS,

GRATUITAMENTE.

FIESP SESI

Sigiswald Kuijken é destaque em encontro



O Encontro Internacional de Música Antiga da Emesp (Escola de Música do Estado de São Paulo) chega este mês à sua quinta edição, “em uma nova etapa”. É o que acredita o diretor artístico do evento, o violinista e maestro Luis Otávio Santos. “Ano a ano temos aumentado a programação e agora estamos colhendo os frutos. Atraímos alunos de vários estados, o que faz do encontro ao mesmo tempo uma vitrine do nosso trabalho na Emesp e um chamariz para gente de fora, que nos entende como uma referência nessa área”, diz ele em entrevista à Revista CONCERTO.

Santos coordena, desde 2008, o Núcleo de Música Antiga da Emesp. “Temos hoje oito professores que trabalham seguindo uma linha pedagógica clara, espelhada no que é feito em Haia e Bruxelas, centros importantes de pesquisa nesse repertório, onde nos formamos. Naquela época tínhamos sete alunos, hoje são quarenta.”

O encontro nasceu como consequência desse trabalho. Durante uma semana, entre os dias 6 e 11 de junho, 60 alunos vão participar de master classes com professores como o próprio Luis Otávio (violino barroco), Ricardo Kanji (flauta doce), Livia Lanfranchi (traverso), Natalia Chain (oboé barroco), Marília Vargas (canto barroco), Alessandro Santoro (cravo) e Guilherme de Camargo (cordas dedilhadas barrocas e teorba). O grande destaque, no entanto, é a presença do holandês Sigiswald Kuijken. “A presença dele é um fato a ser comemorado por quem trafega nesse universo. Ele foi um pioneiro, nos anos 1950 e 1960, uma figura emblemática.”

Kuijken vai ministrar aulas durante a semana, tendo como foco a prática de grupos de câmara. E vai reger o concerto que a orquestra barroca e o madrigal formado pelos alunos vai fazer no encerramento do encontro, no Auditório do Masp, dia 11 de junho. (Consulte detalhes no *Roteiro Musical*.)

Festival do Theatro da Paz terá *Turandot*, de Puccini

O Festival do Theatro da Paz será realizado em Belém de 5 de agosto a 30 de setembro. O concerto de abertura terá a presença da soprano paraense radicada em Berlim Adriane Queiroz. E serão apresentadas duas produções: *Los pájaros perdidos*, inspirado em Piazzolla, e *Turandot*, de Puccini.

Los pájaros perdidos narra uma história de amor, traição e tragédia a partir de *As quatro estações portenhas*, de Astor Piazzolla, tocada como música incidental. Unindo canto, teatro e dança, o espetáculo será apresentado nos dias 24, 25 e 26 de agosto, com direção de Caetano Vilela, e terá a participação do tenor Fernando Portari, da cantora mexicana Eugenia Leon e coreografia de Luiz Arrieta.

Já em setembro, nos dias 21, 23, 25 e 27, a atração é *Turandot*, a última ópera de Puccini. A montagem de Alejandro Chacón vem da Ópera Colômbia, tendo estreado em 2014 em Bogotá. No papel título estará a soprano brasileira Eliane Coelho. “Há anos comentei com ela que um dia queria fazer *Turandot* e ela dizia que era para chamá-la quando fosse a hora”, conta Mauro Wrona, diretor artístico do festival. Completam o elenco o tenor Richard Bauer, o barítono Homero Velho, o baixo Sávio Sperandio e o tenor Giovanni Tristacci. O próprio Wrona fará o papel do Imperador, no que, diz, será a sua “performance de despedida”.

Municipal do Rio acerta patrocínio

A Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro (FTM) assinou em maio um importante contrato de patrocínio com a Sicpa do Brasil, empresa suíça de tintas e sistemas de segurança. “A empresa será uma das importantes responsáveis pela realização da nossa temporada artística”, afirmou o presidente da FTM João Guilherme Ripper. Já o presidente da Sicpa, Raphael Mandarin Jr., observou que “a iniciativa está alinhada com a estratégia mundial da companhia, de incentivar produções artísticas e culturais nos países em que está presente”.

Tânia Cançado (1949-2016)

A pianista mineira Tânia Cançado morreu no dia 7 de maio passado. Formada na UFMG, ela estudou com Hans Graf e Jacques Klein. Como pesquisadora, dedicou-se à influência da música africana na produção musical dos EUA, do Brasil e de Cuba. Em 2013, lançou o disco *Especial Tânia Cançado*, com obras de Villa-Lobos, Nazareth, Bolling e Gottschalk (selo Karmin).



Fórum das Orquestras Brasileiras

Foi dado em maio mais um passo em direção à criação da Associação Brasileira de Orquestras (Abro). Durante a Conferência MultiOrquestra, realizada no Sesc Bom Retiro, cerca de trinta dos principais conjuntos brasileiros – como a Osesp, a OSB e a Filarmônica de Minas de Gerais – criaram o Fórum das Orquestras Brasileiras, para dar representatividade ao setor perante a sociedade e os governos. Interessados em se filiar ao fórum podem entrar em contato pelo e-mail info@abro.art.br.

Fábio Martino estreia na Philharmonie

O pianista brasileiro Fábio Martino, de 27 anos, ganhou o primeiro lugar no Concurso Internacional de Concertos, cuja premiação é uma apresentação com a Sinfônica de Berlim em uma das salas mais importantes do mundo, a Philharmonie. A apresentação acontece no dia 1º de junho e, no programa, está o *Concerto para piano* de Schumann. “Estou radiando de felicidade. Essa é a realização de um sonho antigo, tocar na Philharmonie”, afirmou Martino.

Concurso Maria Callas tem vencedores

O sopranista Bruno de Sá, o tenor Aníbal Mancini e as sopranos Jayana Paiva e Camila Rebelo venceram os grandes Prêmios masculino e feminino do 14º Concurso Maria Callas, realizado no final de abril em São Paulo e em Jacaré. Ao todo, foram 122 inscritos de seis países.

Além deles, foram premiados Eduardo Trindade, Natália Áurea, Maria Sole Gallevi, Andrey Mira, Johnny França, Cláudio de Biaggi, Rodrigo Cruz e Erick Souza, com distinções que vão desde a participação no Festival Amazonas de Ópera até a formação de elenco de uma montagem da ópera *La bohème*, de Puccini, que será apresentada em São Caetano do Sul, Jacaré e São José dos Campos. Com direção artística de Paulo Éesper, o concurso contou com um júri composto por nomes como o maestro Luiz Fernando Malheiro e a soprano norte-americana June Anderson.

Lenice Prioli

(1929-2016)

A cantora e grande educadora Lenice Prioli morreu no dia 28 de abril, em São Paulo, aos 86 anos. Formada pela escola de canto de Madalena Lébeis e diplomada em Canto e Educação Musical pela Academia Mozarteum, ela destacou-se no cenário musical do Brasil como recitalista e como solista de grandes obras sinfônicas. Intensamente comprometida com a música brasileira, apresentou em primeira audição obras de diversos compositores do Brasil, tanto em recitais individuais como em concertos. Em 1997, a cantora venceu a segunda edição do Prêmio Carlos Gomes.

Lenice Prioli foi professora na ULM (Universidade Livre de Música) e, nos últimos anos, dedicava-se ao magistério particular. Deu singular contribuição para o aprimoramento técnico e artístico de toda uma geração de cantores brasileiros. Gravou discos de autores nacionais, como *O brasileiro de sempre*, e fez parte da coletânea *Antologia musical brasileira*. Apresentou-se à frente das principais orquestras sinfônicas brasileiras, sob a regência de Eleazar de Carvalho, Kurt Masur e Robert Shaw, entre outros. Na ópera, destacou-se no papel título da opereta *A viúva alegre*, no qual estreou aos 17 anos de idade no Teatro Municipal de São Paulo. Também foi intérprete em produções das óperas *Lakmé*, *Suor Angélica*, *La Vida Breve* e outras. Participou de grupos vocais como o Collegium Musicum, Cantoria Ars Sacra, Madrigal da Orquestra de Câmara e Mestres Cantores de São Paulo, ao lado de Niza de Castro Tank e Martha Herr.



Shakespeare e o modernismo são temas dos Cursos CLÁSSICOS

Os Cursos CLÁSSICOS, que são realizados na Loja CLÁSSICOS da Sala São Paulo, seguem em junho com dois novos cursos. Nas quartas-feiras, dias 8, 15, 22 e 29 de junho, das 15h às 17h, a jornalista e pesquisadora Camila Frésca vai abordar **O modernismo e a música brasileira**, tratando de temas como a questão nacional e o olhar dos modernistas sobre o passado, o presente e o futuro da música brasileira. Entre outros aspectos, serão discutidas a obra de Mário de Andrade e composições de autores como Heitor Villa-Lobos.

Já nas segundas-feiras, dias 13, 20 e 27 de junho e 4 de julho, das 15h às 17h, o professor e tradutor Irineu Franco Perpetuo dará o curso **A música e Shakespeare**. O objetivo é mostrar como o mundo musical recriou peças do dramaturgo inglês, como *Romeu e Julieta* (de Berlioz a Bernstein), *Hamlet* (da ópera ao poema sinfônico) e *Sonhos de uma noite de verão* (de Mendelssohn à *Ilha encantada*), além das obras adaptadas por Giuseppe Verdi para a ópera: *Macbeth*, *Otello* e *Falstaff* (inspirado em *As alegres comadres de Windsor*).

Os Cursos CLÁSSICOS acontecem no mezanino da Loja CLÁSSICOS na Sala São Paulo. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3539-0048 ou no site www.concerto.com.br/cursos.

VESPERTINO

JUNHO

AMÉRICA BARROCA,

com Audi Coelum

26/06. Domingo, às 16h.

PARÓQUIA DE SANT'ANA

Rua Voluntários da Pátria, 2060

ao lado da estação Santana do metrô.

Livre | Grátis

Mais informações: sescsp.org.br/santana

Programação regular dedicada à música erudita de câmara, em parceria com a Paróquia de Sant'ana.

Realização:

Sesc 70 anos



Vinte anos de reflexões

Em junho de 1996, iniciei a colaboração com a Revista CONCERTO, durante a qual tive a oportunidade de comentar – sempre com total liberdade – os mais diversos assuntos de nossa atividade artística

Numa tarde de maio de 1996, logo após a gravação de meu programa diário na Rádio Cultura FM, encontrei o músico e editor desta revista, Nelson Kunze. Na ocasião, ele me contou da então recém-lançada Revista CONCERTO, sucedânea do antigo guia de eventos *São Paulo Musical*. Conversamos sobre a participação mais efetiva do periódico no universo da música clássica com informativos, artigos, dados em geral, alguns provavelmente críticos ou polêmicos, o que veio a ocorrer e fez o sucesso da publicação em todo o país.

Para minha agradável surpresa, dias depois, recebi o honroso convite para escrever uma crônica mensal na publicação. Optamos pelo nome “Atrás da pauta”, já que os bastidores da produção musical no Brasil são repletos de labirintos, componentes diversos, nem todos simples de ser enfrentados. Além do mais, por sua própria natureza, a criação musical vive em constante ebulição, não faltando elementos provocadores de abordagens várias.

Nos vinte anos completados neste junho, tive a oportunidade e a satisfação de comentar – com total liberdade – os assuntos mais diversos de nossa atividade artística, assim como fatos da vida cultural a ela ligados. E não faltaram acontecimentos da maior importância nesse período. Se na área da música espontânea, popular urbana e folclórica, outrora um dos mais preciosos patrimônios deste país, ocorre verdadeira devastação, patrocinada por máquinas de comunicação eletrônicas e de shows que montaram um excitante mecanismo de “consuma e descarte” sem escrúpulos, no setor da música erudita, os progressos foram os mais expressivos já registrados.

Uma novíssima geração de instrumentistas e cantores vem crescendo vertiginosamente com um nível técnico elevadíssimo. No programa *Prelúdio* que faço na TV Cultura há dez anos, mais de mil jovens se candidataram, todos apresentando domínio de intrincados concertos para ser executados diante de uma orquestra profissional, verdadeira galeria explícita dessa geração que adentra paulatinamente em nossas sinfônicas, elevando padrões técnicos e artísticos.

Só em São Paulo, as orquestras jovens do município, do estado e Sinfônica de Heliópolis, assim como as bandas sinfônicas, nos surpreendem a cada dia, seja pela qualidade, seja pela ousadia do repertório. E mecanismos dessa natureza, boa parte deles com objetivos de inserção social de jovens carentes, se espalham com sucesso por todo o país.

No nível profissional, as organizações públicas estão aprendendo a adotar modelos administrativos mais flexíveis, fora da máquina burocrática, que permitem a formação de sinfônicas de verdadeiro padrão internacional. A Osesp, além de reformulada em novos padrões de qualidade, ganhou uma belíssima sala para sua sede e apresentações. O mesmo ocorreu com a excelente Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Com a restauração do teatro de Manaus, surgiu a Amazonas Filarmônica, hoje responsável pelo principal festival de ópera do país.

Não podemos esquecer, também, da formação do grupo São Paulo Companhia de Dança, compromisso sério e ousado do estado de São Paulo com a arte da sapatilha.



Coluna do maestro Júlio Medaglia na edição número 6 da Revista CONCERTO, de junho de 1996

Acostumou-se, ainda, a adquirir direitos de produção de musicais, a maior parte oriunda da Broadway, remontados com artistas e técnicos 100% nacionais. Pode-se admirar ou não esse repertório, mas essas montagens revelam níveis de realização que em nada perdem aos originais internacionais.

De minha parte, acabei também beneficiário desse desejo de acompanhar com comentários escritos nossa evolução musical. As mais de duas centenas de artigos que aqui escrevi e os cinco livros que publiquei motivaram os membros da Academia Paulista de Letras, por unanimidade, a me oferecer a cadeira de número 3 daquela instituição, outrora ocupada por Mário de Andrade, o que muito me honrou.

Meu desejo é que o mercado da música de concerto siga evoluindo, superando momentos de crise como o atual, pois o que vem acontecendo a favor da atividade artística deixa claro que cabeças e talentos não faltam neste país para que possamos, cada vez mais, conviver com uma música de qualidade. E, se esta editoria e os prezados leitores assim permitirem, aqui estarei mensalmente abordando fatos relevantes de nossa vida artística. ♦



OURO PRETO
ORCHESTRA
—
RODRIGO TOFFOLO

LATINIDADE
MUSIC FOR THE AMERICAS

LANÇAMENTO
MUNDIAL
DO CD LATINIDADE
PELA NAXOS

12 DE JUNHO DE 2016

11h . SESC PALLADIUM

BELO HORIZONTE

DISTRIBUIÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



INFORMAÇÕES

WWW.ORQUESTRAOUROPRETO.COM.BR

GUITARCOOP

UMA NOVA EXPERIÊNCIA MUSICAL



PLATAFORMA MULTIMÍDIA, CDS, GRAVAÇÕES HISTÓRICAS, ENTREVISTAS,
PARTITURAS, CONTEÚDOS EXCLUSIVOS, DOWNLOADS, LOJA E MUITO MAIS.
ACESSE: WWW.GUITARCOOP.COM.BR



GUITARCOOP

Ministério da
Cultura





À milanesa

Uma jornada musical na Itália, de uma boa *La fanciulla del west*, de Puccini, a um Kurt Weill banal

Sorte que, em uma semana passada em Milão para um congresso, além de belas exposições, bistecas à milanesa enormes (chamadas “orelha de elefante”) e sorvetes divinos, pude ver três espetáculos, dois deles no Teatro alla Scala.

O primeiro foi *La fanciulla del West*, de Puccini. Récita do dia 3 de maio, estreia da nova produção. Uma vez, o grande maestro Dimitri Mitropoulos disse que gostaria de dirigir essa ópera sem o canto para deliciar-se só com a orquestra. Nela, Puccini atingiu seu gênio de colorista, de paisagista sutil e inesperado. Riccardo Chailly, o regente, recebeu aplausos triunfais. Na acústica incomparável daquele teatro, em que o público se sente como imerso em sons, foi uma embriaguez. Eva-Maria Westbroek devia cantar a parte de Minnie, a protagonista. Uma traqueíte obrigou-a a cancelar na véspera, e outra holandesa, Barbara Haveman, a substituiu. No primeiro ato, demonstrou certa insegurança, em seguida dominou o papel, criando um final de extraordinária leveza.

Essa troca, no entanto, gerou uma frustração musicológica. Chailly iniciou no ano passado seu projeto de apresentar no Scala novas produções de todas as óperas de Puccini, uma por ano, até 2022. Em 2015, foi *Turandot*. O maestro quer renovar a obra pucciniana. Assim, pela primeira vez na Itália, apresentou em forma cênica a versão com o final de *Turandot* orquestrada por Luciano Berio (Puccini morreu sem a completar, e o final que hoje é executado é obra de Franco Alfano). Agora, para a *Fanciulla*, Chailly realizou uma revisão, porque a partitura de Puccini fora modificada por Toscanini para a estreia, que ocorreu em Nova York. Puccini gostou das alterações e mandou publicá-las. Chailly quis voltar ao manuscrito original.

No entanto, Westbroek havia estudado a nova versão; Haveman, não. A troca de última hora impediu a apresentação revista. O tenor Roberto Aronica, contido, cenicamente forte, com um timbre talvez sem grandes matizes, mas cantor seguro, enérgico, expressivo, compôs um notável Dick Johnson; Claudio Sgura encarnou um Jack Rance assertivo, com belo timbre escuro, reforçando a intensidade do triângulo amoroso.

Robert Carsen, diretor de cena, pôs *La fanciulla* sob o signo do cinema. Não era preciso, já que a ópera pertence

plenamente ao gênero do *western*, que agregou também teatro e literatura popular. Suas soluções inicial e final, em que sublinhou esse vínculo, foram, porém, muito belas. Durante a introdução orquestral, via-se o interior de um cinema, em que o público assiste a trechos de *My Darling Clementine*, de John Ford. Esse público, em seguida, assume a história da ópera. O final, quando Minnie salva Dick da forca, transcorre na frente de um cinema do Oeste americano cujo anúncio luminoso diz *The Girl of the Golden West*, título da peça em que Puccini se inspirou e que também resultou, em 1938, num filme com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Minnie surge, então, como uma estrela de Hollywood daqueles anos, e Johnson, como um astro. Eles partem, e, nos acordes finais, o coro faz fila na bilheteria para entrar. O círculo se fecha.

Nem todo o resto foi do mesmo nível. Cenários menos convincentes em outros momentos e, sobretudo, certo desleixo na direção de atores. Isso não impediu que o espetáculo se afirmasse de modo muito positivo.

No dia 4, foi a vez de *La cena delle beffe*, ópera raríssima de Umberto Giordano, há mais de noventa anos fora do palco do Scala. É uma obra-prima: música formidável, requintada, colorida e erótica, trama sensacional. Datada de 1924, parece denunciar as violências do fascismo. Carlo Rizzi a regeu de modo esplêndido. Sólida distribuição, embora o galã não tivesse, em nada, o *physique du role*.

A trama passa-se em Florença, no século XV. Como os diretores de cena geralmente não têm muita imaginação, Mario Martone a situou em Little Italy, nos tempos da lei seca. Há uma ideia perversa nessa ópera, a de que os antepassados dos italianos já eram mafiosos. A atualização banalizou esse pressuposto. O espetáculo tinha sua lógica, mas não aderiu à música. Uma pena, pois talvez *La cena delle beffe* caia ainda no esquecimento por mais noventa anos.

Enfim, no Piccolo Teatro di Milano, vi *A ópera dos três vinténs*, de Kurt Weill e Bertolt Brecht. Foi dirigida por Damiano Michieletto, *darling* internacional do teatro e da ópera. Três horas de tédio mortal, suplício da banalidade incessante. O que é uma proeza, em se tratando de obra tão viva como aquela. ♦



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA E
INSTITUTO PENSARTE
APRESENTAM

DIRETOR ARTÍSTICO E
REGENTE TITULAR
JOÃO MAURÍCIO
GALINDO

Jazz Sinfônica

ÀS 21H

NA
SALA
SÃO
PAULO



REVISTA ESTADÃO

05. OUT



WAGNER TISO
EM CENAS BRASILEIRAS

www.ingresso rapido.com.br
bilheteria do Teatro São Pedro
(pessoalmente ou pelo telefone)
tel: (11) 3667-0499

03. AGO



CANÇÕES E VERSÕES DE
CARLOS RENNÓ COM
LÍVIA NESTROVSKI
+ COLE PORTER +
GEORGE GERSHWIN

08. JUN



FABIANA COZZA
CANTA EDITH PIAF

21. SET



JAZZ SINFÔNICA CONVIDA
TRIO CORRENTE

07. DEZ



JAZZ SINFÔNICA
EM CONCERTO DAS AMÉRICAS

programação sujeita a alteração

apoio



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

realização



Técnica e inspiração

Entrevista com o maestro

Neil Thomson

Por João Luiz Sampaio

Em 2013, o maestro inglês Neil Thomson desembarcou pela primeira vez em Goiânia para reger, como convidado, a Orquestra Filarmônica de Goiás. A visita à cidade causou enorme impressão – nele e nos músicos. E dela surgiu o convite para que ele se tornasse o diretor musical e regente titular do grupo, que acabara de ser criado. Thomson aceitou; teve início uma jornada que, apesar do pouco tempo, já deu ao grupo papel de destaque no cenário musical brasileiro, inclusive com viagens pelo país e um primeiro disco, dedicado a uma obra pouco conhecida do compositor César Guerra-Peixe, *Retirada da Laguna*. No ano passado, ele também reger a Osesp em elogiados concertos e, neste mês, além dos espetáculos em Goiânia, vai fazer sua estreia à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. E, em julho, dará aulas no Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Thomson começou na música aos 7 anos de idade, estudando violino, mas conta que aos 12 já sabia que se tornaria maestro. Estudou na Royal Academy of Music de Londres e, em seguida, foi aluno de Norman del Mar no Royal College of Music, onde, em 1992, tornou-se chefe do departamento de regência (onde ficaria até 2006). Sua formação inclui ainda estudos nos Estados Unidos, com Leonard Bernstein e Kurt Sanderling. Sobre seu início na música, o trabalho em Goiás e a atividade como professor, Thomson concedeu a seguinte entrevista à Revista CONCERTO.

AGENDA

Orquestra Filarmônica de Goiás

Neil Thomson – regente

Teatro Goiânia, dia 2 de junho

Centro Cultural Oscar Niemeyer, dia 12 de junho

Turnê nacional: Goiânia (6 de julho), Campos do Jordão (8 de julho), São Paulo (9 de julho) e Rio de Janeiro (10 de julho)

Orquestra Sinfônica Brasileira

Neil Thomson – regente

Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dia 25 de junho

Cidade das Artes (Rio de Janeiro), dia 26 de junho

Ao longo deste mês, o senhor vai reger a *Sinfonia n° 2 de Saint-Saëns* e a *Sinfonia n° 5 de Beethoven* com a Orquestra Filarmônica de Goiás e a *Sinfonia n° 2 de Carl Nielsen* com a Orquestra Sinfônica Brasileira. É possível identificar uma evolução do gênero sinfônico por meio desses autores?

Certamente há uma conexão entre Beethoven e Nielsen. Os dois eram visionários que reinventaram a sinfonia, redefiniram o que uma sinfonia pode ser. A maneira como tratam a estrutura é revolucionária: sem a *Nona* de Beethoven, não haveria as grandes sinfonias corais de Berlioz nem de Mahler. Eu costumo pensar em Nielsen como um Berlioz dinamarquês, com uma voz tão original que, um século depois, ainda segue perturbadoramente moderna. Mas em seu atermoimento ele também é tocado pela genialidade olímpica de Beethoven. O crítico inglês Robert Layton disse que, se havia música que parecia vinda de outro planeta, era a de Nielsen. Sua *Sexta sinfonia* ainda faz pouco “sentido” para mim, mas é muito cativante. Já a *Sinfonia n° 2* é uma obra muito mais direta em termos de estrutura, com ideias temáticas claras e atraentes. Saint-Saëns, por sua vez, pertence a uma categoria diferente. Eu amo sua música; ele era um artesão inspirado que raramente nos decepciona. A *Segunda sinfonia* é uma joia. Muito clássica em sua concepção, eu a vejo como homenagem a Haydn. Está repleta de mudanças inventivas e toques estranhos. Se ele não pode ser colocado no panteão dos compositores sinfônicos, isso não quer dizer que sua música não seja de primeira qualidade. E música de qualidade merece ser ouvida!

Como o senhor definiria um programa de concerto, ou mesmo uma temporada, ideal?

É importante ter um conceito geral para cada temporada e, dentro dele, você ganha um grau de flexibilidade. Em Goiás, sigo um princípio simples de três categorias de repertório que uma orquestra deve incluir em sua programação: o repertório tradicional consagrado, a música contemporânea e a criação nacional. Nesta temporada, vamos tocar mais música nova e de autores brasileiros do que nunca. O tema é “tradição, modernidade e Brasil”. Já um concerto específico pode consistir de peças distintas que se relacionam umas com as outras e iluminam ideias por meio de suas diferenças; pode ter uma visão mais temática, na qual há uma relação entre as obras selecionadas; ou uma mistura dessas duas ideias.

O que o levou a aceitar o desafio de, em 2014, assumir a Orquestra Filarmônica de Goiás?

Eu estive aqui pela primeira vez em 2013 como convidado da orquestra e já pude ver qual era o potencial do grupo. Então, quando recebi o convite, aproveitei a oportunidade. Há algo em Goiânia que eu não experimentei em nenhum outro lugar: uma sinergia entre regente, músicos, gerência, administração e plateia. Quando vou ao trabalho, sinto que todos, da superintendente Ana Elisa Cardoso Santos aos técnicos de palco, amam o projeto como eu. Como todos sabemos, os tempos são difíceis. Ainda assim, a orquestra está tocando melhor do que nunca. Isso é um tesouro para qualquer maestro.

Participar do nascimento de uma orquestra significa estar envolvido em discussões a respeito do que se imagina que esse conjunto deva ser. Em sua opinião, qual é o sentido de uma orquestra sinfônica?

O principal objetivo de uma sinfônica é tocar bem. A qualidade do fazer musical é fundamental. Eu tive uma experiência há vinte anos, quando ouvi uma orquestra americana de enorme reputação tocar a mais chata versão que já ouvi da *Sinfonia n° 2* de

Beethoven. Ao final, uma senhora sentada a meu lado virou-se para um amigo e disse: “Bem, acho que Beethoven não é para mim”. Eu me senti triste ao ver que a incapacidade da orquestra de se comunicar levou a esse tipo de reação. Com certeza, a culpa não foi de Beethoven! Isto foi a primeira coisa que trabalhei em Goiás: a criação de uma maneira de tocar que estabelecesse imediatamente a comunicação com a plateia. Fico feliz por dizer que a filarmônica hoje tem uma voz clara. As apresentações acontecem com 100% de comprometimento, e o público sente a energia dos músicos. E isso com qualquer repertório.

Além da questão puramente musical à qual o senhor se refere, como acredita que deva se estabelecer um contato entre orquestra e público?

Uma orquestra precisa estar firme no coração de uma comunidade, oferecendo boas apresentações de música de qualidade. O acesso é tudo. A música clássica só se torna elitista quando as pessoas não têm acesso a ela. Então, as orquestras precisam estender a mão para as comunidades, levar a música às pessoas, assim como esperar que estas apareçam na sala de concerto. Nós tocamos em parques, shopping centers e igrejas e também fazemos projetos conjuntos com a Sinfônica Jovem de Goiás (nesta temporada, vamos tocar com eles a *Sinfonia n° 2* de Mahler). Tenho fé na capacidade do público de apreciar a música clássica; ele só precisa ter oportunidade para isso. Nossa abertura de temporada teve o *Concerto para violoncelo*, de Dvorák; *Carlo*, de Brett Dean; e as *Bachianas brasileiras n° 2*, de Villa-Lobos. Todos com quem falei depois do concerto estavam encantados com a peça de Dean! Qualquer música tocada bem vai falar de alguma forma à plateia. Meu modelo em tudo isso é Sir Simon Rattle e o que ele conquistou em Birmingham nos anos 1980 e 1990. Ele aumentou a qualidade da orquestra, expandiu o repertório, usou a mídia de maneira inteligente para construir um público enorme e fez a cidade ter orgulho da orquestra. Estava claro desde o início que ele não queria criar uma mini-Sinfônica de Londres, mas, sim, uma autêntica Orquestra Sinfônica da Cidade de Birmingham. Ele deu à orquestra uma voz musical e uma voz na comunidade. Eu morava em Londres e ainda me lembro dos concertos que Rattle fez. No entanto, não me lembro de nada que as orquestras londrinas estavam fazendo.

A orquestra gravou *Retirada da Laguna*, de Guerra-Peixe. O que levou o senhor a escolher uma obra dele para seu primeiro disco em Goiás?

Quando comecei meu trabalho aqui, eu era completamente ignorante a respeito da música brasileira. Eu só conhecia as *Bachianas n° 2* e *n° 5*... Então, decidi fazer uma imersão e pedi a amigos brasileiros recomendações. Guerra-Peixe, Mignone, Guarnieri, Santoro, eram todos desconhecidos para mim. No final das contas, foi meu assistente Marshal Gaioso que chamou atenção para a *Retirada da Laguna*, com uma antiga gravação com o próprio Guerra-Peixe. Eu a ouvi e soube imediatamente que precisávamos tocá-la. A música tem um sabor particular, uma orquestração brilhante e uma invenção melódica genuína, além de uma narrativa dramática empolgante. Em novembro, vamos gravar um segundo volume dedicado ao compositor, então com as suítes sinfônicas *Paulista* e *Pernambucana*.

No ano passado, o senhor regeu a Osesp em um programa dedicado à música do século XX. Qual foi a importância desse repertório em seu trabalho?

Sempre fui fascinado pela música nova. Eu me lembro de, ainda adolescente, tentar dia após dia acompanhar (sem muito suces-



DIVULGAÇÃO / KATIE VANDYCK

so) a partitura de *Gruppen*, de Stockhausen! Como estudante na Royal Academy nos anos 1980, essa música fazia parte de minha educação. Tínhamos festivais anuais nos quais compositores famosos realizavam residências, com uma imersão completa em suas criações, e isso deixou em mim uma enorme impressão. Quando trabalhei no Royal College of Music, havia uma cena contemporânea viva, e eu programei muitas obras importantes: *Gruppen*, de Stockhausen (a essa altura eu já conseguia acompanhar a partitura); a *Sinfonia Turangalila*, de Messiaen; *Le marteau sans maître*, de Boulez. Eu também fazia questão de incluir a obra de algum estudante em todos os concertos. Temos obrigação moral de tocar a música de nosso tempo, gostando ou não dela.

O senhor foi aluno de Norman del Mar e Leonard Bernstein. Qual é a lembrança que mantém do trabalho com eles?

Eles eram completamente diferentes em estilo e método, mas a mensagem era a mesma: o que importa é a música. Norman del Mar era um homem extraordinário. Como estudante, eu me pegava pensando: “Eis um homem que sabe tudo”. Não havia peça que ele não conhecesse em detalhe (só o peguei uma vez, com a *Segunda sinfonia* de Kurt Weill!). Mas o que eu mais amava nele era a liberdade e a espontaneidade de suas performances. Seu lema era: faça qualquer coisa, mas não seja chato. Com Bernstein, eu aprendi que você deve reger todo concerto como se fosse o último. Para ele, música era vida. “Como você sabe se algo é demais sem ter experimentado?”, ele nos perguntava. Ele tinha um intelecto incrível e, ainda assim, sua relação com a música permanecia antes de mais nada instintiva. Com Bernstein, você experimenta a alegria física do fazer musical, completamente livre de dogmas.

Como professor, qual você acredita ser a mensagem mais importante a ser passada para o aluno?

Eu tenho dois conselhos que me foram dados. Um veio de Sir Colin Davis: você precisa se lembrar de deixar o ego no camarim. É preciso colocar a música em primeiro lugar, trabalhar com integridade e sinceridade, ser respeitoso com a orquestra e, ao mesmo tempo, exigente. O outro conselho me foi dado por Bernard Haitink, o maestro que mais admiro: nunca pare de trabalhar a técnica. Não deixe que os músicos sofram com suas inadequações. Faça as coisas ficarem certas antes de elas se tornarem erradas. Técnica não é palavrão. Ser claro não faz de você menos musical. Há uma diferença entre a técnica real e a facilidade. A técnica real é saber expressar uma ideia musical.

Obrigado pela entrevista. ♦

Poesia em forma de música

Consideradas durante muito tempo como meros estudos, as *Suítes para violoncelo solo* de Bach, atração da Cultura Artística, ajudaram a redefinir as possibilidades expressivas do instrumento

Por João Luiz Sampaio

Há alguns anos, o jornalista Eric Siblin compareceu a um recital em um teatro próximo ao hotel em que se hospedava em Toronto, no Canadá. Era seu primeiro concerto. No programa, um conjunto de obras de que nunca havia ouvido falar: *Suítes para violoncelo solo*, de Bach. Sentado à espera do início da apresentação, folheou o programa, no qual leu: “Impressiona que por tanto tempo as *Suítes* tenham sido consideradas apenas uma coletânea de exercícios. Todavia, desde que Pablo Casals começou a tocá-las, no início do século XX, sabemos a sorte que temos de possuir essas obras-primas extraordinárias. O que a maioria dos amantes da música desconhece, porém, é que não existe manuscrito reconhecido do compositor para essas obras. Não existe uma fonte confiável para as *Suítes*”.

A cabeça de Siblin entrou em parafuso: como uma celebrada obra-prima passou tanto tempo desapercibida? Mais: se não há manuscrito original, como saber se elas de fato foram escritas por Bach? A surpresa só aumentava, à medida em que seguia lendo o programa. Por que uma obra tão monumental foi escrita para o violoncelo, à época um reles instrumento relegado ao fundo? As dúvidas foram tantas que Siblin resolveu iniciar uma pesquisa que se transformaria em livro, *As suítes para violoncelo*; e elas revelam um fato importante quando se trata dessas

peças: sua importância para a música ocidental é tão grande quanto os mistérios que a cercam. Mistérios que vale a pena recuperar às vésperas dos concertos em que o violoncelista Jean-Guihen Queyras interpretará as *Seis suítes*, pela temporada da Cultura Artística.

A história das *Suítes* de Bach começa nos anos 1720. Após passar pelas cidades de Mühlhausen e Weimar, onde foi nomeado *Konzertmeister* pelo duque Wilhelm Ernst (que o aprisionou por um tempo, com medo de que ele deixasse a cidade), o compositor instalou-se em Cöthen, como *Kapellmeister* do príncipe Leopold. Lá, dedicou-se à música secular e escreveu uma série de suítes para violino e outra para violoncelo, esta provavelmente para

o violoncelista Christian Bernhard Linike. Aqui, parênteses: pesquisas feitas nas últimas décadas sugerem que as peças não teriam sido escritas necessariamente para o violoncelo tocado entre as pernas, mas para um instrumento que, como o violino, era tocado no ombro, o violoncelo da spalla (há uma gravação, nessa forma, feita por Sigiswald Kuijken).

Seja como for, o manuscrito original de Bach não sobreviveu. A primeira edição das *Suítes* seria publicada apenas em 1726 pelo organista e compositor Johann Peter Kellner. Um ou dois anos depois, uma nova versão, então registrada por Anna Magdalena Bach, segunda esposa do compositor. No século XIX, em meio ao redescobrimto da obra de Bach realizado por Mendelssohn, Schumann chegou a escrever um acompanhamento de piano para as *Suítes*, mas essa versão teve vida bastante curta.

A história começa a mudar em uma tarde de 1890, quando um jovem violoncelista de 13 anos chamado Pablo Casals, durante um passeio com o pai pelas ruas de Barcelona, entrou em uma loja de música e se deparou com uma edição das *Suítes*. Eles a compraram, e o garoto se lembraria mais tarde de seguir para casa imaginando os compassos que observara na estante da loja. Mais de dez anos se passariam até que ele as tocasse em público, e ele fazia isso em geral combinando uma das *Suítes* a algum concerto para violoncelo e orquestra. Nos anos 1930, realizou a primeira gravação do ciclo, a qual um crítico celebrou como a “personificação de vigor, espiritualidade e humanidade”. Pelas mãos de Casals, que reinventou as possibilidades expressivas do violoncelo, as *Suítes* renasciam para o público.

Esse renascimento não foi apenas musical. Como poucas obras do cânone erudito, as *Suítes* extravasaram o palco de concertos e ganharam simbolismos dos mais diversos: Mstislav Rostropovich, por exemplo, as interpretou tendo como pano de fundo a queda do muro de Berlim; Mario Brunello subiu ao topo do monte Everest para tocá-las, afirmando que elas eram “o que mais se aproxima do absoluto e da perfeição”. Seja como for, de volta ao palco, elas passariam a ser um dos pilares do repertório de qualquer violoncelista. “Se há um ponto de fundação do violoncelo como protagonista, ele se dá justamente com as *Suítes* de Bach. É verdade que antes dele já haviam escrito obras para violoncelo solo, mas não com a qualidade e a profundidade das *Suítes*”, diz o violoncelista brasileiro Antonio Meneses, que já as gravou duas vezes. “Se em cada peça que eu toco tento contar uma história, nas *Suítes* é como se eu recitasse poemas. É isso que dá a dimensão e a força delas”, conclui. ♦

AGENDA

Jean-Guihen Queyras – violoncelo

Bach: *Suítes nº 1, nº 4 e nº 5* (Sala São Paulo, dia 4 de junho)

Bach: *Suítes nº 2, nº 3 e nº 6* (Sala São Paulo, dia 5 de junho)



Pablo Casals

BR PETROBRAS

APRESENTA

PROGRAMAÇÃO TEMPORADA 2016



Orquestra
PETROBRAS
Sinfônica
direção artística
Isaac Karabtschewsky

FMAZ

Junho

04 - 16H
PORTINARI II

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

05 - 17H
ALIANSCÉ II

Caxias Shopping - Rio de Janeiro

24 E 25 - 20H
NA SALA

Sala Cecília Meirelles - Rio de Janeiro

26 - 17H
ALIANSCÉ III

Shopping Grande Rio - Rio de Janeiro

Julho

02 - 17H
ALIANSCÉ IV

Parque Shopping Maceió/AL

08 - 20H
DJANIRA III

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL OU WWW.INGRESSO.COM
50% para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais

www.petrobrasinfonica.com.br

Mantenedora

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Patrocínio

CULTURA
PARAGUETI

HOPE

ALIANSCÉ
SHOPPING CENTERS

Estácio

Apoio Institucional

Fundação

SECRETARIA DE CULTURA

Ingresso.com

MEC FM

Apoio Cultural

WINDSOR HOTELS

UCI

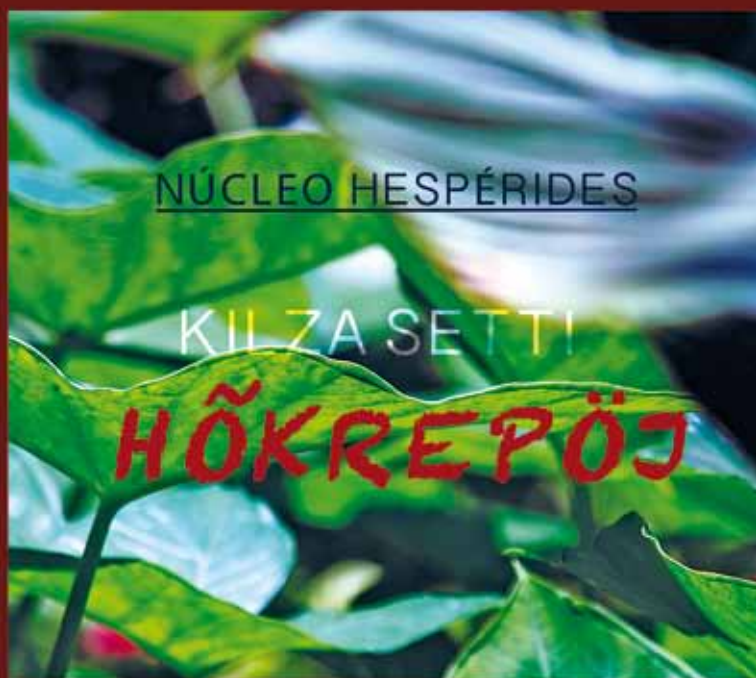
Transporte Oficial

METRO RIO

invepar

Transporte Aéreo Oficial

Avianca



NÚCLEO HESPÉRIDES

KILZASSETTI

HÕKREPÖJ

Lançamento do CD entrada franca

Escola Municipal de Música
8 de junho 17h30
Praça das Artes
Av. São João 281 - 3º andar

Estúdio dos Lagos
9 de junho 10h
Estrada do Caputera 780
Itapeverica da Serra

Centro Cultural São Paulo
10 de junho 20h30
Rua Vergueiro 1000

www.hesperides.mus.br

ProacSP
Programa de Apoio à Cultura do Estado de São Paulo

NÚCLEO HESPÉRIDES
MÚSICA DAS AMÉRICAS

Estúdio DOS LAGOS

Realização
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Cultura

A dissonância que atrai

Com *Música de invenção 2*, Augusto de Campos dá continuidade à exploração da criação contemporânea

Por João Marcos Coelho

Unanidades são burras, já dizia Nelson Rodrigues. Há raras exceções, é preciso reconhecer. Uma delas é o livro *Música de invenção*, de Augusto de Campos. Originalmente lançado em 1998 pela Editora Perspectiva, reunia textos escritos sobre música e músicos contemporâneos desde 1957. Conectou instantaneamente leitores brasileiros com obras e criadores musicais até então ilustres desconhecidos, como George Antheil (1900-59), Henry Cowell (1897-1965), Conlon Nancarrow (1912-97), Giacinto Scelsi (1905-88) e Galina Ustvólskaia (1919-2006), entre outros. Transformou-se no ato em bñblia dos que não sofrem de “preguiça auditiva” e consideram, segundo Livio Tragtenberg, “que vale muito a pena manter em bom funcionamento o par de ouvidos”.

Cunhou a expressão “música de invenção”, qualificando os aventureiros que ultrapassam horizontes, desrespeitam todo tipo de limite, em suas “viagens radicais” pelos sons. Colocava ao alcance de todos as aventuras musicais mais desafiadoras, originais e desconhecidas do século XX. Era ouro em pó naqueles tempos pré-YouTube – época ao mesmo tempo tão jurássica e tão cronologicamente próxima de nós. O problema era onde ouvir aqueles sons inauditos, se nada daquilo era tocado por aqui.

Em *Música de invenção 2*, ora lançado pela mesma editora reunindo artigos e textos do poeta sobre música(s) no último quarto de século – e já sério candidato a segunda unanimidade entre os que não têm medo das aventuras musicais mais arrojadas –, ele faz um delicioso junto/misturado entre erudito e popular, revelando nomes como o da regente e compositora cubana Tania León, de 73 anos, do russo Nikolai Obukhov (1892-1954), de Ruth Crawford (1901-1953) e da compositora finlandesa Kaija Saariaho, de 63 anos. Joss Stone, Lauryn Hill, Erykah Badu, Pamela Z e Victoria Jordanova são outros nomes que você pode procurar e pelos quais pode, de repente, se encantar, caso mantenha-se auditivamente alerta. Bendito Youtube.

Augusto já avisa na “Introdução” (que chama de “Musica-menos”): “Quando publiquei a primeira edição de *Música de invenção*, senti-me um tanto frustrado por achar que só eu e raros especialistas tínhamos acesso às obras a que me referia. Hoje se encontram na internet inúmeras amostras de todos aqueles compositores e também dos que aqui se incluem. É a tábua de salvação da música moderna e contemporânea”.

Há outra diferença básica entre os dois livros. No de 2016, ele mistura erudito e popular, com uma “visão abrangente dos dois ramos da expressão musical”.

GOSTO QUE ME ENROSCO

“A rejeição da dissonância é uma questão de hábito [...] e de preguiça auditiva”, escreve em *Música de invenção 2*. Para provar sua tese, recorre a um estudo de Joseph L. Monzo disponível na web “sobre o uso de microtons nos blues de Robert Johnson e nos acordes de Jimi Hendrix”. No mesmo texto (“Se você disser que eu desafino...”), o poeta concreto pós-tudo – seguramente,



o mais instigante, inteligente e profundo conhecedor dos meandros das músicas mais radicais da contemporaneidade – confessa que “a dissonância me atrai, a consonância me distrai. Muito açúcar me enjoa”. O exemplo é matador: “Mesmo Chopin, com suas prestidigitações de muitos dedos, me aborrece. Prefiro o pós-Chopin dissonantemente ‘corrigido’ do último Scriabin, cujas sonatas ‘negra’ e ‘branca’ e cujos derradeiros estudos, em que reponta a ‘escala mística’ de quartas, me encantam”.

São particularmente inovadoras e dão o que pensar suas reflexões sobre músicos populares. Como João Gilberto. Lembra o grupo de estudos em torno de Koellreutter na Escola Livre de Música da rua Sergipe, em São Paulo, ao lado de seu irmão Haroldo, Décio Pignatari, Damiano Cozzella, Diogo Pacheco, Júlio Medaglia. “Ouvíamos Webern, Schönberg, Berg, Cage e Varèse. Billie Holiday, Dizzy Gillespie e Miles Davis. Quando João Gilberto chegou, em 1958, foi logo entendido. Era o Webern cool da canção brasileira.”

“Poemúsica – ouver estrelas” é uma ode finíssima à arte inclusiva e ao mesmo tempo radical, experimental e acessível a públicos mais amplos do mago Caetano Veloso. O motivo: sua transcrição de seu poema “Dias dias dias”, misturando Webern e Lupicínio Rodrigues. “Numa época em que, como já profetizava John Cage em seu ensaio ‘O futuro da música’, a música erudita e a popular utilizam os mesmos meios compactados no veículo eletrônico, as diferenças importam menos que a criatividade e a habilidade em assimilar o espírito da coisa, a alma da forma compatível, que é ainda um mistério de mídia e médium – intermediário.”

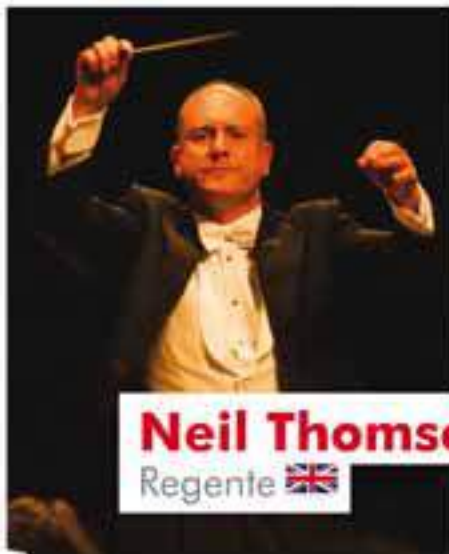
São apenas 144 páginas, mas é impossível dar conta do caledoscópio de descobertas que Augusto propicia. Não só a cada artigo, quase a cada frase, a cada argumento. A cada revelação. Como ele mesmo diz, concluindo “Poemúsica”, a ideia é abrir “um amplo campo de possibilidades, que às vezes surpreende ao resgatar a poesia do olvido massacrante a que a relegam e ao extrair a música popular da mesmice consumista a que a produção de massa a quer ver limitada”.

Ave, Augusto, os desprovidos de preguiça auditiva desejam, como você, que um dia todos explorem o potencial dos meandros e das nuances de nossos potencialmente “happy new ears”. ♦

Leia mais sobre o livro *Música de invenção 2*, de Augusto de Campos, seção *Livros* na página 62.

Governo de Goiás, Secretaria de Educação, Cultura e Esporte e Centro Cultural Oscar Niemeyer
apresentam:

3ª Turnê Nacional



Neil Thomson

Regente 



Jean Louis Steurman

 Piano

Goiânia - GO
06 de Julho - 20h30
Centro Cultural Oscar Niemeyer
Abertura

Campos do Jordão - SP
08 de Julho - 20h30
Auditório Cláudio Santoro
47º Festival de Inverno de Campos do Jordão

São Paulo - SP
09 de Julho - 16h
Sala São Paulo
47º Festival de Inverno de Campos do Jordão

Rio de Janeiro - RJ
10 de Julho - 11h30
Theatro Municipal do Rio de Janeiro

S. Rachmaninov

▶ Concerto para Piano e Orquestra No. 1

C. Guerra-Peixe

▶ A Retirada da Laguna



SEDUCE

GOVERNO DE
GOIÁS

MÚSICA

redescoberta

Musica Brasilis, portal e circuito de concertos criados pela cravista e pesquisadora Rosana Lanzelotte, explora nosso presente e nosso passado musical, em iniciativa que se relaciona com os recentes avanços da pesquisa em música no Brasil

Por Camila Frésca



No dia 26 de março de 1816, oito anos após a chegada da família real portuguesa ao Brasil, desembarcava no Rio de Janeiro um grupo de artistas franceses integrado pelo pintor Jean-Baptiste Debret (1768-1848), o paisagista Nicolas-Antoine Taunay (1755-1830), seu irmão, o escultor Auguste-Marie Taunay (1768-1824), o arquiteto Grandjean de Montigny (1776-1850) e o gravador Charles-Simon Pradier (1786-1847). Liderados por Joachim Lebreton (1760-1819), o grupo tinha como objetivo fundar a primeira academia de arte no que era então o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Conhecida como “Missão Artística Francesa”, a iniciativa foi responsável por estabelecer o ensino formal de artes no Brasil, e os artistas integrantes deixaram importantes registros da época.

O aniversário de 200 anos da Missão Artística Francesa é um dos assuntos que norteia “Viagens entre mundos”, tema da sétima edição do Circuito BNDES Musica Brasilis, que acontece nos meses de junho e julho com espetáculos no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, em Aracaju, em Belém, em Paraty, em Campinas e em Vitória. Outras efemérides lembradas serão os 200 anos do noivado de d. Pedro e Leopoldina, os 180 anos de nascimento de Carlos Gomes e os 80 anos dos compositores Jocy de Oliveira e Raul do Valle.

MUSICA BRASILIS

Um importante diferencial da iniciativa é que os repertórios das apresentações incluem peças recentemente editoradas e disponibilizadas no portal Musica Brasilis (www.musicabrasilis.org.br). Os dois projetos – circuito e portal – foram criados conjuntamente em 2009 pela cravista e pesquisadora Rosana Lanzelotte. “Ao longo da trajetória de musicista, percebi quão difícil é o acesso a partituras de música brasileira”, explica Rosana. “A atívisíssima indústria editorial do início do século XX – eram publicados mais de 2 mil títulos por ano – é hoje praticamente inexistente. Os manuscritos preservados em bibliotecas são de difícil acesso, e além disso os músicos preferem edições modernas.” Esses fatores fizeram com que Rosana, aproveitando seus conhecimentos de doutora em informática, idealizasse um portal para disponibilizar música brasileira. “Começamos em 2009 e, graças ao patrocínio contínuo do BNDES, temos hoje cerca de 1.500 partituras de cerca de trezentos compositores. Visando também ao aproveitamento do portal no apoio ao ensino obrigatório de música, foram desenvolvidos conteúdos educacionais sobre autores, instrumentos e história da música brasileira, bem como jogos”, conta.

O portal Musica Brasilis possui uma equipe trabalhando continuamente, coordenada por Nivia Zumpano, com Manoel Corrêa do Lago responsável pela supervisão musicológica e a professora Suely Avellar cuidando da parte pedagógica. Embora seja uma fonte importante para músicos interessados em nosso passado musical, Rosana Lanzelotte explica que o Musica Brasilis não se ocupa apenas da música do passado ou da música clássica, mas abriga também partituras de clássicos da música popular brasileira ou de autores como Hermeto Pascoal, que querem ter suas partituras disponíveis para um maior número possível de músicos. Diversas partituras podem ser baixadas sem custo, outras precisam ser compradas. “As partituras que obtivemos por meio de parcerias, como é o caso das que celebramos com a Funarte ou o Centro Cultural São Paulo, são distribuídas gratuitamente. Os direitos de algumas edições foram adquiridos pelo Musica Brasilis, a exemplo de todas as de Alberto Nepomuceno realizadas pela Goldberg Edições. O Musica Brasilis é também distribuidor de partituras de compositores contemporâneos, como Edmundo Villani-Côrtes, caso em que parte da receita de venda reverte para o autor”, explica Rosana.

DESCOBRINDO A MÚSICA NO BRASIL

Uma importante iniciativa como a do Musica Brasilis não se sustenta como caso isolado, mas se relaciona com o avanço da musicologia no Brasil. A pesquisa na área, voltada para os períodos colonial e imperial, tem tradição recente no país, e seu começo pode ser localizado na geração modernista, sobretudo com Mário de Andrade e outros pesquisadores que se iniciaram individualmente no tema. Na década de 1940, as pesquisas do teuto-uruguaio Francisco Curt Lange nos arquivos mineiros revelariam o tesouro da música colonial do século XVIII em Minas Gerais. De lá para cá, outros pesquisadores deram contribuições importantes, como Ayres de Andrade e Cleofe Person de Mattos sobre a música do Rio de Janeiro, padre Jaime com a música colonial do Nordeste e Régis Duprat com a música paulista. Conforme explica o pesquisador e regente André Cardoso, é a partir da entrada da pesquisa musicológica na universidade que as coisas caminharam mais rapidamente. “A pesquisa em música no Brasil avançou muito nas últimas décadas, especialmente por causa dos programas de pós-graduação. O primeiro deles foi criado em 1980 na escola de música da UFRJ, ou seja, são pouco mais de trinta anos de pesquisa musicológica em instituições acadêmicas, com suporte de agências de fomento. Tal fato reconfigurou a pesquisa e diversificou as abordagens”, explica. Paulo Castagna, outra referência quando se pensa em pesquisa na área da música brasileira, concorda que o conhecimento sobre a prática e a produção musical do Brasil aumentou muito nos últimos anos, mas salienta que, “por outro lado, a quantidade de acervos, repertórios, autores e aspectos musicais referentes a esses períodos [Colônia e Império] é tão grande que estamos longe de ter um conhecimento panorâmico sobre o assunto – e mesmo sobre todo o território brasileiro. Apesar do notável crescimento da produção musicológica brasileira a partir da década de 1990, a quantidade de pesquisadores trabalhando no campo da musicologia histórica ainda é pequena para pesquisar toda essa riqueza e essa diversidade em centenas ou talvez milhares de acervos musicais que existem no país”.

Um dado curioso é que, até a década de 1990, os estudos que se dedicavam à música colonial do século XVIII eram mais numerosos do que os que se detinham sobre o período imperial ou mesmo sobre as primeiras décadas da República. É provável que isso se devesse a dois motivos principais: de um lado, o rico passado descoberto por Curt Lange estimulou outros pesquisadores a seguir a mesma linha; de outro, a desqualificação da primeira geração de músicos da República pelos modernistas – que reduziam o valor de compositores como Leopoldo Miguez ou mesmo Alberto Nepomuceno, pela falta de características nacionais em sua música – fez com que por muito tempo essa época fosse relegada. André Cardoso acredita que a publicação da primeira edição de *Música brasileira contemporânea*, livro de José Maria Neves, possibilitou uma nova abordagem em relação àquela dos modernistas e colaborou para mudar o foco das pesquisas. “Melhoramos na abordagem do século XIX, especialmente a segunda metade, mas ainda há um longo caminho a percorrer”, analisa Cardoso. “Precisamos também retomar a pesquisa em fontes para os séculos XVI, XVII e a primeira metade do XVIII. Há pouca gente se dedicando a eles e muitas lacunas. Cresceu bastante a abordagem da música brasileira do século XX, mas a música de concerto perde de lavada para a popular.”

Paulo Castagna tem opinião semelhante e destaca que os dois compositores mais pesquisados em toda a história brasileira foram Carlos Gomes e Villa-Lobos. “Talvez seja possível atribuir a José Maurício Nunes Garcia o terceiro lugar. Mas da

fase colonial, somente Nunes Garcia, André da Silva Gomes e Emerico Lobo de Mesquita receberam catálogo de obras, e poucos acervos musicais brasileiros que possuem fontes do período colonial tiveram seus catálogos publicados”, alerta. “Tenho a impressão de que, do final do século XX para cá, a pesquisa musicológica tem se diversificado cada vez mais, procurando períodos, lugares, repertórios e aspectos menos conhecidos, tendência que, se for mantida, deverá contribuir para se conhecer mais a fundo as culturas histórico-musicais brasileiras”, completa.

AO VIVO

Carlos Gomes é um dos homenageados nesta edição do Circuito Musica Brasilis. Para lembrar seus 180 anos de nascimento, foi montado um espetáculo específico, a ser apresentado em Campinas, Belém (cidades de nascimento e morte do compositor), Aracaju e Vitória. Atores locais darão vida ao mais importante compositor de ópera brasileiro por meio de trechos extraídos de suas cartas e do livro *O selvagem da ópera*, de Rubem Fonseca.

No Rio de Janeiro e em Paraty, as homenagens serão para Leopoldina. Quando veio para o Brasil, em 1817, a noiva austríaca de d. Pedro trouxe uma coleção de partituras com obras de Mozart, Beethoven e Schubert. O programa inclui composições dos dois compositores mais ligados a Leopoldina: Leopold Kozeluch, seu mestre em Viena, e Sigismund Neukomm, com quem conviveu durante a estadia no Rio de Janeiro. Já Belo Horizonte recebe um espetáculo dedicado às modinhas, com peças de Cândido Inácio da Silva, José Maurício Nunes Garcia, Tomás Antonio Gonzaga, Joaquim Manoel da Câmara, Neukomm e Carlos Gomes.

No total, serão 14 espetáculos com diferentes abordagens. Rosana Lanzelotte destaca que cada um dos personagens homenageados foi (ou é) protagonista de viagens no espaço/tempo. “O único músico da Missão Francesa, Sigismund Neukomm, foi quem primeiro transitou entre os gêneros clássico e popular, ao se inspirar em modinhas e lundus para escrever repertórios clássicos. Carlos Gomes transportou para a cena lírica internacional mitos indígenas e escravos africanos. Jocy de Oliveira e Raul do Valle têm sua produção marcada pela contemporaneidade da música eletrônica, em alguns casos inspirada em personagens do passado.” Estão disponibilizadas no portal Musica Brasilis diversas partituras das obras apresentadas. “Já estão no ar 31 partituras de Carlos Gomes, incluindo as edições de obras para piano realizadas por Marcelo Verzoni e arranjos do maestro Abel Rocha das canções para voz e orquestra. Da compositora Jocy de Oliveira, estão disponíveis as obras *For Cello*, *Nherana*, *Who Cares if She Cries*, *Striding Through Rooms*, *Ofelia*, *Encontrodesencontro*.” ♦

AGENDA

Musica Brasilis

Missão Artística 200 anos

Teatro do BNDES (Rio de Janeiro), dia 1º de junho

Cartas Leopoldinas

Sala Cecília Meireles (Rio de Janeiro), dia 4 de junho

Igreja da Matriz (Paraty), dia 30 de junho

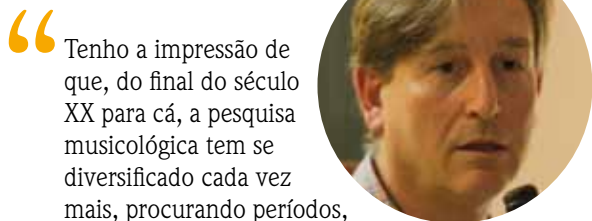
O Selvagem da Ópera

Teatro Tobias Barreto (Aracaju), dia 9 de junho

Theatro da Paz (Belém), dia 21 de junho

De Modinhas e Marílias

CCBB (Belo Horizonte), dia 22 de junho



“Tenho a impressão de que, do final do século XX para cá, a pesquisa musicológica tem se diversificado cada vez mais, procurando períodos, lugares, repertórios e aspectos menos conhecidos, tendência que, se for mantida, deverá contribuir para se conhecer mais a fundo as culturas histórico-musicais brasileiras”

PAULO CASTAGNA
pesquisador



“A pesquisa em música no Brasil avançou muito nas últimas décadas, especialmente por causa dos programas de pós-graduação. O primeiro deles foi criado em 1980 na Escola de Música da UFRJ, ou seja, são pouco mais de trinta anos de pesquisa musicológica em instituições acadêmicas, com suporte de agências de fomento. Tal fato reconfigurou a pesquisa e diversificou as abordagens”

ANDRÉ CARDOSO
pesquisador e maestro



“A atívisssima indústria editorial do início do século XX – eram publicados mais de 2 mil títulos por ano – é hoje praticamente inexistente. Os manuscritos preservados em bibliotecas são de difícil acesso, e além disso os músicos preferem edições modernas”

ROSANA LANZELLOTTE
cravista, idealizadora do projeto Musica Brasilis

A riqueza da diversidade

Com direção artística da pianista Simone Leitão, Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro chega à quinta edição

Por João Luiz Sampaio

O trabalho de pianista se uniu, na trajetória de Simone Leitão, à de agitadora cultural. E com algumas bandeiras claras. A primeira, o foco em novos talentos, reunidos anualmente na Academia Jovem Concertante. A segunda, uma luta inglória: encontrar novos espaços para a música de câmara. Foi assim que surgiu a Semana Internacional de Música de Câmara, que chega neste mês à quinta edição, com apresentações na Cidade das Artes, na capital carioca.

“Esse repertório é extremamente importante, é uma resistência, uma defesa do valor da música de concerto, além de ser mais viável, uma vez que lida com formações menores. E, claro, é fundamental para o desenvolvimento do músico”, explica ela. “Por tudo isso, ainda mais em um ano como este, fico feliz de ver a semana de pé mais uma vez. Normalmente, realizamos os concertos no segundo semestre. Mas temos uma parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro, trabalhamos no sentido de manter e criar plateias para a Cidade das Artes. Eles acharam interessante, nesse contexto, ter o evento no período pré-Olimpíadas. Foram quatro meses de planejamento, o que se demonstrou um desafio, mas acredito que chegamos a um resultado diversificado.”

A abertura é no dia 21, quando Simone, o violinista Daniel Guedes e o Art Metal Quinteto se unem à soprano argentina Mercedes Arcuri para um programa que tem como destaque obras de Alberto Ginastera, Camargo Guarnieri, Henrique Alves de Mesquita, Villa-Lobos e Ernesto Lecuona. No dia 22, apresenta-se o Quarteto Enso, criado na Universidade de Yale em 1999 e, desde então, um dos principais conjuntos de câmara norte-americanos. O programa tem duas pérolas: *Chanson perpétuelle*, de Ernest Chausson, e o *Quarteto n.º 3* de Ginastera, obras que unem o quarteto de cordas à voz da soprano.

“Eu não gosto de pensar em temas para a programação. Para mim, isso é um pouco como ir a um restaurante típico. Prefiro comer sushi num dia, salada no outro, e assim por diante. Cada programa é pensado, portanto, como uma viagem única”, explica Simone. “Fomos explorando repertórios distintos. Olhando no YouTube, ouvindo gravações, peças foram aparecendo. Nas conversas com os artistas, possibilidades estimulantes surgiram”, diz.

Um dos aspectos mais interessantes da programação é o modo como os músicos convidados se unem em diferentes formações. É o que acontece no recital do dia 23, quando o Quarteto Enso se junta ao clarinetista português Nuno Pinto e ao violista russo Vladimir Babeshko para tocar Mozart, Brahms e Puccini. Ou no dia 24, com Simone Leitão, Babeshko, a violinista Bridget Dolkas, o violoncelista Lars Hoefs e o contrabaixista Rodrigo Favaro – no programa, Villa-Lobos e Vaughan Williams. Já no dia 25, apresenta-se a soprano Angelica de la



Simone Leitão

DIVULGAÇÃO

Riva, acompanhada do pianista cubano Orlando Alonso e de artistas participantes da semana, em um recital com canções de Fauré, Montsalvatge, Lecuona, Granados, Turina, Carlos Gomes e Debussy.

Duas obras-chave do repertório camerístico do século XX são os destaques da segunda apresentação do dia 25: o *Quarteto de cordas* de Maurice Ravel, estreado em 1903, e o *Quinteto para piano e cordas em sol menor* de Dmitri Shostakovich, peça de 1940. A leitura fica a cargo de Simone Leitão, Nuno Pinto e dos músicos do Quarteto Enso. A Academia Jovem Concertante se junta à programação no dia 26, com José Staneck como solista em obras de Egberto Gismonti e Simone Leitão tocando o *Concerto em ré menor* de Bach. Encerra o programa, que tem regência de Daniel Guedes, a *Sinfonia n.º 29* de Mozart.

O recital de encerramento será realizado no dia 28, na Sala Cecília Meireles, reunindo um time excepcional de solistas: além de Leitão, a violinista Ana Feitosa, o violista Babeshko, o violoncelista Kayami Satomi, o Duo Sá de Percussão e o Duo Bretas-Kevorkian de pianos. O programa é especial: começa com a *Sonata para dois pianos e percussão*, uma das principais obras de Béla Bartók, e se encerra com o *Quarteto com piano* de Brahms.

“Uma das coisas que nos guiou foi a presença de grupos em atividade no Rio de Janeiro. É o caso do Art Metal ou do Duo Sá e do Duo Bretas-Kevorkian, que vão fazer a difícil sonata do Bartók”, diz Simone, que chama atenção também para o aspecto pedagógico da programação. “Como no ano passado, teremos um jovem grupo brasileiro como quarteto residente, participando dos concertos e tendo aulas. Essa é uma forma de ressaltar a importância, entre os jovens, de grupos regulares dedicados à música de câmara, que não podem existir apenas no ambiente universitário.” ♦

AGENDA

V Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro
Cidade das Artes, de 21 a 26 de junho
Sala Cecília Meireles, dia 28 de junho

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam
Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim



**ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO**

CLÁUDIO CRUZ
regente

LUIS AFONSO MONTANHA
clarinete

CARL NIELSEN
Concerto para Clarinete, op. 57

SILVIO FERRAZ
Itinerários do Curvelo

BÉLA BARTÓK
O Mandarim Maravilhoso, op. 19

26 DE JUNHO, DOMINGO 16h

SALA SÃO PAULO

Praça Júlio Prestes, 16 – Luz

Ingressos: R\$40 e R\$20 (meia)

Vendas:

4003 1212

ingressorapido.com.br

ingresso rápido

Sojeito à taxa de conveniência

f [tomjobimemesp](https://www.facebook.com/tomjobimemesp)

t [@emesp](https://twitter.com/emesp)

www.emesp.org.br



Hotel Le Renard no maior Festival de Música Clássica da América Latina

Julho de 2016, Campos do Jordão – SP

Le Renard

Serviço de traslado até as apresentações e concertos do Festival saindo e retornando ao hotel

SOLICITE SUA RESERVA

Ligue: 55 12 3669 2220 / 0800 778 2220
reservas@lerenard.com.br
www.lerenard.com.br



Nikolaus Harnoncourt, 1929-2016

O regente mudou o som da música em nossa época: não há maneira mais simples de dizer isso. Nicholas Kenyon presta tributo a Harnoncourt

Nikolaus Harnoncourt morreu em 5 de março, aos 86 anos, apenas três meses depois de se aposentar dos concertos. Talvez seja cedo demais para uma apreciação do quão radical e duradoura foi sua marca no mundo musical. Ele abriu caminho; ele foi pioneiro. Ele teria sido o primeiro a objetar que as realizações de sua vida não foram apenas suas, e sim de uma

geração de colegas e intérpretes, que mudaram a paisagem musical no último meio século; porém, graças ao extraordinário conjunto de mais de quinhentas gravações, no período mais fértil da era do disco, ele causou um profundo impacto no gosto de incontáveis ouvintes e deixou um legado permanente.

Seu fazer musical era verdadeiramente radical: ele podia detestar essa palavra, mas era um verdadeiro revolucionário. De origens aristocráticas – Johann Nikolaus Graf de la Fontaine und d’Harnoncourt-Unverzagt nasceu em Berlim, em 6 de dezembro de 1929, e sua mãe era neta de um arquiduque Habsburgo –, teve formação de violoncelista e viola da gamba. Entrou para a Sinfônica de Viena, mas não passou muito tempo até que reagisse violentamente tanto contra uma tradição contínua de performance que relegava, por exemplo, Mozart a mera introdução agradável e sorridente a músicas mais sérias quanto ao estilo hierárquico e autocrático de tantos regentes da época.

Harnoncourt queria perguntar o porquê. Queria explorar por que os compositores faziam sua música soar como soava, entender quais eram suas intenções, reagir aos instrumentos que eles usavam e suas sonoridades e ver qual seria a melhor forma de recriá-las em nossos dias. Não acreditava na “autenticidade” como tal e nunca usava esse termo. Em vez disso, questionava a “tradição como preguiça”, do mesmo jeito que Mahler fizera antes dele. Harnoncourt escreveu em 1954: “Deve-se tentar uma interpretação na qual toda a tradição romântica de performance seja ignorada... Hoje, apenas aceitamos a composição em si como fonte e a apresentamos como nossa responsabilidade. Hoje, novamente, em particular com as obras-primas de Bach, devemos tentar ouvir e interpretar como se jamais tivessem sido interpretadas antes, como se jamais tivessem sido formadas nem distorcidas”.

Foi a afirmação magistral de uma posição que ganhou ainda mais força nas décadas subsequentes. Atualmente podemos reprovar o julgamento moral da palavra “distorcidas” e questionar se é mesmo possível criar um estilo interpretativo do nada, mas a missão de Harnoncourt era absolutamente perspicaz e honesta.

24 Junho 2016 CONCERTO

Com sua esposa, a violinista Alice HOFFELNER, fundou o Concentus Musicus Wien em 1953; eles estudaram, pesquisaram e ensaiaram por quatro anos antes do primeiro concerto público, em 1957. Fizeram a primeira de suas muitas gravações: sobrevive um exemplo precioso de 1954, com cantatas para contralto solo de Bach e o *Agnus Dei* da *Missa em si menor*, cantados por Alfred Deller, com um pequeno grupo de cordas incluindo Harnoncourt e sua esposa, e Gustav Leonhardt e a esposa dele, Marie. (Na última de suas raras aparições em Londres, no Barbican, em 2012, na qual regeu a Orquestra Concertgebouw na *Missa solemnis* e recebeu a medalha de ouro da Royal Philharmonic Society, Harnoncourt recordou-se com carinho de Deller como uma de suas primeiras ligações com a Grã-Bretanha.) O Concentus Musicus passou a explorar Purcell, Biber, Schmelzer, a música da Corte de Mannheim (um disco animado de 1963, com Stamitz, Richter e J. C. Bach, sustenta-se hoje muito bem). Foi com Bach que o grupo chamou mais atenção pela primeira vez: os *Concertos de Brandemburgo* com Harnoncourt tocando violoncelo, e daí a *Paixão segundo São João*, sob regência de Hans Gillesberger. E foi a regência de Harnoncourt da *Missa em si menor*, de Bach, em 1968, que causou o maior rebuliço, com vozes de meninos no coro e novas abordagens de fraseado, equilíbrio e articulação. “Todo esse fazer musical preso às regras é algo lamentável...”,

deplorou o eminente Paul Henry Lang em High Fidelity. Porém, independente do que os musicólogos tenham pensado, o público adorou, e a transparência, a precisão rítmica e o frescor vocal e instrumental da abordagem de Harnoncourt conquistaram uma nova geração de ouvintes.

Como resultado desses sucessos, Harnoncourt passou a gravar com regularidade para a Telefunken, e surgiu uma sucessão deslumbrante de interpretações com imaginação nova. Lembrou-me do impacto de um disco, de 1969, com três cantatas de Bach (*Gott ist unsre Zuversicht*, nº 197, é absolutamente inspiradora); então a Telefunken encomendou a Harnoncourt e Leonhardt o ciclo completo das cantatas de Bach em 1971 e, para seus devotos, esse se tornou um dos projetos de gravação mais empolgantes da década. Os LPs com as partituras incluídas eram aguardados com ansiedade e, se as contribuições de Harnoncourt tinham tendência a ser mais “tentativa e erro” do que as do sóbrio Leonhardt, nem por isso eram explorações menos vívidas de música maravilhosa: para um exemplo aleatório, experimente *Jesu der du meine Seele*, nº 78, com seu coro de abertura incomparavelmente dramático e seu dueto picante. Esse ciclo completo das cantatas sacras permanece um dos produtos mais influentes da era de gravação, um projeto determinante do movimento de instrumentos de época.

Dáí foi para trás, com Monteverdi, e para a frente, com Mozart. Harnoncourt entrou pela primeira vez no teatro de ópera com *Il ritorno d’Ulisse in patria*, de Monteverdi, e encenou a trilogia do compositor com Jean-Pierre Ponnelle, em Zurique – indo ao Festival de Edimburgo em 1978. Ele tinha tocado em *Orfeo* sob direção de Paul Hindemith em 1954, porém suas realizações musicais luxuriantes de *Ulisse e Poppea*, para os puristas, ultrapassavam os limites de justificação histórica. Em Mozart, o momento decisivo foi sua gravação de *Idomeneo*, em 1980, com as forças da Ópera de Zurique (um trecho brilhante do clímax da música de balé introduz o site informativo de Harnoncourt, harnoncourt.info). Tinha uma força rítmica vital e acentos enérgicos, e os regentes começaram a absorver esse novo estilo contemporâneo pungente (Bernard Haitink recomendou-o ao jovem Simon Rattle!). Versões de todas as óperas posteriores de Mozart eram estimulantes, porém mais variáveis, talvez porque Harnoncourt tentasse, com demasiada frequência, destacar passagens que deveriam soar

completamente naturais. Para mim, o triunfo negligenciado entre essas gravações de óperas de Mozart foi seu *Lucio Silla* de 1990, com um trio de sopranos imbatível: Cecilia Bartoli (que ele mais tarde introduziu ao Proms, em 1997), a grande Edita Gruberová e a jovem Dawn Upshaw.

À medida que a sucessão de gravações altamente elogiadas prosseguia, Harnoncourt rapidamente passou a ser convidado por orquestras que sentiam ter muito a aprender com as inovações da interpretação com instrumentos de época. As últimas sinfonias de Mozart com a Concertgebouw foram um triunfo (ainda posso ouvir o final de *Júpiter*, com trompetes e tímpanos avançando de longe para enfrentar o contraponto em fuga). Foi, contudo, a interação com os instrumentos modernos da Orquestra de Câmara da Europa, flexíveis e dispostos, que produziu os resultados mais empolgantes, no ciclo completo das sinfonias de Beethoven, em 1992: ele capturou o espírito do momento – as vendas foram extraordinárias – e converteu até alguns dos tradicionalistas mais obstinados às virtudes da abordagem de Harnoncourt. No ano passado, quando de sua aposentadoria, ele tinha acabado de embarcar em um novo ciclo, com o Concentus Musicus Wien, mas só surgiu uma combinação intensa

das *Sinfonias nºs 4 e 5*.

Embora morasse perto de Salzburg (em uma casa de fazenda despretensiosa, grande o suficiente para abrigar todos seus instrumentos)

A integral das sinfonias de Beethoven converteu até mesmo alguns dos tradicionalistas mais obstinados às virtudes da abordagem de Harnoncourt

e desse aulas lá havia muitos anos, Harnoncourt foi notoriamente deixado de fora do Festival de Salzburg na época de Karajan. Depois, foi cautelosamente bem-vindo, regendo ópera de Mozart, e daí chegou ao coração do establishment europeu com duas aparições, em 2001 e 2003, no concerto de Ano-Novo, em Viena. Mesmo a Filarmônica de Viena chegou a ver sua importância, e eles tiveram uma relação tardia próxima e afetuosa. Brahms com a Filarmônica de Berlim, Schubert com a Concertgebouw, Schumann, Bruckner (com grande atenção às sonoridades dos sopros), Dvorák, Verdi (com menos sucesso), *Carmen*, de Bizet, *A noiva vendida*, de Smetana, *Porgy and Bess*, de Gershwin (devido a uma conexão familiar com a partitura), mas jamais *Wozzeck*, de Berg, nem qualquer ópera completa de Wagner – a amplitude de seu repertório tornou-se notável. Com certeza, Harnoncourt podia ser excêntrico em suas escolhas musicais, e ninguém diria que ele sempre tinha razão. (Um intérprete muito distinto da tradição vienense disse-me uma vez, à parte: “Eu realmente o admiro, mas odeio tudo o que ele faz”.) Mesmo quando suas ideias pareciam equivocadas, como sua recente conclusão de que as três últimas sinfonias de Mozart eram parte de um “oratório instrumental”, eram sempre desafiadoras e instigantes.

Sua abordagem como regente era fundamentalmente gestual, impulsionando a música com suas mãos (jamais usava batuta) e não ligando para algumas arestas afiadas e texturas adstringentes pelo caminho. Esse era apenas um dos elementos que fazia suas gravações tão fascinantes: a música pulava em cima de você com uma comunicabilidade tão urgente que era impossível desprezar; era difícil ficar neutro. Pessoalmente, estava sempre envolvido com seus músicos e as ideias deles, sempre pronto para o debate, sempre atento ao próximo desafio musical – com Alice a seu lado, cuidando de cada detalhe prático. Para Harnoncourt, a substância da música estava em primeiro lugar; como ele certa vez afirmou, de forma memorável: “*Töne sind höhere Worte*” [“Notas são palavras mais elevadas”].

[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Nicholas Kenyon é diretor administrativo do Barbican Centre e ex-editor de *Early Music*. Editou *Authenticity and Early Music* (OUP, 1988).

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP (página 28)

Osesp, Thomas Zehetmair – regente e Heinz Holliger – oboé (2/10h e 21h, 3/21h e 4/16h30)

Orquestra de Câmara da Osesp e Thomas Zehetmair – regente (5/16h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Fernando Tomimura – piano (8/18h e 9/20h)

Orquestra Experimental de Repertório, Balé da Cidade de São Paulo e Carlos Moreno – regente (8, 9, 10 e 11/20h e 12/17h)

Orquestra Jazz Sinfônica, João Maurício Galindo – regente e Fabiana Cozza – cantora (8/21h)

Osesp, Coro da Osesp e Ragnar Bohlin – regente (9/10h e 21h, 10/21h e 11/16h30)

Orquestra de Câmara da ECA/USP, Gil Jardim – regente e Emmanuele Baldini – violino (10/12h30)

Orquestra Barroca e Madrigal do Núcleo de Música Antiga Emesp e Sigiswald Kuijken – regente (11/16h)

Eduardo Monteiro – piano (11/18h30)

O copista de Bach, de Paulo Maron (11, 18 e 25/20h30 e 12, 19 e 29/18h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins e Edson Beltrami – regentes, Giovanna Maíra – soprano e Jean William – tenor (11/21h)

Quarteto Osesp (12/16h)

Orquestra Experimental de Repertório e Paulo Galvão – regente (13/20h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente (14/21h)

Osesp, Robert Spano – regente e Lawrence Power – viola (16/10h e 21h, dia 17/21h e 18/16h30)

Ópera Albert Herring, de Britten (17/20h e 18 e 19/17h)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e John Neschling – regente (18/20h e 19/17h)

Jerusalem Festival Chamber Ensemble e Elena Bashkirova – piano (18 e 19/21h)

Osesp e Valentina Peleggi – regente (19/11h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Isaac Karabtchevsky – regente (19/16h)

Gidon Kremer – violino e KREMERata Baltica (21 e 22/21h)

Duo Siqueira Lima – violões (21/21h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (22/18h e 23/20h)

Osesp, Marin Alsop – regente, Karen Gomyo – violino e Coros da Osesp (23/10h e 21h, 24 às 21h e 25/16h30)

Jazz Sinfônica + (24 e 25/21h)

Série Aprendiz de Maestro (25/11h)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e solistas, John Neschling – regente (25/20h e 26/17h)

Orquestra Sinfônica da USP e Michael Collins – regente e clarinete (25/21h)

Orquestra Experimental de Repertório, Carlos Moreno – regente e Daria Kiseleva – piano (26/11h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Luis Afonso Montanha – clarinete (26/16h)

Eudóxia de Barros e Gilberto Tinetti – pianos (28/20h)

Osesp, Marin Alsop – regente, Karen Gomyo – violino e Christian Poltéra – violoncelo (30/6 às 10h e 21h, 1º/7 às 21h e 3/7 às 16h30)

RIO DE JANEIRO, RJ (página 42)

VII Circuito BNDES Musica Brasilis (1/19h e 4/20h)

OSB, Lee Mills – regente e Mason Bates – compositor (2/20h e 4/16h); **Roberto Tibirigá** – regente e **Daniel Guedes** – violino (10/20h); e **Neil Thomson** – regente e **Federico Colli** – piano (25/16h e 26/21h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Felipe Prazeres – regente e Pablo Rossi – piano (4/16h); e Isaac Karabtchevsky – regente (24 e 25/20h)

Balé O lago dos cisnes, de Tchaikovsky (10, 14, 15, 17 e 18/20h e 11 e 12/17h)

Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, Daniel Guedes – regente e Daniel Gortler – piano (12/17h)

Jerusalem Festival Chamber Ensemble e Elena Bashkirova – piano (16/20h)

Orquestra Sinfônica da UFRJ, Felipe Prazeres – regente e Patrick Rodrigues – piano (16/20h)

Gidon Kremer – violino e KREMERata Baltica (18/16h)

V Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro (de 21 a 28)

Quarteto Brasileiro de Violões (22/19h)

Luis Afonso Montanha – clarinete e Ensemble SP (29/19h)

Sylvia Thereza – piano (30/20h)

OUTRAS CIDADES (página 50)

VII Circuito BNDES Musica Brasilis: Aracaju, SE (9/20h); Belém, PA (21/20h); Belo Horizonte, MG (22/20h) e Paraty, RJ (30/20h30)

Ópera Curta: Bauru, SP (24/20h); Cerquilha, SP (4/20h); Fernandópolis, SP (17/20h); Itatiba, SP (26/20h); Lorena, SP (12/19h); Santa Bárbara D'Oeste, SP (2/20h) e Votuporanga, SP (18/20h)

Belém, PA – 29º Festival Internacional de Música do Pará (de 5 a 12)

Belém, PA – Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz e Miguel Campos Neto – regente (15/20h); e Edilson Venturelli – regente (30/20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Carl St. Clair – regente e Leonard Elschenbroich – violoncelo (9 e 10/20h30); Fabio Mechetti – regente (18/18h); e Fabio Mechetti – regente e Arnaldo Cohen – piano (23 e 24/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Silvio Viegas – regente e André Dolabella – piano (14/12h e 15/20h30)

Belo Horizonte, MG – Miguel Proença – piano (16/20h30)

Bragança Paulista, SP – Amaral Viera – piano (18/20h)

Brasília, DF – Antonio Lauro Del Claro – violoncelo (6/20h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Claudio Cohen – regente e Zoltan Paulinyi – violino (7 e 28/20h); Claudio Cohen – regente (14/20h); e Claudio Cohen – regente e Francesca Anderegg – violino (21/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e Luis Otávio Santos – regente (4/20h e 5/11h); e Victor Hugo Toro – regente (18/20h e 19/11h)

Curitiba, PR – Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba e Winston Ramalho – violino (3/20h e 4/18h30)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná e Stefan Geiger – regente (5/10h30 e 6/20h30); e Stefan Geiger – regente e Christoph Hartmann – oboé (12/10h30)

Curitiba, PR – Antonio Lauro Del Claro – violoncelo (14/20h)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás e Neil Thomson – regente (2/20h30); Neil Thomson – regente e Leonard Elschenbroich – violoncelo (12/11h); e Luiz Fernando Malheiro – regente (26/11h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Gergely Madaras – regente e Christoph Hartmann – oboé (14/20h30); e Guoyang Zhang – regente e Ratimir Martinovic – piano (21/20h30)

Recife, PE – Sinfônica do Recife e Marlos Nobre – regente (28/10h e 29/20h)

Salvador, BA – Orquestra Juvenil da Bahia e Felix Krieger – regente (22/20h)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Helder Trefzger – regente e Antonio Marcos Cardoso – trompete (8 e 9/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

"Ministério da Cultura, Governo do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura,
Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro
apresentam."

V Semana
de Internacional
Música de Câmara
do **Rio**
de Janeiro

RIO MUSIC WEEK

DIREÇÃO ARTÍSTICA
SIMONE LEITÃO

21 A 27
JUN
CIDADE
DAS ARTES

28
JUN
SALA
CECÍLIA MEIRELES

CONCERTOS COMUNITÁRIOS MASTERCLASSES WORKSHOPS

MÚSICA DE CÂMARA

SIMONE LEITÃO

ENSO QUARTET

**VLADIMIR
BABESHKO**

NUNO PINTO

**MERCEDES
ARCURI**

PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE
WWW.RIOMUSICWEEK.COM

Ingressos populares nas bilheterias e ingresso rápido
R\$20,00 (inteira) e R\$10,00 (meia)

ingresso rápido

Sala São Paulo

Osesp toca peças de Beethoven, Bach, Brahms e Mason Bates

O mês de junho da Osesp começa com a segunda parte da parceria entre a orquestra, o oboísta Heinz Holliger e o violinista Thomas Zehetmair. No final de maio, Holliger comandou um programa com Zehetmair como solista. Desta vez, nos dias 2, 3 e 4, os papéis se invertem, com Zehetmair na regência e Holliger como solista no *Concerto para oboé* do compositor norte-americano Elliott Carter. O programa se completa com a *Abertura Alfonso e Estrella*, de Schubert, e a *Sinfonia n.º 2*, de Beethoven. Um dia depois, em 5 de junho, Zehetmair atua à frente da Orquestra de Câmara da Osesp, agora com um repertório formado por Mozart (*Adágio e fuga em dó menor*), Ligeti (*Ramificações*) e Bartók (*Divertimento para cordas*).



Robert Spano

A segunda trinca de concertos da Osesp acontece nos dias 9, 10 e 11, quando o maestro Ragnar Bohlin terá pela frente um diálogo entre épocas. Na primeira parte, ele rege a *Mass Transmission*, de Mason Bates. Compositor visitante da Osesp em 2016, ele, que também estará este mês com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rio de Janeiro (leia mais na página 44), é conhecido pela mistura de música orquestral com o universo dos DJs e da música eletrônica, e fará intervenções sonoras por meio de um computador. Já na segunda parte, o destaque é a *Missae Brevis*, de Bach, com a participação dos solistas Silvana Romani, Luiz Eduardo Guimarães, Érika Muniz, Natália Áurea e João Vitor Ladeira.

De Bach a Richard Wagner, a Osesp faz uma incursão pelo mundo da ópera nos dias 16, 17 e 18, com célebres trechos da tetralogia *O anel do nibelungo*, como a *Cavalgada das valquírias* e a *Viagem de Siegfried pelo Reno*. Quem rege é o americano Robert Spano, que também estará à frente da orquestra na *Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis*, de Vaughan Williams, e no *Concerto para viola*, de Bartók, com o solista Lawrence Power. Nascido na Inglaterra em 1977, Power venceu o Concurso Primrose e dá aulas no Royal College of Music. As peças de Vaughan Williams e Wagner serão tocadas também no dia 19, na série Concertos Matinais, com a maestrina assistente Valentina Peleggi.

As duas últimas semanas de concertos trazem de volta a São Paulo a diretora musical e regente titular do grupo, Marin Alsop. Na primeira, nos dias 23, 24 e 25, duas grandes peças sinfônico-corais: *Chichester Psalms*, de Leonard Bernstein, e os *Choros n.º 10, Rasga o coração*, de Villa-Lobos. O programa tem ainda o *Concerto para violino* de Tchaikovsky, obra que exige grande virtuosismo do intérprete, no caso a violinista japonesa Karen Gomyo que, apesar da pouca idade, já coleciona apresentações ao lado de grupos como as filarmônicas de Nova York e Los Angeles e a Orquestra Sinfônica de São Francisco. Komyo volta a se apresentar com a orquestra e Alsop nos dias 30 de junho e 1.º e 3 de julho, agora ao lado do violoncelista suíço Christian Poltéra. Juntos, eles interpretam o *Concerto duplo* de Brahms. Na segunda parte é apresentada a *Sinfonia n.º 5*, de Shostakovich, obra escrita pelo compositor após as duras críticas e sanções sofridas por conta da estreia de sua ópera *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk*.

OUTROS EVENTOS

A temporada da Osesp em junho conta ainda com duas apresentações de câmara. No dia 12, o Quarteto Osesp faz um programa que reúne Haydn, com o *Quarteto op. 1 n.º 1*, e Bartók, com o *Quarteto n.º 2*. Entre eles, o *Quarteto De Profundis* do compositor Norbert Palej. E, nos dias 16 e 18, a pianista Dana Radu se une à violinista Barbara Galante para dois recitais que têm como destaque obras de Alberto Ginastera (*Pampeana n.º 1*) e Villa-Lobos (*Sonata Fantasia n.º 1*).

1 QUARTA-FEIRA

18h00 SÉRGIO CARVALHO – órgão de tubos

Série Bach na Brasileira.

Bibliotecas Brasileira Guita e José Mindlin. Entrada franca. Apresentação terças, quartas e quintas-feiras às 18h, até 30 de junho.

21h00 THE TRIO

Projeto Tucça Música pela Cura. Série Concertos Internacionais. **Makoto Ozone** (Japão) piano, **James Genus** (EUA) – contrabaixo e **Clarence Penn** (EUA) – bateria. Programa: obras de Chopin, Ravel, composições próprias e clássicos do jazz e da MPB.

Sala São Paulo. R\$ 120 a R\$ 300. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucça.

21h00 CORAL AUDI COELUM e CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP

Série Bach: Tema & Contratema.

Roberto Rodrigues – regente. **Mônica Lucas** e **Bernardo Toledo Piza** – flautas doce e traverso, **Mariana Bergsten** – fagote e **Sérgio Carvalho** – cravo.

Programa: Telemann – Concertos duplos; e Bach – Concerto de Brandemburgo n.º 4 e Cantata n.º 158.

Espaço Cachuera! R\$ 30.

2 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Thomas Zehetmair** – regente. **Heinz Holliger** – oboé. Programa: Schubert – Abertura de Alfonso e Estrella D 732; Carter – Concerto para oboé; e Beethoven – Sinfonia n.º 2 op. 36.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 3 às 21h e dia 4 às 16h30.

20h00 MÚSICA DE CÂMARA NO CONSERVATÓRIO

A harpa e os ventos na música de câmara. **Jennifer Campbell** – harpa, **Andrea Vilella** – flauta, **Rodolfo Hatakeyama** – oboé, **Tiago Naguel** – clarinete, **Matthew Taylor** – fagote, **Thiago Ariel** – trompa, **Bruno de Luna** – viola e **Sanderson Cortez Paz** – contrabaixo. Programa: Desiré Dondeyne – Triptyque; Arnold Bax – Elegiac Trio; Piazzolla – História do tango; e Jean Françaix – L'Heure du Berger.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Thomas Zehetmair – regente. **Heinz Holliger** – oboé. Programa: Schubert – Abertura de Alfonso e Estrella D 732; Carter – Concerto para oboé; e Beethoven – Sinfonia n.º 2 op. 36. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 3 às 21h e dia 4 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística.

Programa: Criação (estreia), coreografia de **Richard Siegal**. Indigo Rose, coreografia de **Jirí Kylián**. Músicas: obras de Robert Ashley, Couperin, Cage e Bach. *Petite Mort*, coreografia de **Jirí Kylián**. Música: Mozart – Concertos para piano K 488 e K 467.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 3 às 21h30, dia 4 às 21h e dia 5 às 18h.

3 SEXTA-FEIRA

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CAMERATA PAULISTANA

Festival de Oratórios. **Roberto Rodrigues** – regente. Programa:

Charpentier – Pestis Mediolanensis e Le reniement de Saint Pierre.

Theatro Municipal. R\$ 25.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Gala Lírica. **André dos Santos** – direção musical e regente. Programa: trechos de óperas de Mozart, Bellini, Delibes, Gounod, Offenbach, J. Strauss, Léhár e outros. Leia mais na pág. 35.

Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 50. Reapresentação dia 5 às 17h.

20h00 SANDRA ABRÃO – piano

Recital-palestra A música em São Paulo. **Eduardo Escalante** – palestrante. **Souza Lima Music Hall.** Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Thomas Zehetmair – regente. **Heinz Holliger** – oboé. Veja detalhes dia 2 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 4 às 16h30.

21h00 Ópera A VOZ HUMANA, de Poulenc

Tati Helene – soprano e **Diego Salles** – piano. **Emiliano Patarra** – direção musical. **Roberto Alvim** – direção cênica. **Club Noir.** R\$ 40. Reapresentação dias 5 e 12 às 20h e dia 10 às 21h.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística.

Veja detalhes dia 2 às 21h. **Teatro Sérgio Cardoso.** R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 4 às 21h e dia 5 às 18h.

4 SÁBADO

15h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi

Orquestra Filarmônica de Viena e Coro da Staatsoper de Viena. **Herbert von Karajan** – direção cênica e regente. Com Giuseppe Taddei, Rolando Panerai, Raina Kabaivanska, Christa Ludwig. Comentários: **João Luiz Sampaio.**

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

Cultura Artística 2016



Jean-Guihen Queyras VIOLONCELO

Sala São Paulo 4 de junho, sábado, 21h

- Bach** Suíte n. 1 em sol maior BWV 1007
Suíte n. 4 em mi bemol maior BWV 1010
Suíte n. 5 em dó menor BWV 1011

Sala São Paulo 5 de junho, domingo, 21h

- Bach** Suíte n. 2 em ré menor BWV 1008
Suíte n. 3 em dó maior BWV 1009
Suíte n. 6 em ré maior BWV 1012



Jerusalem Festival Chamber Ensemble

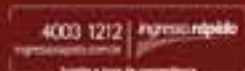
Elena Bashkirova PIANO

Sala São Paulo 18 de junho, sábado, 21h

Sala São Paulo 19 de junho, domingo, 21h

- Beethoven** Trio para violoncelo, piano e clarinete em si bemol maior op. 11 – Gassenhauer
- Hindemith** Quarteto para piano, violino, clarinete e violoncelo
- Bartók** Contrastes SZ 111 para clarinete, violino e piano
- Schubert** Trio com piano n. 1 em si bemol op. 99 D 898

INGRESSOS À VENDA.



Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R\$20 a inteira e R\$10 a meia-entrada.

Promoção sujeita à disponibilidade.

Programação e datas sujeitas a alterações.



PARCEIRO



PATROCÍNIO

Credit Suisse

ESTADÃO

REALIZAÇÃO

Cultura Artística

2016

BRASIL

Theatro Municipal

Obras de Strauss e Zemlinsky são destaques da série sinfônica

John Neschling comanda os dois programas que a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo apresenta em junho no Theatro Municipal de São Paulo. O primeiro, nos dias 18 e 19, celebra de forma original o universo do teatro musical, com peças sinfônicas tiradas ou adaptadas de óperas e operetas. A apresentação começa com a *Abertura de Candide*, de Leonard Bernstein e, em seguida, é tocada a *Symphonic Picture* que Russell Bennett adaptou da ópera *Porgy and Bess*, de George Gershwin. Depois do intervalo, a *Abertura de O morcego*, opereta de Johann Strauss, seguida de uma das especialidades de Neschling, a *Suite O cavaleiro da rosa*, de Richard Strauss.

Outra especialidade do maestro, que não esconde sua predileção pelo repertório da passagem do século XIX para o século XX, é o destaque dos concertos dos dias 25 e 26: a *Sinfonia lírica* de Zemlinsky. A obra é a mais conhecida do compositor, escrita para barítono e soprano, que se revezam nas canções baseadas em poemas do escritor Rabindranath Tagore. O próprio compositor reconhecia a influência, na forma, da *Canção da terra*, de Gustav Mahler. Os solistas serão o barítono Paulo Szot e a soprano Malin Hartelius. As apresentações contam ainda com o *Concerto n° 5 para piano e orquestra* de Saint-Saëns, com solos do pianista Gustavo Miranda-Bernales, e com a *Abertura trágica* de Brahms.

A Orquestra Experimental de Repertório tem um mês com diversas apresentações. Nos dias 8, 9, 10, 11 e 12, o grupo acompanha, sob regência de seu diretor Carlos Moreno, o espetáculo do Balé da Cidade de São Paulo, que apresenta coreografias inspiradas na obra de compositores como Ezio Bosso e Pérez Prado. O compromisso seguinte é dia 13 na Sala do Conservatório, com Paulo Galvão à frente da orquestra e um repertório formado por Mozart (*Concerto para violino n° 3*) e Haydn (*Sinfonia n° 43*). Já nos dias 18 e 19, Moreno e seus músicos sobem ao palco do Teatro Paulo Eiró, onde interpretam *O aprendiz de feiticeiro*, de Paul Dukas. E, no dia 26, agora no Municipal, a peça é repetida, ao lado da *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, com solos da russa Daria Kiseleva, que venceu a edição de 2014 do Concurso Internacional BDNES de Piano do Rio de Janeiro.

OUTROS EVENTOS

O Coral Paulistano Mário de Andrade dá continuidade a suas séries. O Festival de Oratórios conta, no dia 3, no Salão Nobre do Municipal, com obras do compositor francês Marc-Antoine Charpentier, *Pestis Mediolanensis* e *Le reniement de Saint-Pierre*, inspirada num episódio bíblico. A regência é do maestro convidado Roberto Rodrigues. Já a Série Mosaico Internacional celebra, sob o comando de Martinho Lutero, compositores de Portugal (dia 8, na escadaria interna do Municipal, e dia 11 na Sala do Conservatório) e França (dia 18, na Sala do Conservatório). O Coro Lírico Municipal também faz uma apresentação especial, no dia 9, na marquise da Praça das Artes, com trechos de óperas de Donizetti.

Dois concertos compõem a agenda do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo. O pianista Fernando Tomimura é o convidado do primeiro deles, no dia 9 (ensaio aberto dia 8), quando interpreta o *Quinteto op. 51* do compositor Anton Arensky. Já no dia 23 (ensaio aberto dia 22), a apresentação integra a série Olimpíadas. E a homenageada da vez é a Áustria, com o *Quarteto n° 8*, de Mozart, e *A morte e a donzela*, de Schubert. As duas apresentações acontecem na Sala do Conservatório, assim como mais um compromisso da série dedicada à música contemporânea, desta vez com obras de Xenakis (dia 16).



John Neschling

REVISTA CONCERTO / CARLOS GOLDORUB

16h00 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Praça das Artes – Sala do Conservatório.
Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Zehetmair – regente. **Heinz Holliger** – oboé. Veja detalhes dia 2 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194.

17h00 TIZIANA SCANDALETTI – soprano e RICCARDO PIACENTINI – piano
Música Contemporânea Italiana.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h30 NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo
Série Concertos – Música Absoluta.
Programa: Froberger – Toccata e Fantasia; Sweelinck – Fantasia cromática; D'Anglebert – Prelúdio; J.S. Bach – Toccata, Fantasia cromática e Fuga; Mozart – Fantasia; e C.P.E. Bach – Fantasia e Rondó.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 OPERA IN CORSO
Carmo Barbosa – direção artística.
Paula Psillakis e *Gina Falcão* – sopranos, *Eli Lobato* – tenor, *Paulo Menegon* – baixo e *Daniel Gonçalves* – piano.
Programa: árias e duetos de óperas de Händel, Mozart, Puccini e Weber.
FAU Maranhão.

20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP e CIA STREET SON
Série Erudita. Espetáculo Filhos da Rua Bach. **William Coelho** – regente.
Douglas Clemente de Souza – direção artística e bailarino. **Robson Ferraz** – direção-geral. Programa: J.C. Bach – Abertura da ópera Alessandro na Índia e Sinfonietta; W.F. Bach – Sinfonia em fá maior; C.P.E. Bach – Trio Sonata, Sanguíneo e melancólico e Sinfonia em mi menor.
Theatro do Sesi Mogi das Cruzes. Entrada franca.

21h00 JEAN-GUIHEN QUEYRAS – violoncelo
Cultura Artística. Programa: Bach – Suítes para violoncelo solo n° 1, n° 4 e n° 5. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 235.
Continuidade dia 5 às 21h.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção artística.
Veja detalhes dia 2 às 21h.
Theatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40.
Reapresentação dia 5 às 18h.

5 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS
Concertos Matinais. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa:

Schubert – Sinfonia D 944, A grande.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Simone Menezes – regente.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 JUAN ROSSI – violino e LILIANE KANS – piano
Recitais MuBE. Programa: Elgar – Sonata op. 82; e Beethoven – Sonata n° 9, Kreutzer.
Theatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

12h00 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI
Ericson dos Santos e *Justo Gutierrez Quiñones* – violinos, *Rodrigo Poggin Lopes* – viola e *Mayara Marques Rogeri* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto n° 17 K 458, A caça; e Haydn – Quarteto n° 3 op. 33, O pássaro.
Sesc Santo André. R\$ 17.

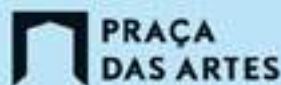
16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
Thomas Zehetmair – regente.
Programa: Mozart – Adágio e Fuga K 546; Ligeti – Ramificações; e Bartók – Divertimento para cordas. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R\$ 77.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO Tiago Pinheiro – regente.
Programa: Bach – Jesu, meine freude e Lobet den Herrn, alle Heiden; Brahms – Abendständchen, Vineta e Darthula Grabesgesang; Bruckner – Locus Iste, Virga Jesse e Ave Maria; e Britten – Hino a Santa Cecilia.
Masp – Auditório Unilever. R\$ 20.
Reapresentação dia 26 às 16h na Igreja Anglicana. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Gala Lírica. **André dos Santos** – direção musical e regente.
Veja detalhes dia 3 às 20h.
Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 50.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção artística.
Veja detalhes dia 2 às 21h.
Theatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40.

19h30 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Das Brumas à Liberdade. Homenagem aos heroicos combatentes, aos mártires do Holocausto e da Segunda Guerra Mundial e ao 68º Aniversário do Estado de Israel. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Gideon Klein – Partita; e Aryeh Levanon – Danças Hassídicas; entre outras.
Círculo Macabi. R\$ 10.



**PRAÇA
DAS ARTES**

BILHETERIA

avenida são joão, 281
segunda a sexta - 10 às 19h
sábado - 10 às 17h
espetáculos aos domingos: até o
início do evento

INGRESSOS ONLINE

compreingressos.com/
theatromunicipaldesaopaulo

siga a @pracadasartes
no facebook, instagram
e twitter

música

2 JUNHO

Música de Câmara**
A harpa e os Ventos
Sala do Conservatório - 20h

9 JUNHO

Série Convidados**
Quarteto da Cidade e
Fernando Tomimura
Sala do Conservatório - 20h

13 JUNHO

Música de Câmara**
Orquestra Experimental
de Repertório - OER
Sala do Conservatório - 20h

15 E 17 JUNHO

Planfletagem e
Desodorante de Esquina*
Coletivo Capim Novo
Marquise - 17h (DIAS 15 E 17)
Espaço de Convivência - 18h (DIA 17)

16 JUNHO

Música Contemporânea
no Conservatório**
X-Xenakis
Grupo de Percussão da
Orquestra Sinfônica Municipal
Sala do Conservatório - 20h

18 JUNHO

Mosaico Internacional**
Coral Paulistano Mário de Andrade
Música Francesa
Sala do Conservatório - 17h

23 JUNHO

Série Olimpíadas - Áustria**
Quarteto da Cidade
Sala do Conservatório - 20h

29 JUNHO E 1º JULHO

Gestos Sonoros*
Marquise - 17h

24 JUNHO A 28 AGOSTO

Concretude Correlata
Sala de exposições

A PARTIR DE 24 JUNHO

Quadra 27: O projeto
arquitetônico da Praça
das Artes
Foyer

exposições

ensaios abertos

8 JUNHO

Série Convidados*
Quarteto da Cidade e
Fernando Tomimura
Sala do Conservatório - 18h

20 JUNHO

Orquestra Experimental
de Repertório - OER*
Marquise - 17h

22 JUNHO

Série Olimpíadas - Áustria*
Quarteto da Cidade
Sala do Conservatório - 18h

escola na praça

1 E 2 JUNHO

Danças Brasileiras com
a Escola de Dança*
Marquise - 9h

4 JUNHO

Concerto da
Orquestra Infantojuvenil*
Sala do Conservatório - 16h

11 JUNHO

Coro Adulto e Infantojuvenil*
Sala do Conservatório - 11h

30 JUNHO

Banda Sinfônica da
Escola de Música*
Sala do Conservatório - 19h

dança

4 JUNHO E 2 JULHO

Ensaios Perversos
com Cia Perversos Polimorfos*
Espaço de Convivência - 19h

performance

10 JUNHO

Tacet
com Ana Montenegro,
Juliana Moraes e
Wilson Sukorski
Espaço de Convivência - 20h

* PROGRAMAÇÃO GRATUITA

** INTEIRA - 25 REAIS E MEIA - 12,5 REAIS

Dias 4 e 5, Sala São Paulo

Jean-Guihen Queyras interpreta as seis Suítes para violoncelo de Bach

O violoncelista francês Jean-Guihen Queyras interpreta, nos dias 4 e 5 na Sala São Paulo, um dos monumentos da criação musical do Ocidente: as *Seis suítes para violoncelo solo* de Johann Sebastian Bach. Consideradas como meros estudos ao longo do século XIX, as peças foram redescobertas no início do século XX pelo violoncelista Pablo Casals e, desde então, tornaram-se parada obrigatória na carreira de qualquer violoncelista, símbolo do desenvolvimento expressivo do instrumento (leia mais sobre as *Suítes* na seção *Repertório*, na página 14).

Queyras nasceu em Montreal, no Canadá, e logo mudou-se com a família para a Algéria e, em seguida, para a França, onde naturalizou-se e realizou seus estudos de violoncelo. Venceu o Glenn Gould Protégé Prize e, desde então, apresenta-se com as principais orquestras do mundo. O músico gravou para o selo Harmonia Mundi os concertos de Elgar, Schumann e Dvorák, além da obra completa para violoncelo e piano de Beethoven e diversos CDs dedicados à música do século XX. Seu registro das *Suítes* de Bach recebeu elogios da crítica especializada, em especial pela “riqueza de coloridos com que recria o caminho proposto pelo compositor”. Na Sala São Paulo, pela temporada da Cultura Artística, ele apresenta, no dia 4, as *Suítes n° 1, n° 4 e n° 5*; e, no dia 5, as *Suítes n° 2, n° 3 e n° 6*.



Jean-Guihen Queyras

DIVULGAÇÃO / YOSHINORI IMIDO

Dias 18 e 19, Sala São Paulo

Elena Bashkirova comanda dois programas de música de câmara

Em 1998, a pianista Elena Bashkirova resolveu criar um festival no qual músicos de diferentes nacionalidades pudessem se reunir e fazer música de câmara, celebrando o prazer de tocar juntos. Nasceu assim o Jerusalem International Chamber Music Festival, realizado anualmente em Israel. Pouco depois, outra ideia: a de reunir os músicos que participaram do evento em um conjunto que pudesse assumir diferentes formações e manter viva durante todo o ano a proposta do festival. Foi dessa forma que ganhou forma o Jerusalem Festival Chamber Ensemble, que se apresenta nos dias 18 e 19 na Sala São Paulo, pela temporada da Cultura Artística. (O conjunto também se apresenta no Rio de Janeiro, no dia 16. Leia mais na página 46.)

O programa nos dois dias é o mesmo. Começa com Beethoven e seu *Trio para violoncelo, piano e clarinete*, Gassenhauer, em seguida, duas peças do século XX: o *Quarteto para piano, violino, clarinete e violoncelo*, de Hindemith, e *Contrastes para clarinete, violino e piano*, de Bartók; e, para terminar, o *Trio com piano n° 1*, de Schubert. Além de Bashkirova, participam das apresentações a violinista Mihaela Martin, o violoncelista Frans Helmerson e o clarinetista Chen Halevi.



Elena Bashkirova

DIVULGAÇÃO

20h00 Ópera A VOZ HUMANA, de Poulenc

Tati Helene – soprano e **Diego Salles** – piano. *Emiliano Patarra* – direção musical. *Roberto Alvim* – direção cênica. **Club Noir**. R\$ 40. Reapresentação dia 10 às 21h e dia 12 às 20h.

21h00 JEAN-GUIHEN QUEYRAS – violoncelo

Cultura Artística. Programa: Bach – Suítes n° 2, n° 3 e n° 6. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo**. R\$ 65 a R\$ 235.

6 SEGUNDA-FEIRA

20h00 CORAL A TEMPO

Walter Chamun – regente. Programa: Mozart – Missa em si bemol maior; e obras de Nabor Nunes, Davi Danner, Tom Fettke e Randall Thompson.

Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

7 TERÇA-FEIRA

20h30 JOANA SEARA – soprano e JAN WIERZBA – piano

Programa: Luís Tinoco – Fogo (estreia mundial); Murillo Santos – Canção de amor; Mignone – Alma adorada; Antônio Pinho Vargas – A maior tortura; Adelaide Pereira da Silva – É tão pouco o que desejo...; Eurico Carrapatoso – Três poemas eróticos; Alfredo Keil – Noite medonha, da ópera Serrana; João Guilherme Ripper – Diga em quantas linhas..., da ópera Domitila; Lacerda – A valsa; Manuel Ivo Cruz – Mágoas de Anta; Almeida Prado – Bem-vinda; e Manuel Ivo Cruz – Amor é fogo que arde sem se ver. **Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. R\$ 10.

8 QUARTA-FEIRA

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Paulistano nas Escadarias. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente.

Programa: música portuguesa.

Theatro Municipal – Escadaria interna. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 17h na Praça das Artes – Sala do Conservatório, pela série Mosaico Internacional.

17h30 NÚCLEO HESPÉRIDES

Lançamento do CD “Hökrepjör”. Programa: Kilza Setti – Mosaicos Sulamericanos, Suíte cantante e Hökrepjör.

Praça das Artes – Escola Municipal de Música. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 10h no Estúdio dos Lagos e dia 10 às 20h30 no Centro Cultural São Paulo.

18h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e FERNANDO TOMIMURA – piano

Ensaio aberto. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Apresentação dia 9 às 20h.

19h00 MÚSICA NA CABEÇA

Série de palestras sobre música e encontros com artistas. Encontro com **Mason Bates** – compositor.

Sala São Paulo. Inscrições gratuitas pelo site www.osesp.art.br.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Moreno – regente.

Programa: Adastra, coreografia de *Cayetana Soto*. Música de Ezio Bosso; Corpus (estreia mundial), coreografia de *André Mesquita*; e O balcão de Amor, coreografia de *Itzik Galili*. Música de *Pérez Prado*. Leia mais na pág. 30.

Theatro Municipal – Palco principal.

R\$ 25 a R\$ 90. Reapresentação dias 9, 10 e 11 às 20h e dia 12 às 17h.

20h30 OCTETO VILLA-LOBOS

Série Erudita. *Andrea Vilela* – flauta, *Rodrigo Nagamori* – oboé, *Diogo Maia* – clarinete, *Douglas Braga* – saxofone alto, *Marcos Fokin* – fagote, *Amanda Martins* – violino, *Mayara Alencar* – violoncelo e *Márcia Fernandes* – percussão. Programa: Villa-Lobos – Choros n° 2, n° 7 e n° 1 e Quatuor.

Sesc Pinheiros – Auditório. R\$ 25 (inteira), R\$ 12,50 (meia) e R\$ 7,50 (comerciários).

21h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA

Fabiana Cozza canta Edith Piaf. **João Maurício Galindo** – regente. **Fabiana Cozza** – cantora. Programa: Charles Dumont/Michel Vaucaire – La Ville Inconue; Joseph Mustacchi/Marguerite Monnot – Milord; Edith Piaf/Louis Guglielmi – La Vie en Rose; Michel Emer – L’ Accordéoniste; Ángel Cabral/Michel Rivgache – La Foule; Paul Misraki – Je sais que tu sais; Chico Buarque – Joana Francesa. Leia mais na pág. 39.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 120.

9 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Ensaio aberto. **Ragnar Bohlin** – regente.

Mason Bates – laptop, **Jonathan Dimmock** – órgão, **Érika Muniz** e **Natália Áurea** – sopranos, **Silvana Romani** – contralto, **Luiz Guimarães** – tenor e **João Vitor Ladeira** – barítono. Programa: Mason Bates – Mass Transmission; e Bach – Missa Brevis.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 10 às 21h e dia 11 às 16h30.

10h00 NÚCLEO HESPÉRIDES

Lançamento do CD “Hökrepjör”. Programa: Kilza Setti – Mosaicos Sulamericanos, Suíte cantante e Hökrepjör.

Estúdio dos Lagos. Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 20h30 no Centro Cultural São Paulo.

Inicie bem o seu dia com um clássico do rádio.

Textos saborosos, músicas aplaudidas e a ironia que faz parte do DNA do Salomão, para você começar bem o seu dia.



DIÁRIO DA MANHÃ com

**SALOMÃO
SCHWARTZMAN**

Diariamente necessário

De segunda
a sexta, às 8h

CULTURA ^{FM}
103.3



Dias 21 e 22, Sala São Paulo

Gidon Kremer faz concertos com peças originais e transcrições

Um dos maiores instrumentistas do mundo, o violinista Gidon Kremer volta a São Paulo em junho para dois concertos com a KREMERata Baltica, pela temporada do Mozarteum Brasileiro. Juntos, eles vão apresentar programas estimulantes, em torno do conceito de originais e versões, prova da diversidade e inventividade do grupo, fundado em 1997 com o objetivo de estimular a carreira de jovens músicos.

A primeira apresentação, no dia 21, começa com o *Concertino para violino e orquestra de cordas* do compositor Mieczyslaw Weinberg, polonês que teve dificuldades para divulgar sua obra dentro do regime soviético, que o perseguiu e o prendeu nos anos 1950. Em seguida, é apresentada a versão de René Koering para o *Concerto para violino* de Schumann, original para violoncelo. Na segunda parte, mais duas transcrições para orquestra de cordas: a de Leonid Desyatnikov para a *Serenata melancólica*, de Tchaikovsky, e de Jacques Cohen e Andrei Pushkarev para os *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky. Encerra o programa a *Serenata para violino solo* de Valentin Silvestrov.

O concerto do dia 22 inicia com mais uma transcrição: a de Gustav Mahler para o *Quarteto de cordas Serioso*, de Beethoven. Em seguida, o grupo repete o *Concerto* de Schumann. *The season's digest*, escrita por Alexander Raskatov a partir de *As estações*, de Tchaikovsky, abre a segunda parte, que se encerra com o arranjo de Leonid Desyatnikov para violino e cordas do *Quatro porteño*, de Piazzolla. O conjunto se apresenta no Rio de Janeiro dia 18.

Dia 26, Sala São Paulo

Luis Afonso Montanha é solista da Orquestra Jovem do Estado

O clarinetista Luis Afonso Montanha é o convidado da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo na apresentação que o grupo faz no dia 26, na Sala São Paulo. Um dos mais destacados instrumentistas brasileiros, Montanha é o solista no *Concerto para clarinete*, de Carl Nielsen, de quem são lembrados os 85 anos de morte. A regência é o do maestro Claudio Cruz, diretor artístico e titular da Sinfônica Jovem, que interpreta ainda *Itinerários do Curvelo*, do brasileiro Silvio Ferraz, e *O mandarim maravilhoso*, de Béla Bartók.

Assinantes da Revista CONCERTO têm desconto

Uma parceria realizada entre a Revista CONCERTO e a Santa Marcelina Cultura, oferece desconto para os assinantes da revista, que pagam meio ingresso para os concertos da Orquestra Jovem do Estado na Sala São Paulo. Os leitores devem registrar o seu número de assinante no campo de desconto do site da Ingresso Rápido. Ingresso Rápido: telefone 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br (sujeito à taxa de conveniência).



12h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA ECA/USP

CoralUSP. Bach – ano II. *Mônica Lucas* e *Bernardo Toledo Piza* – flautas doce e traverso, *Mariana Bergsten* – fagote e *Sérgio Carvalho* – cravo e curadoria. Programa: Telemann – Concertos duplos; e Bach – Concerto de Brandemburgo nº 4.

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala da Música. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 11h15 na Igreja Evangélica Luterana Martin Luther.

18h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Festival Donizetti. **Bruno Faccio** – regente. Programa: Donizetti – Trechos de *L'elisir D'Amore*, Lucia di Lammermoor e Don Pasquale, entre outras.

Praça das Artes – Marquise. Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 18h.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO E BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Moreno – regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.

Theatro Municipal – Palco principal. R\$ 25 a R\$ 90. Reapresentação dias 10 e 11 às 20h e dia 12 às 17h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e FERNANDO TOMIMURA – piano

Série Convidados. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Guerra-Peixe – Quarteto nº 2; e Arensky – Quinteto op. 51. Leia mais na pág. 30.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Ragnar Bohlin – regente. *Mason Bates* – laptop, *Jonathan Dimmock* – órgão, *Érika Muniz* e *Natália Áurea* – sopranos, *Silvana Romani* – contralto, *Luiz Guimarães* – tenor e *João Vitor Ladeira* – barítono. Programa: Mason Bates – Mass Transmission; e Bach – Missa Brevis. Leia mais na pág. 28.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 10 às 21h e dia 11 às 16h30.

10 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP

Gil Jardim – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Barber – Adágio para cordas e Concerto para violino e orquestra; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 37.

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Entrada franca.

18h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Festival Donizetti. **Bruno Faccio** – regente. Veja detalhes dia 9 às 18h.

Praça das Artes – Marquise. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO E BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Moreno – regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.

Theatro Municipal – Palco principal. R\$ 25 a R\$ 90. Reapresentação dia 11 às 20h e dia 12 às 17h.

20h00 CORO CÂNTARO

SP Cidade Coral. **Elisabeth Just** – regente.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h30 NÚCLEO HESPÉRIDES

Lançamento do CD “Hökrepj”. Programa: Kilza Setti – Mosaicos Sulamericanos, Suíte cantante e Hökrepj.

Centro Cultural São Paulo – Espaço Mario Chamie. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Ragnar Bohlin – regente. Veja detalhes dia 9 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 11 às 16h30.

21h00 Ópera A VOZ HUMANA, de Poulenc

Tati Helene – soprano e **Diego Salles** – piano. *Emiliano Patarra* – direção musical. *Roberto Alvim* – direção cênica.

Club Noir. R\$ 40. Reapresentação dia 12 às 20h.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística. Programa: O sonho de Dom Quixote, coreografia de *Márcia Haydée*. Músicas: obras de Ludwig Minkus e Norberto Macedo.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dias 11, 16 e 18 às 21h, dias 12 e 19 às 18h e dia 17 às 21h30.

11 SÁBADO

11h00 ANA VALÉRIA POLES – CONTRABAIXO

Recital de lançamento do livro “Sistema de arcadas e golpes de arco em escalas e arpejos para contrabaixo”. Participação: *Dana Radu* – piano; *Betina Stegmann* – violino; *Ana Carolina Rebouças* – violino; *Clara Santos* – viola e *Rafael de Caboclo* – violoncelo. Programa: Pedro Cameron – Três Peças para contrabaixo solo; Osvaldo Lacerda – Pequena Suíte para contrabaixo e piano; Astrid Spitznagel – Scherzetto para contrabaixo e piano; e Gspass, para contrabaixo e violino; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Por toda minha vida; e Amaral Vieira – Quinteto Fronteiras, op. 297.

Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

11h00 CORO ADULTO E INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

15h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod
Orquestra do Mozarteum de Salzburgo e Coro da Staatsoper de Viena. Yannick Nézet-Séguin – regente. Com Rolando Villazón, Nino Machaidze e Mikhail Petrenko. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 CORALUSP – GRUPOS TARDE e SUL FIATO

Márcia Hentschel e Paula Cristina – regentes. Programa: canto das três raças e Alma brasileira.
Biblioteca Monteiro Lobato.

16h00 ORQUESTRA BARROCA e MADRIGAL DO NÚCLEO DE MÚSICA ANTIGA EMESP

V Encontro Internacional de Música Antiga da Emesp Tom Jobim. Concerto de encerramento. **Sigiswald Kuijken** – regente. Programa: Jean-Féry Rebel – Ballet Les Éléments; e Mondonville – Moteto In Exitu Israel. Leia mais na pág. 39.

Masp – Auditório Unilever.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Ragnar Bohlin – regente. Veja detalhes dia 9 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Série Mosaico Internacional. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – direção artística e regente. Programa: música portuguesa.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

17h00 KINDRA SCHARICH – mezzo soprano, CRISTIANO ALVES – clarinete e RICARDO BALLESTERO – piano

Programa: Spohr – Três canções alemãs op. 103; Alban Berg – Quatro peças para clarinete e piano op. 5 e Sete canções de Juventude; Weber – Grand Duo Concertante para clarinete e piano op. 48; Mahler – Sinfonia nº 4 (movimento final); e Mozart – Ária com clarinete obbligato da ópera *La clemenza di Tito*.
Espaço Cachuera! R\$ 30.

18h30 EDUARDO MONTEIRO – piano

Série Concertos – Música Absoluta. Programa: Mozart – Fantasia em ré menor; Haydn – Sonata Hob XVI:23; Beethoven – Sonata op. 109; Debussy – Prelúdio nº 10, La Cathédrale Engloutie; e Mignone – Sonata nº 1. Leia mais na pág. 39.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Moreno – regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.
Theatro Municipal – Palco principal. R\$ 25 a R\$ 90. Reapresentação dia 12 às 17h.

20h00 VITOR GARBELOTTO – violão

Concerto Triade Vioesp. Programa: obras de Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Garoto, Baden Powell, Dorival Caymmi e Tom Jobim, entre outros.

Triade Instituto Musical. R\$ 15.

20h30 O COPISTA DE BACH, de Paulo Maron

Coro, Camerata e Solistas do NUO – Ópera Laboratório. Paulo Maron – direção, regente e textos. **Fábio Visconde** (Wilhelm Friedmann) e **Pedro Ometto** (Johann Christian). Programa: peça teatral com trechos musicais de obras de Bach: Introdução da Missa em si menor, Ária da Cantata BWV 198, Ária da Paixão Segundo São Matheus, e Cantata BWV 208.

Espaço Núcleo. R\$ 25. Reservas in box pelo <https://web.facebook.com/nucleoespaco/>. Reapresentação dias 12, 19 e 26 às 18h e dias 18 e 25 às 20h30.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

Temas de amor. **João Carlos Martins e Edson Beltrami** – regentes. **Giovanna Maíra** – soprano e **Jean William** – tenor. Programa: Monteverdi – Che faro senza Euridice; Vivaldi – Trecho de As quatro estações, Inverno; Bach – Ária da quarta corda e Jesus, alegria dos homens; Mozart – Ária e trechos de A flauta mágica; e de Brahms – Sinfonia nº 3; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 35 e R\$ 70.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 10 às 21h30.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dias 12 e 19 às 18h, dias 16 e 18 às 21h e dia 17 às 21h30.

12 DOMINGO

11h00 CORO INFANTIL e CORO JUVENIL DA OSESP

Concertos Matinais.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Domingo Sinfônico. **Marcos Sadao Shirakawa** e **Érica Hindrikson** – regentes. **Edna D’Oliveira** – soprano, **Edinéia de Oliveira** – mezzo soprano e **Alessandro Santana** – baixo-barítono. Programa: Tchaikovsky – Abertura de Romeu e Julieta; Martin Ellerby – Paris Sketches; e Gershwin – Suíte Porgy and Bess.

Masp – Auditório Unilever. R\$ 20.

Theatro São Pedro

De Bellini a Britten: Theatro São Pedro mantém foco no canto

A agenda do Theatro São Pedro começa nos dias 3 e 5, com trechos de óperas de Mozart, Bellini, Offenbach e Léhar, entre outros, a cargo da orquestra da casa e de cantores do elenco estável. Entre as duas apresentações, no dia 4, a soprano Tiziana Scandaletti e o pianista Riccardo Piacentini interpretam peças de autores contemporâneos italianos. A série Tardes de Canções tem mais um compromisso, no dia 12, desta vez dedicado a canções de compositores russos como Glinka, Tchaikovsky e Rimsky-Korsakov e a intervenção de grupos como o Troyka, especializado em danças folclóricas.

Os membros da Academia do Theatro São Pedro sobem ao palco no dia 17, para uma encenação da ópera *Albert Herring*, do compositor inglês Benjamin Britten, um dos nomes fortes do gênero no século XX. A regência é do maestro André dos Santos e a direção cênica, de Caetano Pimentel. Também atuam dois solistas convidados: os barítonos Johnny França e Eduardo Fujita. E, para encerrar o mês, dia 26 mais ópera, com trechos de *La Sonnambula*, de Bellini, com o pianista Flávio Lago e cantores do elenco estável do São Pedro, entre eles a soprano Roseane Soares, o tenor Aníbal Mancini e a mezzo soprano Andreia Souza.



Johnny França

DIVULGAÇÃO

Dias 11 e 14, Sala São Paulo

Bachiana homenageia o Dia dos Namorados e as Olimpíadas

A Bachiana Filarmônica Sesi-SP abre sua programação do mês no dia 11, quando João Carlos Martins e Edson Beltrami comandam um concerto dedicado a temas de amor, em homenagem ao Dia dos Namorados. A seleção é diversificada e conta com a ária *Che faro senza Euridice*, da ópera *Orfeu e Euridice*, de Gluck; a *Ária da quarta corda* de Bach; o movimento poco allegretto da *Sinfonia nº 3* de Brahms; e o andante cantabile da *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky. Participam os cantores Jean William e Giovanna Maíra.

Já no dia 14, o programa da orquestra integra a série oficial dedicada a narrar, por meio da música, a história dos Jogos Olímpicos. Desta vez, são lembrados os jogos de Atlanta e Londres. Para tanto, na primeira parte, são interpretadas peças de Copland (*El salón México*) e John Williams (temas de *Star Wars* e *Summon the heroes*) e, na segunda, de Händel (*Música para os reais fogos de artifício*) e dos Beatles (*Yesterday*). A apresentação, comandada por Martins, se encerra com a estreia de *Rio 2016*, composta especialmente para o grupo por Edmundo Villani-Côrtes.

Dia 25, Sala São Paulo

Osup apresenta autores nórdicos

O clarinetista e maestro inglês Michael Collins é o destaque do concerto que a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo realiza no dia 25, na Sala São Paulo. Ele dirige a Osup e também será o solista no *Concerto para clarinete*, uma das mais expressivas obras do compositor dinamarquês Carl Nielsen. Na sequência, Collins rege a obra de outros autores nórdicos: o norueguês Edvard Grieg, com a *Suíte nº 1* de *Peer Gynt*, e o finlandês Jean Sibelius, com a sua monumental *Sinfonia nº 2*.

Roteiro Musical São Paulo

11h00 DANIEL OLIVEIRA – clarinete e convidados

Domingos Musicais.

Centro Cultural e de Estudos Superiores
Aúthos Pagano.

11h15 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA ECA/USP

Mônica Lucas e Bernardo Toledo Piza – flautas doce e traverso, Mariana Bergsten – fagote e Sérgio Carvalho – cravo. Programa: Telemann – Concertos duplos; e Bach – Concerto de Brandemburgo nº 4.

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther.
Entrada franca.

12h00 FELIPE NAIM – piano

Série Pianíssimo. Os clássicos. Programa: Brahms – Duas Rapsódias op. 79. Quatro peças op. 119, Scherzo op. 4 e Variações sobre um tema de Paganini op. 35, livro 2.

Teatro J. Safra. R\$ 15 a R\$ 40.

12h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI

Marcos Sadao Shirakawa – regente. Hebraica. Entrada franca.

16h00 QUARTETO OSESP

Emmanuele Baldini e Davi Graton – violinos, Peter Pas – viola e Ilia Laporev – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 1 op. 1, A caça; Norbert Palej – Quarteto nº 1, De Profundis; e Bartók – Quarteto nº 2 em lá menor. Sala São Paulo. R\$ 77 a R\$ 100.

17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Moreno – regente. Veja detalhes dia 8 às 20h. Theatro Municipal – Palco principal. R\$ 25 a R\$ 90.

17h00 CORAL MELODIA

Tardes de Canções. Música lírica, tradicional, balé e danças folclóricas. Canções russas. Participação: Grupos Troyka, C.C. Nadejda, Isbá e Pássaro de Fogo. Programa: obras de Glinka, Tchaikovsky, Rimsky-Korsakov, Dunaevsky, Pokraça, Afanasiev, Frenkel e Muradeli, entre outros. Theatro São Pedro. Entrada franca.

17h00 QUARTETO OLAVO BILAC

Pompeia in Concert. Victor Bigai e Wellington Rebouças – violinos, Tiago Vieira Rocha – viola e Moisés Ferreira – violoncelo. Programa: obras de Dvorák e Mozart.

Igreja Batista em Vila Pompeia. Entrada franca.

18h00 O COPISTA DE BACH, de Paulo Maron

Coro, Camerata e Solistas do NUO – Ópera Laboratório. Paulo Maron – direção, regente e textos. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

Espaço Núcleo. R\$ 25. Reservas in box pelo <https://web.facebook.com/nucleoespaco/>. Reapresentação dias 18 e 25 às 20h30 e dias 19 e 26 às 18h.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 10 às 21h30. Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dias 16 e 18 às 21h, dia 17 às 21h30 e dia 19 às 18h.

20h00 Ópera A VOZ HUMANA, de Poulenc

Tati Helene – soprano e Diego Salles – piano. Emiliano Patarra – direção musical. Roberto Alvim – direção cênica.

Club Noir. R\$ 40.

13 SEGUNDA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Música de Câmara. Paulo Galvão – regente. Programa: Mozart – Concerto para violino nº 3 K 216; e Haydn – Sinfonia nº 43 Hob. I: 43. Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

20h30 XI FESTIVAL CORALUSP

Grupo 12 em Ponto e Grupo Tendal e Oxumaré. Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Continuidade até dia 18. Informações: www.coralusp.prceu.usp.br.

14 TERÇA-FEIRA

20h00 EDNA DE OLIVEIRA – soprano, EDINÉIA DE OLIVEIRA – mezzo soprano e ADEMIR COSTA – piano

Ciclo BMA de Música Erudita. O Negro na Ópera. Programa: Gershwin – Trechos de Porgy and Bess; Joplin – Trechos de Treemonisha; Mignone – Dengues da mulata desinteressada; Waldemar Henrique – Essa negra fulô; e Negro Spiritual. Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

20h00 CORO MADRIGUEIROS

SP Cidade Coral. Solange Assumpção – regente. Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h30 EIKO SENDA – soprano, ANGELA DIEL – mezzo soprano e NEY FIALKOW – piano

Concertos CCSP. Duetos e canções alemãs. Programa: canções de Mendelssohn e Schumann. Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

20h30 XI FESTIVAL CORALUSP

Grupo Sul Fiato, Grupo Zimano e Coral Comunicantus. Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

Série Olimpíadas – Atlanta e Londres. João Carlos Martins – regente. Programa: Copland – El salón México; John Williams – Tema principal de Star Wars e Summon the Heroes; Händel – Música para os reais fogos de artifício; Beatles – Yesterday; e Villani-Córtés – Rio 2016. Leia mais na pág. 35. Sala São Paulo. R\$ 25 e R\$ 50.

21h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Paulo Henes – direção. Programa: Vivaldi – L'Éstro Armonico. Casa de Portugal. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 21h na Igreja Luterana da Paz.

15 QUARTA-FEIRA

12h45 CORALUSP – GRUPO 12 EM PONTO

Eduardo Fernandes – regente. FAU – Auditório Ariosto Mila.

20h30 XI FESTIVAL CORALUSP

Grupo Todo Canto, Grupo Azul e Coral Entre Amigos. Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório.

16 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. Robert Spano – regente. Lawrence Power – viola. Programa: Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis; Esa-Pekka Salonen – Pentatonic Étude; Bartók – Concerto para viola; e Wagner – A Valquíria: Cavalgada das Valquírias; Siegfried: Murmúrios da floresta; e O crepúsculo dos deuses: Viagem de Siegfried pelo Reno, Morte de Siegfried, Marcha fúnebre e Cena final. Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 17 às 21h e dia 18 às 16h30.

19h00 BARBARA GALANTE – violino e DANA RADU – piano

Solistas da Osesp – Nova Geração. Programa: Schubert – Sonatina D 384; Villa-Lobos – Improviso nº 7 e Sonata fantasia nº 1, Desespérance; Ginastera – Pampeana nº 1 op. 16; e Bartók – Danças romenas (arranjo de Zoltán Székely). Sala São Paulo. R\$ 63. Reapresentação dia 18 às 14h45.

20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Música Contemporânea no Conservatório. Marcia Fernandes, Danilo Valle, Marcelo Camargo, Thiago Lamattina, César Simão e Sérgio Coutinho. Programa: Gabriel Xavier – Estreia mundial de encomenda da FTMS; e Iannis Xenakis – Psapha. Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

20h30 XI FESTIVAL CORALUSP

Grupo Yayá, Collegium Musicum de São Paulo e Coral Fundap. Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Robert Spano – regente. Lawrence Power – viola. Programa: Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis; Esa-Pekka Salonen – Pentatonic Étude; Bartók – Concerto para viola; e Wagner – A Valquíria: Cavalgada das Valquírias; Siegfried: Murmúrios da floresta; e O crepúsculo dos deuses: Viagem de Siegfried pelo Reno, Morte de Siegfried, Marcha fúnebre e Cena final. Leia mais na pág. 28.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 17 às 21h e dia 18 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 10 às 21h30. Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 17 às 21h30, dia 18 às 21h e dia 19 às 18h.

17 SEXTA-FEIRA

20h00 Ópera ALBERT HERRING, de Britten

Ópera encenada. Projeto Academia de Ópera Theatro São Pedro. André dos Santos – direção musical e regente. Caetano Pimentel – direção cênica. Eduardo Fujita e Johnny França – barítonos. Leia mais na pág. 35. Theatro São Pedro. R\$ 10 a R\$ 30. Reapresentação dias 18 e 19 às 17h.

20h30 XI FESTIVAL CORALUSP

Grupo Sestina, Grupo Tarde e Coral do Clube Paineiras. Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Robert Spano – regente. Lawrence Power – viola. Veja detalhes dia 16 às 21h. Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 18 às 16h30.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 10 às 21h30. Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 18 às 21h e dia 19 às 18h.

18 SÁBADO

14h45 BARBARA GALANTE – violino e DANA RADU – piano

Solistas da Osesp – Nova Geração. Veja detalhes dia 16 às 14h45. Sala São Paulo. R\$ 63.

15h00 **Espectáculo A ILHA ENCANTADA**

Peças de Rameau, Vivaldi, Händel e outros. Orquestra e Coro do Metropolitan Ópera House. William Christie – regente. Com Danielle de Niese, Joyce DiDonato, David Daniels e Plácido Domingo. Phelim McDermot – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 **Balé DOM QUIXOTE**

Balé Bolshoi. *Alexei Fadeychev* – direção. *Marius Petipa* e *Alexander Gorsky* – coreografia.

UCI Salas de Cinemas. R\$ 50. Reapresentação dia 19 às 17h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Robert Spano – regente. **Lawrence Power** – viola. Veja detalhes dia 16 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194.

16h30 **CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI**

Pietro Carlo Corrêa – regente. **Fundação Cultural Ema Gordon Klabin.** Entrada franca.

17h00 **Ópera ALBERT HERRING, de Britten**

Ópera encenada. **Projeto Academia de Ópera Theatro São Pedro.** **André dos Santos** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 17 às 20h.

Theatro São Pedro. R\$ 10 a R\$ 30. Reapresentação dia 19 às 17h.

17h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**

Série Mosaico Internacional. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – direção artística e regente. Programa: música francesa.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

18h30 **CAMERATA PROFANA**

Série Concertos – Música Absoluta. Música sobre música. **José Calixto, Max Schenkman** e **Tahyna Oliveira** – direção artística. *José Calixto Kahil Cohon* – cordas dedilhadas, *Mariana Carvalho* – piano, *Max Furtado Schenkman* – voz e efeitos, *Miguel D. Antar* – contrabaixo, *Verônica Rosa* – viola, *Thayná Oliveira* – flauta transversal, *Thayara Nathalia Siqueira* – violino. Programa: José Calixto – Composição nº 1 e Performance nº 2, Os meios de produção; Max Schenkman – Composição nº 2; Gustavo Branco – Composição eletroacústica nº 1; Gabriel Xavier – Composição nº 3; Max Schenkman – Composição nº 4; Paulo Sampaio – Performance nº 1; Guillaume de Machaut – Ma fin est mon commencement; e J. S. Bach – Oferenda musical. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

19h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**

Carlos Moreno – regente. Programa: Paul Dukas – O aprendiz de feiticeiro; e Pérez Prado – Balcão de amor. **Theatro Paulo Eiró.** Entrada franca, retirada de um ingresso por pessoa uma hora antes de cada apresentação. Reapresentação dia 19 às 11h.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

John Neschling – regente. Programa: Bernstein – Abertura Candide; Gershwin – Porgy and Bess, Symphonic Picture (versão de Russell Bennett); J. Strauss – Abertura de O Morcego; e R. Strauss – Suíte de O cavaleiro da rosa. Leia mais na pág. 30.

Theatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 90. Reapresentação dia 19 às 17h.

20h00 **SERGIO GALLO e ZEYNEP UCBASARAN (Turquia) – pianos**

Recitais Eubiose. Programa: Dvořák – Danças eslovenas nº 2 e nº 8 op. 46; Saygun – Inci's Book op. 10. **Zeynep Ucbasaran** – piano. Programa: Liszt – Dois episódios de Lenau's Faust; e Munczynski – Seis prelúdios op. 6. **Sergio Gallo** – piano. Programa: Milhaud – O boi sobre o telhado.

Sociedade Brasileira de Eubiose. R\$ 30.

20h00 **DUOBOÉ e DUO PALHETA**

Centro de Música Brasileira. **Duoboé:** *Gilson Barbosa* – oboé e *Arlete Gordilho* – piano. Programa: Francisco Braga – Bluetie; Savino de Benedictis – Piquê; Villani-Côrtes – Três miniaturas; Lacerda – Variações sobre Carneirinho, carneirão; Cupertino – Cançõeta e Cantinela; e José Siqueira – Sonatina. **Duo Palheta ao Piano:** *Jairo Wilkens* – clarinete e *Clenice Ortigara* – piano. Programa: Lacerda – Quatro peças; Marlos Nobre – Desafio nº 11 op. 31; Lindembergue Cardoso – Monódica nº 1 op. 106; Liduino Pitombeira – The magic square op. 34; e Harry Crowl – 25 esboços.

Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 **KINDRA SCHARICH – mezzo soprano, MARCELO JAFFÉ – viola e RICARDO BALLESTERO – piano**

VI Festival Alphaville de Música de Câmara. Brahms e o casal Schumann. Programa: Brahms – Duas canções op. 91, Auf dem Kirchhofe, Die Mainacht, Von Ewiger Liebe e Vergebliches Ständchen; Clara Schumann – Liebst du um Schönheit e Ich stand in dunkeln Träumen; e Robert Schumann – In der Fremde, Mondnacht, Frühlingnacht e Märchenbilder op. 113. **Ricardo Ballestero** – direção artística. *Gaby Faltay de Castro* – apresentação. *Keico Sato* – produção.

Auditório Alphaville. R\$ 140. Continuidade dia 25 às 20h.

Dias 5 e 19, Sala São Paulo / Dia 19, Auditório do Masp

Isaac Karabtchevsky rege dois grupos do Instituto Baccarelli

O maestro Isaac Karabtchevsky comanda os grupos do Instituto Baccarelli em junho. No dia 5, ele rege pela primeira vez a Orquestra Juvenil Heliópolis, na Sala São Paulo. Juntos, eles interpretam um dos pontos altos da criação sinfônica de Schubert, a *Sinfonia nº 9, A Grande*, dentro da programação de concertos matinais da Fundação Osesp.

Já no dia 19, pela sua série própria na Sala São Paulo, a Orquestra Sinfônica Heliópolis se une a Karabtchevsky para realizar uma viagem por três momentos da trajetória do compositor russo Piotr Ilitch Tchaikovsky, uma das especialidades do maestro. No programa, estão a *Abertura Romeu e Julieta*, a *Valsa das flores*, do balé *O quebra-nozes*, e o *Capricho Italiano*.

Outros grupos do instituto também se apresentam ao longo do mês, com destaque para a Camerata, orientada por Pedro Visockas, e o Coral da Gente, que tocam no Masp no dia 19, de manhã e à tarde.



Isaac Karabtchevsky

Dia 26, Paróquia Sant'Ana

Audi Coelum celebra os barrocos

Criado em 2004, o grupo Audi Coelum elegeu como foco de suas apresentações a música sacra, que eles interpretam em igrejas e não em salas de concerto, resgatando sua vocação original. E com essa preocupação que os músicos se apresentam este mês, no dia 26, na Paróquia Sant'Ana. O programa, uma realização do Sesc, intitula-se América Barroca e é comandado pelo maestro Roberto Rodrigues.

Dia 21, Espaço Promon

Duo Siqueira Lima oferece recital

Formado por Cecília Siqueira e Fernando Lima, o Duo Siqueira Lima apresenta-se na Série Violões da Cultura Artística no dia 21. Com passagem por salas de concertos importantes em todo o mundo, o duo teve seu trabalho definido pelo *New York Times* como “finamente detalhado, como um ovo Fabergé”. Em 2016, eles completam quinze anos de atividade com o lançamento de dois discos. Um deles é dedicado ao repertório barroco. E é com Bach que eles abrem o recital no Espaço Promon, tocando a *Abertura francesa BWV 831*. Em seguida, dois brasileiros: Villa-Lobos, com as *Bachianas brasileiras nº 4*, e Henrique Oswald, com *Il neige*. Completam a apresentação peças de Granados (*Valsas poéticas*) e Piazzolla (*Inverno portenho* e *Primavera portenha*).

Dias 10 e 30, Auditório do Centro de Difusão Internacional da USP

Baldini toca Barber com a Ocam

A Orquestra de Câmara da USP recebe como convidado, no dia 10, o violinista Emmanuele Baldini. Spalla da Osesp e um dos mais atuantes instrumentistas da atualidade no Brasil, ele interpreta o *Concerto para violino e orquestra*, de Samuel Barber, obra fundamental do século XX para o instrumento. A regência é de Gil Jardim. Além do concerto para violino, a Ocam também interpreta, de Barber, o *Adágio para cordas*, e, de Beethoven, a *Sinfonia nº 4*. A sinfonia é repetida na apresentação que a Ocam realiza no dia 30, também sob o comando de Gil Jardim.

Roteiro Musical São Paulo

20h00 XI FESTIVAL CORALUSP
Grupo Jupará, Grupo XI de Agosto e Voz Moscada.
FAU Maranhão.

20h30 O COPISTA DE BACH, de Paulo Maron
Coro, Camerata e Solistas do NUO – Ópera Laboratório. Paulo Maron – direção, regente e textos. Veja detalhes dia 11 às 20h30.
Espaço Núcleo. R\$ 25. Reapresentação dias 19 e 26 às 18h e dia 25 às 20h30.

21h00 JERUSALEM FESTIVAL CHAMBER ENSEMBLE e ELENA BASHKIROVA – piano
Cultura Artística. Mihaela Martin – violino, Frans Helmerson – violoncelo e Chen Halevi – clarinete. Programa: Beethoven – Trio para violoncelo, piano e clarinete op. 11; Hindemith – Quarteto para piano, violino, clarinete e violoncelo; Bartók – Contrastes SZ 111 para clarinete, violino e piano; e Schubert – Trio com piano nº 1 op. 99 D 898. Leia mais na pág. 30.
Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 235. Reapresentação dia 19 às 21h.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 19 às 18h.

19 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. Valentina Peleggi – regente. Programa: Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis; e Wagner – seleção de O anel do nibelungo.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Carlos Moreno – regente. Veja detalhes dia 18 às 19h.
Teatro Paulo Eiró. Entrada franca.

11h00 CAMERATA DO INSTITUTO BACCARELLI
Pedro Visockas – orientador. Alberto Mota Kanji – violoncelo. Programa: Mozart – Serenata nº 6 K 239; Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; e Mendelssohn – Sinfonia de cordas nº 2.
Masp – Auditório Unilever. R\$ 10.

11h30 BOSTON TRIPLETS (EUA)
William Knuth – violino, Aristides Rivas – violoncelo e Victor Cayres – piano. Programa: Debussy – Trio em sol maior; Mendelssohn – Trio op. 66; e Piazzolla – Primavera portenha.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 50 e R\$ 45 (antecipado, até 2 dias antes).

11h30 GABRIELA PRATES – piano
Recitais MuBE. Programa: Bach – Suíte Inglesa BWV 808; Beethoven – Sonata nº 17, Tempestade; Chopin – Balada nº 3 op. 47; e Bartók – Ostinato nº 146, de Mikrokosmos vol. 6.
Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

12h00 LÍGIA MORENO – piano
Série Pianíssimo. Os clássicos. Programa: Scriabin – Sonata nº 4 op. 30; Rachmaninov – Études-Tableaux nº 5 op. 39; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Teatro J. Safra. R\$ 15 a R\$ 40.

12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Paulo Henes – direção. Programa: Vivaldi – L'Éstro Armonico.
Igreja Luterana da Paz. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Isaac Karabtchevsky – regente. Programa: Tchaikovsky – Abertura fantasia de Romeu e Julieta, Valsa das flores, de O quebra-nozes, e Capricho Italiano op. 45. Leia mais na pág. 37.
Sala São Paulo. R\$ 40.

16h00 CORAL DA GENTE
Silmara Drezza – regente.
Masp – Auditório Unilever. R\$ 10.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
John Neschling – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 90.

17h00 Ópera ALBERT HERRING, de Britten
Ópera encenada. Projeto Academia de Ópera Theatro São Pedro. André dos Santos – direção musical e regente. Veja detalhes dia 17 às 20h.
Theatro São Pedro. R\$ 10 a R\$ 30.

17h00 Balé DOM QUIXOTE
Balé Bolshoi. Alexei Fadeychev – direção. Marius Petipa e Alexander Gorsky – coreografia.
UCI Salas de Cinemas. R\$ 50.

18h00 O COPISTA DE BACH, de Paulo Maron
Coro, Camerata e Solistas do NUO – Ópera Laboratório. Paulo Maron – direção, regente e textos. Veja detalhes dia 11 às 20h30.
Espaço Núcleo. R\$ 25. Reapresentação dia 25 às 20h30 e dia 26 às 18h.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40.

21h00 JERUSALEM FESTIVAL CHAMBER ENSEMBLE
Cultura Artística. Veja detalhes dia 18 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 235.

20 SEGUNDA-FEIRA

17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Ensaio aberto.
Praça das Artes – Marquise. Entrada franca. Apresentação dia 26 às 11h no Theatro Municipal.

21 TERÇA-FEIRA

20h00 MADRIGAL BELO CANTO
Adriana Hye Kim – regente.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h30 TAÍS BANDEIRA – soprano, PEDRO MACEDO – contrabaixo, GUILHERME TERRA – piano e GUELLO – percussão
Concertos CCSP. Programa: Marlos Nobre – Ciclo Beira Mar; Dinorah de Carvalho – Quingue-lê Quingue-lê; Guarnieri – Turuê, Kinjajá e Apanaiá; Lorenzo Fernandez – Sertes Brasileiras para piano; entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

21h00 GIDON KREMER – violino e KREMERATA BALTICA
Mozarteum Brasileiro. Programa: Weinberg – Concertino op. 42; Schumann /René Koering – Concerto para violino (originalmente para violoncelo), orquestra e tímpanos op. 129; Tchaikovsky /Desyatnikov – Serenata melancólica op. 26; Mussorgsky /Jacques Cohen /Andrei Pushkarev – Quadros de uma exposição (versão para orquestra de cordas e percussão); e Silvestrov – Serenata para violino. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R\$ 120 a R\$ 400. Reapresentação com outro programa, dia 22 às 21h.

21h00 DUO SIQUEIRA LIMA
Cultura Artística. Série Violões. Cecília Siqueira e Fernando Lima – violões. Programa: Granados – Valsas poéticas; Bach – Abertura francesa BWV 831; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Oswald – Il Neige; e Piazzolla – Inverno e Primavera portenhos. Leia mais na pág. 37.
Espaço Promon – Sala São Luiz. R\$ 70.

22 QUARTA-FEIRA

18h00 QUARTETO DE CORDAS DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. Série Olimpíadas – Áustria. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Apresentação dia 23 às 20h.

20h00 CORAL DOCE ANIMA
Roberto Rodrigues – regente. Programa: obras litúrgicas, devocionais e arranjos folclóricos.
Paróquia Imaculado Coração de Maria. Entrada franca.

21h00 GIDON KREMER – violino e KREMERATA BALTICA
Mozarteum Brasileiro. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas Serioso op. 95 (versão orquestral de Mahler); Schumann /René Koering – Concerto para violino (originalmente para violoncelo), orquestra e tímpanos op. 129; Alexander Raskatov – The Seasons Digest; Piazzolla /Leonid Desyatnikov – Quatro porteño (Quatro estações em Buenos Aires) para violino e orquestra de cordas. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R\$ 120 a R\$ 400.

23 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. Marin Alsop – regente. Karen Gomyo – violino. Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp e Solistas do Coro infantil da Osesp. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; Bernstein – Chichester Psalms; e Villa-Lobos – Choros nº 10, Rasga o coração.
Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 24 às 21h e dia 25 às 16h30.

12h00 CRISTIAN BUDU – piano
Programa: C.P.E. Bach – Fantasia em dó maior; Beethoven – Sonata Quasi una fantasia op. 27; Chopin – Polonaise-fantasia op. 61; e Schumann – Fantasia op. 17.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Série Olimpíadas 2016 – Áustria. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto nº 8; e Schubert – Quarteto nº 14, A morte e a donzela. Leia mais na pág. 30.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 25.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. Karen Gomyo – violino. Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp e Solistas do Coro infantil da Osesp. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; Bernstein – Chichester Psalms; e Villa-Lobos – Choros nº 10, Rasga o coração. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 24 às 21h e dia 25 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção artística. Programa: Suite para dois pianos (estrela), coreografia de Uwe Scholz. Música: obras de Rachmaninov. The Seasons, coreografia de Édouard Lock.

Música: Gavin Bryars. Sechs Tånze, coreografia de *Jiri Kylián*. Música: Mozart – Seis danças alemãs K 571.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 24 às 21h30, dia 25 às 21h e dia 26 às 18h.

21h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER

Espectáculo VeRo. Programa: Velox e Rota (estrela), coreografia de *Deborah Colker*.

Teatro Alfa. R\$ 25 a R\$ 75. Reapresentação até o dia 3/7, quartas e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

24 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Veja detalhes dia 23 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 25 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA +

João Maurício Galindo – regente. *Ricardo Dias* e *Luís Ferreirinha* – guitarras portuguesas e *Maria João Grancho* – cantora. Programa: Edu Lobo – Beatriz; Mário Laginha/Maria João Grancho – Sete facadas; entre outros. **Auditório Ibirapuera.** R\$ 20. Reapresentação dia 25 às 21h.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 23 às 21h.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 25 às 21h e dia 26 às 18h.

21h30 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER

Espectáculo VeRo. Veja detalhes dia 23 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 25 a R\$ 75. Reapresentação até o dia 3/7, quartas e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

25 SÁBADO

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO

Projeto Tucça Música pela Cura. O Carnaval do Sr. Noé. **Sinfonietta Tucça Fortíssima.** **João Maurício Galindo** – direção musical e regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção artística e textos. *William Amaral* e *Eduardo Silva* – atores e *Grupo Pia Fraus*. Programa: Saint-Saëns – O carnaval dos animais. *Ângela Dória* – direção-geral e de produção.

Sala São Paulo. R\$ 70 a R\$ 80. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucça.

15h00 Ópera OTELLO, de Verdi Orquestra e Coro do Metropolitan Ópera House. *Semyon Bychkov* – regente. Com *Renee Fleming*, *Johan Botha* e *Falk Struckmann*. *Elijah Moshinsky* – direção cênica.

Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Série Alunos Cameristas. *Ênio Antunes* – diretor artístico e musical. **Rafael Amadeu Barbosa Luperi** – coordenador pedagógico e regente. **Rodrigo Felicíssimo** – coordenador cultural e regente. Programa: Telemann – Concerto para 4 violinos nº 1; Mazas – Três estudos do op. 36, vol. 1 para quarteto de cordas e Quartetos nº 1, nº 2 e nº 3; Haydn – Doze pequenos divertimentos; e Mozart – Divertimento nº 1. **Livraria Nove.Sete.** Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Veja detalhes dia 23 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 194.

18h00 MADRIGALCHOR HUMBOLDT

Sérgio de Souza – regente. **Leonardo Fernandes** – piano. Programa: Mozart – Spatzenmesse (Missa do pardal) para coro feminino; obras de Mendelssohn e Schubert; e canções folclóricas alemãs. **Congregação Evangélica Luterana Concórdia.** Entrada franca.

18h30 EDUARDO SEINCMAN – compositor, NAHIM MARUN – piano e CONJUNTO CAMERÍSTICO

Série Concertos – Música Absoluta. O compositor é vivo. Seincman fala sobre seu processo de composição. *Ana Luísa Lacombe* – narração. Programa: Eduardo Seincman – Contos em azul. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

John Neschling – regente. **Malin Hartelius** – soprano, **Paulo Szot** – barítono e **Gustavo Miranda-Bernales** – piano. Programa: Brahms – Abertura trágica op. 81; Saint-Saëns – Concerto para piano nº 5, Egípcio; e Zemlinsky – Sinfonia lírica op. 18. Leia mais na pág. 30.

Theatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 90. Reapresentação dia 26 às 17h.

20h00 CORO OSVALDO LACERDA

Naomi Munakata – regente. *Giulia Gomes* – soprano, *Ivy Szot* – mezzo soprano, *David Medrado* – tenor, *Isaque Oliveira* – baixo e *Bruno Thadeu* – órgão. Programa: Dvorák – Missa em ré. **Paróquia Santa Cecília.** Entrada franca.

20h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER

Espectáculo VeRo. Veja detalhes dia 23 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 25 a R\$ 75. Reapresentação até o dia 3/7, quartas e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

Sigiswald Kuijken lidera concerto francês

Referência na prática da música historicamente informada, o holandês Sigiswald Kuijken comanda no dia 11 no Masp o concerto de encerramento do V Encontro Internacional de Música Antiga da Emesp. Quem se apresenta é a orquestra e o madrigal formado pelos alunos do evento. No programa, peças representativas do barroco francês, como *Les Éléments*, de Jean-Féry Rebel, balé que narra a origem do mundo. (Leia mais sobre o encontro na página 6).

Música Absoluta tem Eduardo Monteiro

A série Música Absoluta, do Sesc Vila Mariana, tem quatro concertos em junho. O primeiro é no dia 4, quando o cravista Nicolau de Figueiredo interpreta Johann Jakob Froberger, Mozart e Carl Philipp Emanuel Bach. No dia 11, a atração é o pianista Eduardo Monteiro, que faz uma viagem pessoal pela história do piano solo, de Haydn a Debussy. Formada por músicos dedicados à criação contemporânea, a Camerata Profana toca no dia 18 peças de José Calixto, Max Schenkman e Gabriel Xavier. E, no dia 25, o compositor Eduardo Seincman fala sobre seu processo criativo, com obras apresentadas pelo pianista Nahim Marun e a atriz Ana Luísa Lacombe.

Pianíssimo reúne jovens intérpretes

Três jovens pianistas brasileiros são os destaques da série Pianíssimo, apresentada no Teatro J. Safra. O primeiro deles, no dia 12, é o carioca Felipe Naim, que vai dedicar todo seu recital à obra de Brahms. Em seguida, no dia 19, a pianista brasiliense Lígia Moreno também oferece uma apresentação temática, desta vez com foco na obra de compositores russos como Scriabin, Rachmaninov e Mussorgsky, de quem ela toca os *Quadros de uma exposição*. Quem encerra a agenda é o mineiro Silas Barbosa, que interpreta apenas autores brasileiros: Francisco Mignone, Guerra-Peixe e Villa-Lobos, dia 26.

Alphaville abriga sexto festival de câmara

Nos dias 18 e 25 de junho acontecem, no Auditório Alphaville, os dois concertos do VI Festival Alphaville de Música de Câmara. A primeira apresentação aborda a amizade entre Johannes Brahms e o casal Robert e Clara Schumann, com a participação de Kindra Scharich (mezzo soprano), Marcelo Jaffé (viola) e Ricardo Ballestero (piano). Já no dia 25, o programa reúne Brahms e Grieg, mais uma vez com Jaffé e Ballestero, que se unem ao violoncelista Claudio Jaffé.

NUO estreia peça sobre a vida de Bach

O Núcleo Universitário de Ópera (NUO) estreia dia 11 junho seu novo espetáculo, *O copista de Bach*. Escrita e dirigida por Paulo Maron, a peça narra a história familiar do compositor Johann Sebastian Bach por meio do encontro de dois de seus filhos. Os diálogos são intercalados por trechos de obras de Bach. Além dos solistas, do coro e da camerata do NUO, participam da apresentação Fábio Visconde, como Wilhelm Friedmann, e Pedro Ometto, como Johann Christian.

Jazz Sinfônica relembra canções de Edith Piaf

A Orquestra Jazz Sinfônica apresenta no dia 8, na sua série da Sala São Paulo, um concerto em homenagem a Edith Piaf. Como convidada do grupo, Fabiana Cozza vai interpretar algumas das mais célebres canções imortalizadas pela artista francesa, como *La vie en rose*, *Je sais que tu sais* e *La foule*, em arranjos assinados por Fabio Prado, Newton Carneiro, Cíntia Zanco, Fernando Corrêa e Marcelo Ghelfi. A regência é de João Maurício Galindo.

Roteiro Musical São Paulo

20h00 CLAUDIO JAFFÉ – violoncelo, MARCELO JAFFÉ – viola e RICARDO BALLESTERO – piano
VI Festival Alphonse de Bréville de Música de Câmara. Programa: Brahms – Sonata nº 2 op. 120 para viola e piano e Trio op. 114; e Grieg – Noturno nº 4 op. 54 para piano, Scherzo op. 54 para piano e Sonata para violoncelo e piano op. 36. *Ricardo Ballestero* – direção artística. *Gaby Faltay de Castro* – apresentação. *Keico Sato* – produção. **Auditório Alphonse de Bréville.** R\$ 140.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Concerto oficial. Programa: obras de compositores brasileiros. **Teatro Municipal de Santo André.**

20h30 O COPISTA DE BACH, de Paulo Maron

Coro, Camerata e Solistas do NUO – Ópera Laboratório. Paulo Maron – direção, regente e textos. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

Espaço Núcleo. R\$ 25. Reservas *in box* pelo <https://web.facebook.com/nucleoespaco/>. Reapresentação dia 26 às 18h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Michael Collins (Inglaterra) – regente e clarinete. Programa: Grieg – Peer Gynt, Suite nº 1 op. 46; Nielsen – Concerto para clarinete op. 57; e Sibelius – Sinfonia nº 2 op. 43. Leia mais na pág. 35. **Sala São Paulo.** R\$ 20 a R\$ 70.

21h00 JAZZ SINFÔNICA +

João Maurício Galindo – regente. Veja detalhes dia 24 às 21h. **Auditório Ibirapuera.** R\$ 20.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 23 às 21h.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20 a R\$ 40. Reapresentação dia 26 às 18h.

26 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Carlos Moreno – regente. **Daria Kiseleva** – piano. Programa: Paul Dukas – O aprendiz de feiticeiro; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e Pérez Prado – Balcão de amor. Leia mais na pág. 30. **Theatro Municipal.** R\$ 5.

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI e CORAL JUVENIL DO GURI

Thibault Delor e **Leandro Souza** – regentes. **Masp – Auditório Unilever.**

11h00 LEONARDO CADORIN – piano
Série Jovens Talentos do Piano. **Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne.**

11h30 HELBER FERNANDES – piano

Recitais MuBE. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga vol. 2; Chopin – Improviso nº 3 op. 51; Rachmaninov – Étude Tableaux nº 5 op. 39; Brahms – Balada nº 1 op. 10; e Beethoven – Sonata nº 32 op. 111.

Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

12h00 SILAS BARBOSA – piano

Série Pianíssimo. Os clássicos. Programa: Mignone – Sonatina nº 3; Guerra-Peixe – Cinco prelúdios tropicais; e Villa-Lobos – Impressões seresteiras.

Teatro J. Safra. R\$ 15 a R\$ 40.

12h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI

Érica Hindrikson – regente. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Cláudio Cruz – direção musical e regente. **Luis Afonso Montanha** – clarinete. Programa: Nielsen – Concerto para clarinete op. 57; Silvío Ferraz – Itinerários do Curvelo; e Bartók – O mandarim maravilhoso op. 19. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 40. R\$ 20 para assinantes da Revista CONCERTO.

16h00 CAMERATA CANTAREIRA

Marcelo Jaffé – direção. Programa: Thiago Litieri – Canto Sertanês nº 1; Piazzola – Oblivion; e Vivaldi – Concerto para quatro violinos. **Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita.** Entrada franca.

16h00 CORAL AUDI COELUM

Série Vespertino. Música erudita de câmara. **Roberto Rodrigues** – regente. Programa: América Barroca. **Paróquia Sant'Ana.** Entrada franca.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Tiago Pinheiro – regente. Veja detalhes dia 5 às 16h. **Igreja Anglicana.** Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

John Neschling – regente. Veja detalhes dia 25 às 20h. **Theatro Municipal.** R\$ 25 a R\$ 90.

17h00 Ópera LA SONNAMBULA, de Bellini

Tardes de Ópera. **André di Peroli** – direção cênica. **Flávia Albano** e **Roseane Soares** – sopranos, **Andreia Souza** – mezzo soprano, **Anibal Mancini** e **Edilson Junior** – tenores, **Eduardo Fujita** – barítono, **Gustavo Lassen** – baixo e **Flavio Lago** – piano. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

18h00 O COPISTA DE BACH, de Paulo Maron

Coro, Camerata e Solistas do NUO – Ópera Laboratório. Paulo Maron

– direção, regente e textos. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

Espaço Núcleo. R\$ 25. Reservas *in box* pelo <https://web.facebook.com/nucleoespaco/>.

18h00 FESTIVAL INTERNACIONAL DE REGÊNCIA SERGIO CHNEE

Regentes do FIRSC. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048; Haydn – Três pequenas peças; e Guerra-Peixe – Mourão. **Conservatório Musical de Santana de Parnaíba.**

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Inês Bogéa – direção artística. Veja detalhes dia 23 às 21h. **Teatro Sérgio Cardoso.** R\$ 20 a R\$ 40.

18h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER

Espectáculo VeRo. Veja detalhes dia 23 às 21h. **Teatro Alfa.** R\$ 25 a R\$ 75. Reapresentação até o dia 3/7, quartas e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

19h30 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

As Olimpíadas em Música. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Vivaldi/Cimarosa – Abertura de L'Olimpiade; Josef Kaulish – Tanz Sport; e Alexandre Tcherepnine – Sonatine Sportive; entre outros. **Círculo Macabi.** R\$ 10.

20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SENAI SP

Série Erudita. **Renan Vitoriano** – spalla. **Teatro do Sesi.** Entrada franca.

27 SEGUNDA-FEIRA

20h00 CORO VOZ MOSCADA

SP Cidade Coral. **Giuliana Frozoni** – regente. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

28 TERÇA-FEIRA

20h00 EUDÓXIA DE BARROS e GILBERTO TINETTI – pianos

Concertos CCSP. Recital a dois pianos. Programa: Mozart – Sonata K 448; Ravel – Ma mère l'oye; Poulenc – Sonata; Mignone – Valsa de esquina nº 2 e Congada; e Nazareth – Escorregando. **Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.** R\$ 10.

29 QUARTA-FEIRA

21h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER

Espectáculo VeRo. Veja detalhes dia 23 às 21h.

Teatro Alfa. R\$ 25 a R\$ 75. Reapresentação até o dia 3/7, quartas e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

30 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Karen Gomyo** – violino e **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Brahms – Concerto para violino e violoncelo op. 102; e Shostakovich – Sinfonia nº 5 op. 47.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 1º/7 às 21h e dia 3/7 às 16h30.

12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo

Coral USP. Série Bach – ano II. Programa: Bach – O cravo bem temperado vol. 2, Prelúdios e fugas nº 9, nº 10, nº 11 e nº 12 e Suíte inglesa nº 3. **Sérgio Carvalho** – curadoria.

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala de Música. Entrada franca.

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CA/USP

Gil Jardim – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 37. **Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório.** Entrada franca.

19h00 BANDA SINFÔNICA DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

19h30 NOITE MUSICAL

1ª parte: *Adans D'Angelo* – contrabaixo e *Samela Vieira* – piano. 2ª parte: *Mariana Soares* – viola e *Tainan Gabriel* – violoncelo. 3ª parte: *Allan Sanches* e *Hiran Meneses* – violinos, *Jonatas Silva* – viola, *Giovana Nunes* – violoncelo e *Antonio Francisco* – contrabaixo. **Instituto Baccarelli.** Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Karen Gomyo** – violino e **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Brahms – Concerto duplo para violino e violoncelo op. 102; e Shostakovich – Sinfonia nº 5 op. 47. Leia mais na pág. 28. **Sala São Paulo.** R\$ 42 a R\$ 194. Reapresentação dia 1º/7 às 21h e dia 3/7 às 16h30.

21h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER

Espectáculo VeRo. Veja detalhes dia 23 às 21h. **Teatro Alfa.** R\$ 25 a R\$ 75. Reapresentação até o dia 3/7, quartas e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h. ♦

Endereços São Paulo

Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne – Rua Dr. Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Biblioteca Monteiro Lobato – Rua General Jardim, 485 – Vila Buarque – Tel. (11) 3256-4038

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Casa de Portugal – Av. Liberdade, 602 – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3273-5555

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano – Rua Tomé de Souza, 997 – Alto da Lapa – Tel. (11) 3836-4316 (50 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares), **Jardim Interno** (40 lugares) e **Praça Mario Chamie** – praça das Bibliotecas – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Club Noir – Rua Augusta, 331 – Consolação – Tel. (11) 3255-8448

Congregação Evangélica Luterana Concórdia – Av. Jauaperi, 780 – Moema – Tel. (11) 5055-4572 (200 lugares)

Conservatório Musical de Santana de Parnaíba – Rua André Fernandes, 12 – Santana de Parnaíba – Tel. (11) 4154-6483

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Espaço Núcleo – Rua Belas Artes, 135 – Ipiranga – Telefone (11) 99571-2947 (80 lugares)

Espaço Promon – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Estúdio dos Lagos – Estrada do Caputera, 780 – Chácara 11 – Itapeerica da Serra – Tel. (11) 4703-0291

FAU – Auditório Ariosto Mila – Rua do Lago, 876 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-1603 (450 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Telefone (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Hebraica – Teatro Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Igreja Anglicana – Rua Comendador Elias Zarzur, 1239 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-2180

Igreja Batista em Vila Pompeia – Av. Pompeia, 867 – Vila Pompeia – Tel. (11) 3673-7925

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Luterana da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Instituto Baccarelli – Estrada das Lágrimas, 2317 – Vila Heliópolis – Tel. (11) 3506-4646

Livraria Nove.Sete – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

Masp – Auditório Unilever (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulista – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Paróquia Imaculado Coração de Maria – Rua Jaguaribe, 735 – Higienópolis – Tel. (11) 3666-0756

Paróquia Sant’Ana – Rua Voluntários da Pátria, 2060 – Santana – Tels. (11) 2281-9085 e (11) 2979-5558

Paróquia Santa Cecília – Largo Santa Cecília – Santa Cecília – Tel. (11) 3331-5195

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo (80 lugares), **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Eliseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 25.

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Vila Mariana – Teatro (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Souza Lima Music Hall – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3284-9787. Ingressos gratuitos, retirar na bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro do Sesi Mogi das Cruzes – Rua Valmet, 171 – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4723-6900 e 4727-1777 (166 lugares)

Teatro J. Safra – Rua Josef Krysz, 318 – Barra Funda – Tel. (11) 3611-3042 (633 lugares). Estacionamento: R\$ 25

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

Teatro Paulo Eiró – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5546-0449

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

UCI Salas de Cinema – www.ucinemas.com.br

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Site CONCERTO

A Revista CONCERTO
continua aqui:

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral.
Confira!



Kindra Scharich



Daniel Gortler

Sala Cecília Meireles

Sala recebe Musica Brasiliis, orquestras convidadas e recitais

A diversificada programação da Sala Cecília Meireles começa no dia 4, com apresentação do VII Circuito BNDES Musica Brasiliis, intitulada Viagens entre mundos – Cartas Leopoldinas. O espetáculo recupera o ambiente histórico e musical do Rio de Janeiro entre 1816 e 1822 (leia mais sobre o projeto Musica Brasiliis na reportagem de capa, na página 18).

A Sala abriga, então, dois concertos dedicados a Beethoven. No primeiro, no dia 10, a Orquestra Sinfônica Brasileira toca, sob regência de Roberto Tibiriçá e com solos do violinista Daniel Guedes (leia mais sobre a temporada da OSB na página 44). Já no dia 12, quem se apresenta é a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, grupo formado por jovens instrumentistas do Projeto Música nas Escolas. Daniel Guedes, desta vez, atua como regente; o programa tem a *Abertura Coriolano*, o *Concerto n.º 2 para piano* (com solos de Daniel Gortler) e a *Sinfonia n.º 2*.

Mais duas orquestras ocupam o palco da Sala ao longo do mês. Felipe Prazeres comanda, no dia 16, a Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E, nos dias 24 e 25, é a vez da Orquestra Petrobrás Sinfônica atuar sob o comando de seu regente titular e diretor artístico Isaac Karabtshevsky (leia mais sobre a Petrobrás Sinfônica na página 44).

A programação de música de câmara também tem grandes atrações. A primeira, no dia 15, reúne o pianista Ricardo Ballestero, o clarinetista Cristiano Alves e a mezzo soprano Kindra Scharich. A ideia do programa é propor um diálogo entre a voz e o clarinete (os músicos também se apresentam em São Paulo, no Espaço Cachuera, no dia 11). No dia 17, mais voz, agora a da soprano Joana Seara, canções brasileiras e portuguesas e a estreia de *Fogo*, de Luis Tinoco, com acompanhamento ao piano de Jan Wierzbza. A Sala abriga ainda, no dia 28 o recital de encerramento da V Semana Internacional de Música de Câmara (leia mais sobre o evento abaixo). E, para encerrar o mês, dia 30, um recital da pianista brasileira Sylvania Thereza, assistente de Maria João Pires na Chapelle Musicale Reine Elisabeth, em Bruxelas, na Bélgica. No programa, Chopin e Schumann.

Dias 21 a 26, Cidade das Artes / Dia 28, Sala Cecília Meireles

Semana tem música de câmara

A Cidade das Artes recebe, entre os dias 21 e 26, a Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, que chega à quinta edição. A direção artística é da pianista Simone Leitão, que atua ao lado de grandes convidados brasileiros e internacionais.

Entre eles estão a soprano argentina Mercedes Arcuri, que canta Chausson e Ginastera (dia 22); os americanos do Quarteto Enso (dias 22, 23 e 25); o clarinetista português Nuno Pinto (dias 23 e 25); o violista russo Vladimir Babeshko (dias 23 e 24); a soprano Angelica de la Riva (dia 25); e os duos Sá de Percussão e Bretas-Kevorkian, que juntos apresentam, no dia 28, a *Sonata para dois pianos e percussão*, de Bartók. Leia mais sobre a Semana na página 22.

1 QUARTA-FEIRA

12h30 Duo ENRICO EURON e ANNE GAELLE CUIF (Itália) – harpas

Música no Museu. Programa: clássicos italianos.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 12h30 no Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores.

19h00 VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIIS

Viagens entre Mundos. Missão artística 200 anos. **Vox Brasiliensis:** *Ricardo Kanji* – flauta e direção, *Tiago Pinheiro* – voz e *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas. **Fábio Cardoso** – narração. Programa: *Neukomm* – Canzonetta e Addio; *Pe. José Maurício* – Quid sum miser funditurus, do Réquiem em ré menor, *Lição n.º 5* e *Beijo a mão* que me condena; *Marcos Portugal/Tomás Antonio Gonzaga* – Os mares minha bela; *Joaquim Manoel da Câmara/Neukomm* – Desde o dia em que eu nasci, *Vem cá minha companheira*, *Por que me dizes chorando* e *Estas lágrimas sentidas*; e *Anônimo* – *Landum*. Leia mais ao lado.

Teatro do BNDES. Entrada franca.

19h00 BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE BOMBEIROS

Série Retreta Sinfônica. **Aurimar Bento Donato** – regente.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

2 QUINTA-FEIRA

12h30 Duo ENRICO EURON e ANNE GAELLE CUIF (Itália) – harpas

Música no Museu. Programa: clássicos italianos.

Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores. Entrada franca.

12h30 MARIA HELENA DE ANDRADE – piano e AYRAN NICODEMO – violino

Música de Câmara na ABL. Homenagem a Francisco Mignone – 30 anos de saudades. Participação: *Odette Ernest Dias* – flauta. Programa: obras de Mignone.

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRAS SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Topázio. **Lee Mills** – regente. **Mason Bates** – compositor e Dj.

Programa: *Britten* – Peter Grimes op. 33a, *Quatro interlúdios marítimos*; *Mason Bates* – Interface líquida e *Nave mãe*; e *Debussy* – *O mar*. Leia mais na página 44.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 140. Reapresentação dia 4 às 16h na Cidade das Artes.

4 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Esmeralda. **Lee Mills** – regente. **Mason Bates** – compositor e Dj. Veja detalhes dia 2 às 20h.

Cidade das Artes. R\$ 20 a R\$ 100.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Portinari II. **Felipe Prazeres** – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: *Mateus Freire* – *Prometheus* op. 3; *Beethoven* – *Concerto para piano n.º 5* op. 73, *Imperador*; e *Tchaikovsky* – *Sinfonia n.º 1* op. 13, *Sonhos de inverno*. Leia mais na página 44.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

20h00 VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIIS

Viagens entre Mundos. Cartas Leopoldinas. **Jacques Ogg** e **Rosana Lanzelotte** – pianoforte, **Ricardo Kanji** – flauta, **Alberto Kanji** – violoncelo e **Felipe Prazeres** – violino. *Carol Castro* (Princesa Leopoldina) – narração. Programa: *Kozeluch* – *Sonata para pianoforte a quatro mãos* e *Trisonata n.º 2* op. 41 para pianoforte, flauta e violoncelo; e *Neukomm* – *Marcha triunfal*, Tema de *Kozeluch* com variações, *L'alle gresse publique*, *Sonata para pianoforte e violino*, *Sonata para pianoforte a quatro mãos* e *Le héros*. Leia mais ao lado.

Sala Cecília Meireles. R\$ 20.

5 DOMINGO

10h30 QUARTETO DE CORDAS DA UFF

Programa: obras de Schubert e Gnattali.

Cine Arte da UFF. R\$ 10. Reapresentação dia 7 às 19h30 no Teatro da UFF.

11h30 CORAL CANTATA

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA DE SOPROS DA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Aliansce II. **Sammy Fuks** – regente. Programa: *Chiquinha Gonzaga* – *O corta-jaca*; *Villa-Lobos* – *Ária das Bachianas brasileiras n.º 5*; *Mateus Araújo* – *Suíte para crianças*; *Pixinguinha* – *Carinhoso*; e *André Filho* – *Cidade maravilhosa*.

Caxias Shopping. Entrada franca.

6 SEGUNDA-FEIRA

12h30 RIO EM CANTO

Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 2 e 25, Theatro Municipal / Dia 10, Sala Cecília Meireles / Dia 26, Cidade das Artes

Lee Mills, Tibiriçá e Thomson regem concertos da Sinfônica Brasileira

Compositor visitante da temporada deste ano da Osesp, o norte-americano Mason Bates aproveita sua passagem pelo Brasil e faz, logo no início do mês, um concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida por Lee Mills. Bates vai apresentar duas obras suas: *Interface líquida* e *Nave mãe*, em que o som orquestral convive com sons eletrônicos. Antes, porém, o grupo apresenta os *Quatro interlúdios marítimos*, extraídos da ópera *Peter Grimes*, de Benjamin Britten, e *O mar*, de Debussy (leia também sobre os concertos de Mason Bates com a Osesp na página 28).

Quem comanda a orquestra em seu compromisso seguinte, no dia 10, é Roberto Tibiriçá, um dos ex-diretores artísticos do grupo. O programa é inteiramente dedicado a Beethoven e começa com a *Abertura As criaturas de Prometheus*. Em seguida, o violinista Daniel Guedes sola no *Concerto para violino* e, na segunda parte, é interpretada a *Sinfonia n° 6*, *Pastoral*.

Os últimos dois concertos da OSB em junho contam com a regência do britânico Neil Thomson, atual diretor da Orquestra Filarmônica de Goiás, onde tem desenvolvido um elogiado trabalho (leia entrevista com o maestro na página 12). No Rio, primeiro no Theatro Municipal (dia 25) e, em seguida, na Cidade das Artes (dia 26), ele rege as *Danças de Marosszék*, de Zoltan Kodály, e a *Sinfonia n° 2, Os quatro humores*, de Carl Nielsen. A apresentação conta ainda com o jovem pianista italiano Federico Colli, vencedor da edição de 2012 do prestigiado Concurso de Leeds. Ele vai interpretar o *Concerto n° 3 para piano e orquestra* de Rachmaninov e também a *Sonata n° 22 op. 54* de Beethoven.



Daniel Guedes

DIVULGAÇÃO

Dia 4, Theatro Municipal / Dias 5 e 26, Shopping Aliance / Dias 24 e 25, Sala Cecília Meireles

Pianista Pablo Rossi toca *Concerto Imperador* com Petrobras Sinfônica

O maestro Felipe Prazeres comanda o primeiro compromisso da Orquestra Petrobras Sinfônica em junho, no dia 4, no palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A apresentação conta com um dos mais importantes representantes da nova geração do piano brasileiro, Pablo Rossi, catarinense que se formou na Rússia, na classe da professora Elisso Virsaladze. Ele interpreta o *Concerto para piano e orquestra n° 5, Imperador*, de Beethoven; completa o programa *Prometheus*, de Mateus Freire, e a *Sinfonia n° 1, Sonhos de inverno*, de Tchaikovsky.

Já nos dias 24 e 25, na Sala Cecília Meireles, a orquestra volta a ser comandada pelo seu titular, o maestro Isaac Karabtschewsky, em um programa dedicado a Schubert, com duas de suas principais criações sinfônicas: a *Sinfonia n° 8, Inacabada* e a *Sinfonia n° 9, A Grande*. A orquestra faz ainda duas apresentações no Shopping Aliance, nos dias 5 e 26, em ambas as ocasiões sob o comando de Sammy Fuks e com obras de Villa-Lobos e Mateus Araújo, entre outros compositores.



Pablo Rossi

DIVULGAÇÃO

7 TERÇA-FEIRA

19h00 SHELLY MOORMAN (EUA) – órgão

Série Internacional de Órgão – Concertos Tamburini. Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO

Série Unirio Musical – Voz Humana. Laura Ronai – direção. Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

19h30 QUARTETO DE CORDAS DA UFF

Programa: obras de Schubert e Gnattali. Teatro da UFF. R\$ 10.

8 QUARTA-FEIRA

12h30 CORAL STRATTNER

Música no Museu. Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 ANDREA ADOUR – soprano e ALEXANDRE SCHUBERT – compositor

Série Talentos UFRJ. Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h00 QUINTETO DE SOPROS DE SÃO PAULO

Uma oferta musical. José Ananias – flauta, Joel Gisiger – oboé, Sérgio Burgani – clarinete, Alexandre Silvério – fagote e Nikolay Alipiev – trompa. Programa: obras de Mozart, Eugene Bozza, Nino Rota, Nielsen, Ronaldo Miranda e Maurício Carrilho. Teatro do BNDES. Entrada franca.

9 QUINTA-FEIRA

12h30 ISABEL FERREIRA – soprano e MARIA LUISA LUNDBERG – piano

Música no Museu. Programa: árias de óperas.

Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores. Entrada franca.

10 SEXTA-FEIRA

15h00 GIUSEPPE MAURO e BELKISS CAMPOS – canto e DILIA COSTA – piano

Música no Museu. Programa: canções e árias de óperas. Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky

Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Javier Logioia – regente. Yelena Pankova – coreografia, baseada em Marius Petipa e Lev Ivanov. Leia mais na pág. 49.

Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100. Reapresentação dias 11 e 12 às 17h e dias 14, 15, 17 e 18 às 20h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série OSB na Sala. Roberto Tibiriçá – regente. Daniel Guedes – violino. Programa: Beethoven – Abertura de As criaturas de Prometheus op. 43, Concerto para violino op. 61 e Sinfonia n° 6 op. 68, Pastoral. Leia mais ao lado.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

11 SÁBADO

17h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky

Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Javier Logioia – regente. Yelena Pankova – coreografia, baseada em Marius Petipa e Lev Ivanov.

Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100. Reapresentação dia 12 às 17h e dias 14, 15, 17 e 18 às 20h.

20h00 MAURO SENISE – saxofone

Série Petrobras. Sala Jazz. Lançamento do CD “Amor até o fim – Mauro Senise toca Gilberto Gil”. Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

12 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF

Série Alvorada. Tobias Volkman – regente. Programa: Fauré – Suíte op. 80 de Pelléas et Mélisande; Wagner – Prelúdio de Tristão e Isolda; e Prokofiev – Danças do balé Romeu e Julieta.

Cine Arte UFF. R\$ 10.

11h30 CORAL CANTO DO RIO

Música no Museu. Paulo Malaguti – regente. Programa: clássicos brasileiros.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky

Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Javier Logioia – regente. Yelena Pankova – coreografia, baseada em Marius Petipa e Lev Ivanov.

Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100. Reapresentação dias 14, 15, 17 e 18 às 20h.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA

Série Orquestras Jovens. Daniel Guedes – regente. Daniel Gortler (Israel) – piano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62, Concerto para piano n° 2 op. 19 e Sinfonia n° 2 op. 36. Leia mais na pág. 42. Sala Cecília Meireles. R\$ 20.



MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA,
FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E SICPA BRASIL apresentam

O Lago dos Cisnes

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
TEMPORADA 2016

BALLET E ORQUESTRA SINFÔNICA
DO THEATRO MUNICIPAL

Música: Piotr I. Tchaikovsky

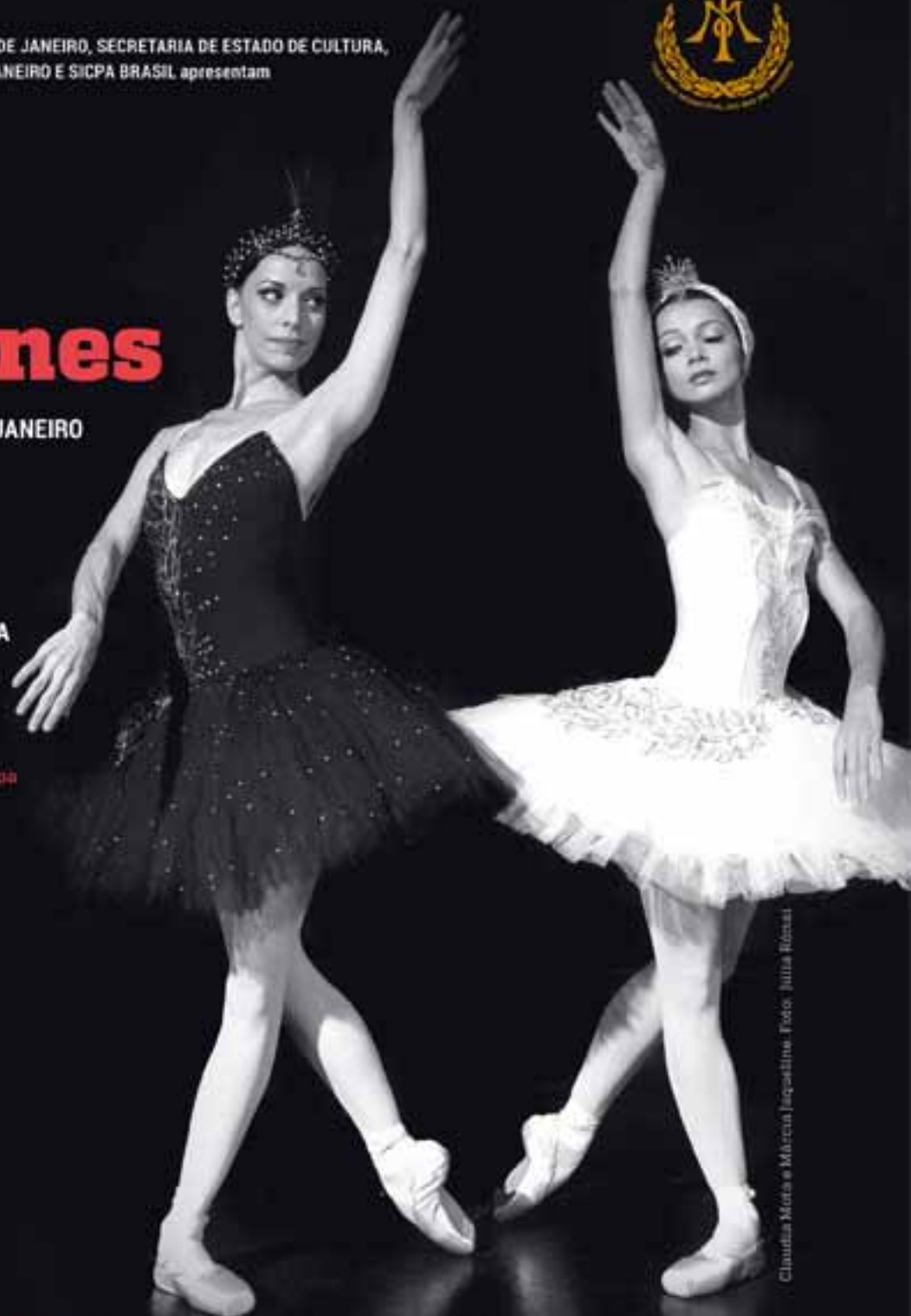
Coreografia: Yelena Pankova, com
base na criação original de Marius Petipa
e Lev Ivanov

Regência: Javier Logioia

JUN 10, 14, 15, 17 e 18 20H

JUN 11 e 12 17H

ingresso.com
4003 2330



Claudia Mota e Mônica Jaqueline - Foto: Júlia Rostat

INFORMAÇÕES E ASSINATURAS: www.theatromunicipal.rj.gov.br (21) 2332-9191



AATM

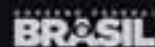
APROD



PROTECÇÃO



REALIZAÇÃO



Dia 18, Theatro Municipal

Gidon Kremer e KREMERata Baltica tocam Schumann e Beethoven

Quando venceu o Concurso Tchaikovsky, aos 23 anos, Gidon Kremer foi definido pelo maestro Herbert von Karajan como “o maior violinista do mundo”. Décadas se passaram e à maestria em seu instrumento somou-se a inteligência na busca por novos repertórios e na confecção dos programas de seus recitais. Prova disso é a apresentação que Kremer faz este mês no dia 18, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, à frente de sua KREMERata Baltica, pela temporada da Dell’Arte. (Kremer e a KREMERata também se apresentam em São Paulo, pela temporada do Mozarteum Brasileiro – leia mais na página 34).

O programa traz obras importantes do cânone, mas recriadas por meio de transcrições e arranjos. A primeira delas é o *Quarteto de cordas Serioso*, de Beethoven, na versão para orquestra de cordas feita pelo maestro e compositor Gustav Mahler. Em seguida, o grupo toca o *Concerto para violino*, de Schumann, original para violoncelo, orquestra e percussão por René Koering. A segunda parte começa com *The season’s digest*, escrita por Alexander Raskatov a partir de *As estações*, de Tchaikovsky, e termina com o arranjo de Leonid Desyatnikov para violino e cordas do *Quatro porteño*, de Piazzolla.



Gidon Kremer

DIVULGAÇÃO / KASSARA

Dia 16, Theatro Municipal

Elena Bashkirova celebra música de câmara em recital único

A pianista Elena Bashkirova fez da música de câmara o principal foco de sua atuação artística. Assim, criou o Jerusalem International Chamber Festival, que ocorre anualmente e reúne músicos interessados em assumir diferentes formações e celebrar o prazer de tocar juntos. Das edições do evento, nasceu o Jerusalem Festival Chamber Ensemble, que viaja o mundo levando na bagagem o seu espírito e uma estimulante diversidade de repertório.

No Rio de Janeiro, pela série O Globo/Dell’Arte, o programa tem Beethoven (*Trio para violoncelo, piano e clarinete, Gassenhauer*), Hindemith (*Quarteto para piano, violino, clarinete e violoncelo*), Bartók (*Contrastes para clarinete, violino e piano*) e Schubert (*Trio com piano n° 1*). Além de Bashkirova, o grupo é formado pela violinista Mihaela Martin, o violoncelista Frans Helmerson e o clarinetista Chen Halevi. Após o concerto no Rio, eles seguem para São Paulo, onde fazem dois recitais na Sala São Paulo (leia mais na página 32).



Jerusalem Festival Chamber Ensemble

DIVULGAÇÃO

14 TERÇA-FEIRA

19h00 CORO BRASIL ENSEMBLE UFRJ

Série Música no Palácio. **Maria José Chevitarése** – regente.

Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso. Entrada franca.

19h00 MAÍRA MARTINS, LAILA OAZEM e JOANA AZEVEDO – cantoras

Série Unirio Musical – Voz Humana.

Leo de Freitas, José Wellington e Raquel Paixão – pianos e *Miguel Bevilacqua* – violoncelo. Programa: obras de Yuri Popoff, Augusto Ordine, Matheus von Kruger, PC Castilho, Hans Werner Henze, Berlioz, Glauco Velasquez, Villa-Lobos e Estercio M. Cunha.

Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky

Balé e Orquestra Sinfônica do

Theatro Municipal. **Javier Logioia** – regente. **Yelena Pankova** – coreografia, baseada em Marius Petipa e Lev Ivanov.

Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100. Reapresentação dias 15, 17 e 18 às 20h.

15 QUARTA-FEIRA

12h30 LUIZ BOMFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano

Música no Museu. Programa: obras de Saint-Saëns, Reynaldo Hahn, Massenet, Fauré e Nepomuceno.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 FELIPE NAIM – piano

Série Talentos UFRJ.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

18h30 BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS e CORO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Projeto Candelária. **Sidney da Costa Rosa e Nerias de Oliveira Morel** – regentes. Participação: *Gaitas Fole*.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 SAXOFONIA – quarteto de saxofones

A história do saxofone. *Marcos Pedroso, Milton Vito, Ramiro Marques e Ederson Marques*.

Programa: obras de Debussy, Jean Baptiste Singelée, Glazunov, Villa-Lobos, Piazzolla, Liduino Pitombeira e Jacob Ter Velshuis.

Teatro do BNDES. Entrada franca.

20h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky

Balé e Orquestra Sinfônica do

Theatro Municipal. **Javier Logioia** – regente. **Yelena Pankova**

– coreografia, baseada em Marius Petipa e Lev Ivanov.

Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100. Reapresentação dias 17 e 18 às 20h.

20h00 KINDRA SCHARICH – mezzo soprano, CRISTIANO ALVES – clarinete e RICARDO BALLESTERO – piano

Série Sala Música de Câmara.

Programa: Spohr – Das seis cações alemãs para canto, clarinete e piano op. 103; Berg – Quatro peças para clarinete op. 5 e Sete primeiras canções; Webern – Cinco canções de Der siebente Ring, de Stefan George op. 3; Weber – Grande duo concertante para clarinete e piano op. 48; e Mozart – Parto, parto ma tu ben mio. Leia mais na pág. 42.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

16 QUINTA-FEIRA

18h00 MARCELO SALDANHA – violão

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 JERUSALEM FESTIVAL CHAMBER ENSEMBLE e ELENA BASHKIROVA – piano

Série O Globo/Dell’Arte Concertos Internacionais. **Mihaela Martin**

– violino, **Frans Helmerson** – violoncelo e **Chen Halevi** – clarinete.

Programa: Beethoven – Trio para violoncelo, piano e clarinete op. 11, Gassenhauer; Hindemith – Quarteto para piano, violino, clarinete e violoncelo; Bartók – Contrastes SZ 111 para clarinete, violino e piano; e Schubert – Trio com piano n° 1 op. 99 D 898. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 420.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ

Série Sala Orquestras. **Felipe Prazeres** – regente. **Patrick Rodrigues** – piano.

Programa: Ravel – Minueto antigo e Concerto para piano; e Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

20h30 DANIEK GORTLER – piano

Série Concertos de Eva. Programa: Mendelssohn – Seleção de Canções sem palavras; e Schumann – Novelette n° 8 op. 20, Arabesque op. 18 e Seleção de Peças de fantasia op. 12.

Fundação Eva Klabin. R\$ 50.

17 SEXTA-FEIRA

15h00 ORQUESTRA DA PROVIDÊNCIA

Música no Museu. **Anderson Alves** – regente. Programa: clássicos internacionais.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 GRUPO VOCAL BOCA QUE USA
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Javier Logioia – regente. Yelena Pankova – coreografia, baseada em Marius Petipa e Lev Ivanov.
Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100. Reapresentação dia 18 às 20h.

20h00 JOANA SEARA – soprano e JAN WIERZBA – piano
Série Sala Música de Câmara. Fogo, um passeio por canções brasileiras e portuguesas. Edward Luiz Ayres d'Abreu – apresentação. Programa: Luís Tinoco – Fogo; Murillo Santos – Canção de amor; Mignone – Alma adorada; Antônio Pinho Vargas – A maior tortura; Adelaide Pereira da Silva – É tão puco o que desejo...; Eurico Carrapatoso – Três poemas eróticos; Alfredo Keil – Noite medonha, ária da ópera Serrana; João Guilherme Ripper – Diga em quantas linhas...; ária da ópera Domitila; Osvaldo Lacerda – A valsa; Manuel Ivo Cruz – Mágoas de Anita e Amor é fogo que arde sem se ver; e Almeida Prado – Bem-vinda. Leia mais na pág. 42.
Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

18 SÁBADO

15h00 BALÉ DOM QUIXOTE Balé Bolshoi. Alexei Fadeychev – direção. Marius Petipa e Alexander Gorsky – coreografia.
UCI Salas de Cinemas. R\$ 50. Reapresentação dia 19 às 17h.

16h00 GIDON KREMER – violino e KREMERATA BALTICA
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas, Serioso; Schumann/Koering – Concerto para violino, cordas e tímpano; Raskatov – Seasons digest; e Piazzolla/Desyatnikov – Quatro porteño. Leia mais na pág. 46.
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 500.

20h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Javier Logioia – regente. Yelena Pankova – coreografia, baseada em Marius Petipa e Lev Ivanov.
Theatro Municipal. R\$ 36 a R\$ 100.

19 DOMINGO

10h30 MÚSICA ANTIGA DA UFF
Shakespeare: A Música em sua

obra e seu tempo.
Cine Arte da UFF. R\$ 10. Reapresentação dia 21 às 19h30 no Teatro da UFF.

11h30 CORAL SERESTA
Música no Museu. Bianca Malafaia – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 BALÉ DOM QUIXOTE Balé Bolshoi. Alexei Fadeychev – direção. Marius Petipa e Alexander Gorsky – coreografia.
UCI Salas de Cinemas. R\$ 50.

21 TERÇA-FEIRA

19h00 SÉRIE A VOZ HUMANA
Série Unirio Musical. Concerto Canções da Prata da Casa. Rebecca Puetter, Julia Requião, David Monteiro, Antonia Medeiros, Luísa Pimenta, Phelippe Cardoso, Flavia Almeida, Andrea Vizzotto, Raizza Marins, Jéssica Mendes, Cintia Gratton e Laila Oazem – canto. Eliara Puggina – piano. Programa: obras de Caio Senna, Claudia Caldeira, Guilherme Bernstein e Marcelo Carneiro.
Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

19h30 MÚSICA ANTIGA DA UFF
Shakespeare: A Música em sua obra e seu tempo.
Teatro da UFF. R\$ 10.

21h00 V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO

Mercedes Arcuri (Argentina) – soprano, Daniel Guedes – violino, Simone Leitão – piano e Art Metal Quinteto: Jessé Sadoc e Wellington Moura – trompetes, Antonio Augusto – trompa, João Luiz Areias – trombone e Eliezer Rodrigues – tuba. Programa: Guarnieri – Dança brasileira; Henrique Alves de Mesquita – Marquês de Pombal; Anacleto de Medeiros – Três estrelas e Medrosa; Bernstein – Medley de West Side Story; Lecuona – Canção do amor triste e Balada de amor; Villa-Lobos – Canção de amor, Melodia sentimental e Sonata fantasia nº 1 para violino e piano, Désespérance; e Ginastera – Canções populares argentinas op. 10 para voz e piano. Leia mais na pág. 42.
Cidade das Artes. R\$ 20.

22 QUARTA-FEIRA

12h30 DIAMOND ALLIANCE – canto e LUIGI MONTESANTO – piano e ADRIANO ADIALA – harmônio
Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.



BERLINER
PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE JUNHO DE 2016

SÁBADO • 4 DE JUNHO • 14H

John Eliot Gardiner, regente / Andrew Staples, tenor
Jennifer Johnston, mezzo / Ashley Riches, baixo-barítono
Coro Masculino da Rádio de Berlim
Stravinsky – Apollon musagète (versão revisada de 1947)
Stravinsky – Édipo Rei

SÁBADO • 4 DE JUNHO • 16H

Membros da Filarmônica de Berlim
Simon Rattle, regência e piano / Máté Szucs, viola
Silvia Schwartz, soprano / Florian Hoffmann, tenor
Boaz Daniel, baixo-barítono
Debussy – Sonata para flauta, viola e harpa
Betsy Jolas – Episódio sexto para viola solo
Betsy Jolas – Ruht wohl, para viola e piano
De Falla – El retablo de maese Pedro

SÁBADO • 18 DE JUNHO • 14H

Simon Rattle, regente / Emanuel Ax, piano
Debussy – Prélude à l'après-midi d'un faune
Betsy Jolas – Nova peça comissionada pela Fundação Filarmônica de Berlim (estreia)
César Franck – Variações sinfônicas para piano e orquestra
Ravel – La vallée des cloches, de Miroirs (versão original para piano)
Percy Grainger – In a nutshell (excertos)
Ravel – La vallée des cloches, de Miroirs (arranjo para orquestra de Percy Grainger)
Varèse – Amériques

DOMINGO • 19 DE JUNHO • 11H

Espetáculo vocal voltado para o público infantil
Simon Rattle, regente
Peter Maxwell Davies – Os dois músicos

QUINTA-FEIRA • 23 DE JUNHO • 15H

Yannick Nézet-Séguin, regente
Lisa Batiashvili, violino / Mikhail Petrenko, baixo
Coro Masculino da Rádio de Berlim
Béla Bartók – Concerto para violino nº 1
Shostakovich – Sinfonia nº 13, Babi-Yar



©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Our Partner
Deutsche Bank



Roteiro Musical Rio de Janeiro

19h00 QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES

Danças espanholas. *Everton Gloeden, Luiz Mantovani, Tadeu do Amaral e Gustavo Costa* – violões. Programa: obras de De Falla, Albeniz, Granados, Ronaldo Miranda, Guarneri e Mignone. **Teatro BNDES.** Entrada franca.

19h00 Duo GUILHERME ANDREAS – flauta e KÁTIA BALLOUSSIER – piano

Série Talentos UFRJ. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

21h00 V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO

Mercedes Arcuri (Argentina) – soprano, **Josiane Kevorkian** – piano e **Quarteto Enso** (EUA): *Maureen Nelson e John Marcus* – violinos, *Melissa Reardon* – viola e *Richard Belcher* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas op. 20 Hob III:36; Chausson – Chanson perpétuelle para soprano, piano e quarteto de cordas op. 37; e Ginastera – Quarteto de cordas nº 3. **Cidade das Artes.** R\$ 20.

23 QUINTA-FEIRA

18h30 CLÁUDIA RAMOS – canto, VICTOR RIBEIRO e RAFAEL VERNET – canto, violão e piano

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. **Palácio Tiradentes – Alerj.** Entrada franca.

21h00 V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO

Nuno Pinto (Portugal) – clarinete; **Vladimir Babeshko** (Rússia/Alemanha) – viola e **Quarteto Enso** (EUA): *Maureen Nelson e John Marcus* – violinos, *Melissa Reardon* – viola e *Richard Belcher* – violoncelo. Programa: Mozart – Quinteto para cordas K 515; Puccini – Crisantemi; e Brahms – Quinteto para clarinete e cordas op. 115. **Cidade das Artes.** R\$ 20.

24 SEXTA-FEIRA

12h30 CORAL VOZES DO OUTONO
Música no Museu. **Clélia Gonçalves** – direção. Programa: clássicos brasileiros. **Museu Histórico Nacional.** Entrada franca.

19h00 CONJUNTO SACRA VOX
Série Música sacra de todos os tempos. **Valéria Matos** – regente. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Sala Orquestras. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa:

Schubert – Sinfonia nº 8 D 759, Inacabada e Sinfonia nº 9 D 944, A grande. Leia mais na pág. 44. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40. Reapresentação dia 25 às 20h.

21h00 V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO

Bridget Dolkas (EUA) – violino, **Vladimir Babeshko** (Rússia/Alemanha) – viola, **Lars Hoefs** – violoncelo, **Rodrigo Favaro** – contrabaixo, **Orlando Alonso** (Cuba/EUA) – piano e **Simone Leitão** – piano. Programa: Villa-Lobos – Trio nº 2 para piano e cordas; e Vaughan Williams – Quinteto para piano e cordas. **Cidade das Artes.** R\$ 20.

25 SÁBADO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF

Série Alvorada. III Mostra de música brasileira da atualidade. **Tobias Volkman** – regente. Programa: Rami Levin – Expressões; Marisa Rezende – Fragmentos; Pauxy Gentil-Nunes – Variações para fagote e orquestra; Alexandre Schubert – Jornada fantástica num trem de ferro; e Sergio Roberto de Oliveira – Phoenix. **Cine Arte da UFF.** R\$ 10.

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21

Participação: *Quinteto Art-Metal: Jessé Sadoc* – trompete, *Wellington Moura* – trompete, *Antonio Augusto* – trompa, *João Luiz Areias* – trombone e *Eliezer Rodrigues* – tuba. Programa: José Orlando Alves – Figurationi multipli II; Marcos Lucas – Corais e hoquetos; Alexandre Schubert – Meditação, dança e final; Caio Sena – Come again; Sergio Roberto de Oliveira – Cristal e porcelana; e Neder Nassaro – Extratos. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina. **Neil Thomson** – regente. **Federico Colli** – piano. Programa: Beethoven – Sonata nº 22 op. 54; Rachmaninov – Concerto para piano nº 3; Kodály – Danças de Marosszék; e Nielsen – Sinfonia nº 2 op. 16, Os quatro humores. Leia mais na pág. 44. **Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 140. Reapresentação dia 26 às 21h na Cidade das Artes.

16h00 V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO

Angelica de la Riva – soprano e **Orlando Alonso** (Cuba/EUA) – piano. Programa: Fauré – Les Berceaux; Alberto Costa – Canto da saudade; Carlos Gomes – Suspiro d'alma, Conselhos e Mon Bonheur; Debussy

– Trois Chanson de Bilitis; Lecuona – Maria La O; Montsalvatge – Cuba dentro de um piano e Canto negro; Granados – Tonadillas al estilo antiguo H. 36 e Oh morte cruel!; e Turina – Poemas em forma de canções nº 5 op. 19, Las locas por amor. **Cidade das Artes.** R\$ 20.

18h00 CORO DA LADEIRA
Música no Museu. **André Protasio** – regente.

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Sala Orquestras. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Veja detalhes dia 24 às 20h. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

20h00 V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO

Nuno Pinto (Portugal) – clarinete, **Simone Leitão** – piano e **Quarteto Enso** (EUA): *Maureen Nelson e John Marcus* – violinos, *Melissa Reardon* – viola e *Richard Belcher* – violoncelo. Programa: Villani-Côrtes – Águas claras; Manuel Ivo Cruz – Aquarelas nº 3, Canto de luar; Telmo Marques – Waxed Floor; Ravel – Quarteto de cordas; e Shostakovich – Quinteto para piano e cordas op. 57. **Cidade das Artes.** R\$ 20.

26 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DE SOPROS BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Série Bandas. Sons Olímpicos! **Antonio Seixas** – regente. *Mariana Gomes* – soprano e *Geraldo Mathias* – tenor. Programa: Shostakovich – Abertura festiva; Vangelis – Caruagens de fogo; John Williams – Olympic fanfare and theme e Summum the heroes; Weber – Amigos para sempre; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Howard Cable – Brazilian festival; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 5.

11h30 CORAL BOMTEMPO
Música no Museu. **Paulo Malaguti** – regente. Programa: clássicos brasileiros. **Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

12h00 Duo HAROLD EMERT – oboé e GEREMIAS CRUZ – violão
Programa: Loeillet de Gant – Sonata nº 1 op. 1; Bach – Siciliano da Sonata nº 2 e Sinfonia da Cantata 156; Fauré – Pavane op. 50; Napoleon Coste – Cavatine op. 37; Villa-Lobos – Prelúdio nº 1, Aria das Bachianas brasileiras nº 5 e Adagio do Prelúdio nº 3; Nazareth – Apanhei-te cavaquinho;

e Pixinguinha – Rosa e Naquele tempo. **Fundação Cultural Avatar.** Ingressos: doação de material de higiene e limpeza.

14h30 QUINTETO DE METAIS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Concerto de Câmara – Mercado Mundo Mix. **Nelson Oliveira e Vinicius Lugon** – trompetes, **João Luiz Areias** – trombone, **Josué Silva** – trompa e **Eliézer Rodrigues** – tuba. **Fundição Progresso.** Reapresentação às 16h.

17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Aliansce III. **Sammy Fuks** – regente. Chiquinha Gonzaga – O cortajaca; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Mateus Araújo – Suíte para crianças; Pixinguinha – Carinhoso; e André Filho – Cidade maravilhosa. **Shopping Grande Rio.** Entrada franca.

18h00 V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO

Academia Jovem Concertante. Daniel Guedes – regente. **José Staneck** – harmônica e **Simone Leitão** – piano. Programa: Egberto Gismonti – Memória e fado para harmônica e orquestra e Sonhos de Recife; Bach – Concerto BWV 1052 para piano e orquestra; e Mozart – Sinfonia nº 29 K 201. **Cidade das Artes.** R\$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Esmeralda. **Neil Thomson** – regente. **Federico Colli** – piano. Veja detalhes dia 25 às 16h. **Cidade das Artes.** R\$ 20 a R\$ 100.

28 TERÇA-FEIRA

18h00 GRUPO MOLHO INGLES e SOM BONDE CARIOCA

Música no Museu. *Crismarie Hackenberg e Mauricio Detoni* – direção musical. Programa: música vocal nacional e internacional. **Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

19h00 CORAL BRASIL ENSEMBLE

Série Música no Palácio – Concertos Promus. **Joabe Muniz** – regente. Programa: obras de Miguel Garcia, Oswald Lacerda e João Guilherme Ripper, entre outros. **Centro Cultural do Poder Judiciário – Sala Multiuso.** Entrada franca.

19h00 SÉRIE VOZ HUMANA

Série Unirio Musical. *Alessandra Quintes, Glasielle Valvano, Isabel Ferreira, Raizza Marins e Tania Moura* – sopranos, *Andrea Vizzoto* – mezzo soprano, *Daniel Rangel, Diego Anastácio e Mario Sampaio* – tenores, *Phelippe Cardoso* – barítono e *David Monteiro* – baixo. **Kátia Balloussier** – piano. Programa: árias de Mozart –

Don Giovanni, *Così fan tutte*, *Le nozze di Figaro* e *A flauta mágica*; Purcell – Dido e Aeneas; e Beethoven – Fidelio. Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO

Concerto de encerramento. Ana Feitosa (Dinamarca/Brasil) – violino, Vladimir Babeshko (Rússia/Alemanha) – viola, Kayami Satomi – violoncelo, Simone Leitão e Duo Patrícia Bretas e Josiane Kevorikian – pianos e Duo Pedro Sá e Janaína Sá – percussão. Programa: Bártok – Sonata para dois pianos e percussão; e Brahms – Quarteto com piano op. 25. Leia mais na pág. 42. Sala Cecília Meireles. R\$ 20.

29 QUARTA-FEIRA

12h30 CORAL DO CEPEL e CORAL DA ELETROBRAS

Música no Museu. Crismarie Hackenberg – direção musical. Programa: música vocal nacional e internacional. Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h00 DESMISTIFICANDO A MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Jocy de Oliveira – narração. Participação: Gabriela Geluda – soprano e Paulo Passos – clarinete/clarone. Programa: peças de Stravinsky, Cage e Jocy de Oliveira. Arena Carioca Jovelina Pérola Negra. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA JOVEM

ACADÊMICA

Série Talentos UFRJ. Eder Paolozzi – regente. Thiago Proença – violino.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h00 LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete e ENSEMBLE SP

Quartas Clássicas. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Roberto Suetholz – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto op. 115; Aylton Escobar – Apenas um momento lírico; e Luca Raelle – Chuva e depois.

Teatro do BNDES. Entrada franca.

19h30 CAMERATA LARANJEIRAS

Israel Menezes – regente. Harold Emert – oboê, Gabriel Linhares – trompete e Killari Adins – violino. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; Breno Blauth – Concertino para oboé e orquestra; Telemann – Suite para trompete; Rieding – Concerto para violino; e Beethoven – Cunha – Macaíba. Igreja Santo Inácio. Entrada franca.

30 QUINTA-FEIRA

20h00 SYLVIA THEREZA – piano

Série Piano na Sala. Programa: Chopin – Balada nº 2 op. 38 e Sonata nº 2 op. 35; e Schumann – Kreisleriana op. 16 e Três romances op. 28.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40. ♦

Cena do balé *O lago dos cisnes*



Dias 10, 11, 12, 14, 15, 17 e 18, Theatro Municipal

Balé *O lago dos cisnes* volta ao palco do Theatro Municipal

O balé dá o tom da programação de junho do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em sete récitas, será apresentado *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky, na versão criada em 2006 pela russa Yelena Pankova, que foi integrante do Balé Kirov de São Petersburgo. Composta a partir de lendas russas, a partitura não foi bem recebida em sua estreia, em 1877. “A pobreza da produção, dos cenários, a ausência de grandes intérpretes, a falta de imaginação e a orquestra”, escreveu o irmão do compositor quando questionado sobre os motivos que levaram à má recepção da obra. Com o tempo, no entanto, *O lago dos cisnes* acabaria entrando de vez no repertório, permanecendo até hoje como referência para companhias de todo o mundo.

Na produção do Theatro Municipal do Rio revezam-se nos papéis principais as primeiras bailarinas Márcia Jaqueline e Cláudia Mota, à frente dos solistas da companhia da casa, que tem direção artística de Ana Botafogo e Cecília Kerche. A regência, à frente da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, é do maestro Javier Logioia.

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Arena Carioca Jovelina Pérola Negra – Praça Ênio – Pavuna – Tel. (21) 2886-3889 (430 lugares)

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Caxias Shopping – Rodovia Washington Luiz, 2895 – Parque Duque – Duque de Caxias – Tel. (21) 2430-5110

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Fundação Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (110 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Santo Inácio – Rua São Clemente, 226 – Botafogo – Tel. (21) 3184-6276

Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora – Centro – Telefone (21) 2550-9220 (200 lugares)

Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores – Praça Marechal Floriano – Centro – Telefone (21) 3814-2121 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Palácio Tiradentes – Alerj – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Telefone (21) 2332-9223 (835 lugares)

Shopping Grande Rio – Rua Maria Soares Senda, 111 – Centro – Tel. (21) 3797-2147

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Telefone (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

Teatro do BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

UCI Salas de Cinema – www.ucinemas.com.br

Belo Horizonte, dias 9, 10, 18, 23 e 24

Elschenbroich e Cohen são solistas da Filarmônica de Minas Gerais

Grandes convidados movimentam o mês da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais – dois deles já na primeira dobradinha de concertos que o grupo apresenta, nos dias 9 e 10, na Sala Minas Gerais. Na regência, o maestro norte-americano Carl St. Clair, que tem no currículo uma festejada gravação da integral das sinfonias de Villa-Lobos e é o atual regente titular da Sinfônica Nacional da Costa Rica; e, como solista, o violoncelista alemão Leonard Elschenbroich, que em 2009 venceu o Prêmio Leonard Bernstein do Festival de Schleswig-Holstein. Juntos, eles interpretam o *Concerto para violoncelo n.º 2*, de Kabalevsky; completa o programa *Vozes radiantes*, obra dos anos 1990 do compositor norte-americano Franck Tichelli; e a *Suíte O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky.

Nos seus compromissos seguintes, a Filarmônica de Minas Gerais é comandada por seu diretor artístico e regente titular Fábio Mechetti. O concerto do dia 18 integra o programa Fora de Série, que este ano é inteiramente dedicado a Mozart, de quem são interpretadas as *Sinfonias n.º 31, n.º 34 e n.º 40*. Nos dias 23 e 24, o destaque são três olhares para a música do século XX: a *Abertura Fausto Crioulo* e as quatro danças de *Estância*, de Alberto Ginastera, compositor de quem se comemora o centenário em 2016; o *Concerto para piano e orquestra n.º 4*, de Rachmaninov, obra que assimila influências do jazz; e a *Suíte Appalachian Spring*, que Aaron Copland extraiu de um balé composto sob encomenda da coreógrafa Martha Graham.

No concerto, o solista será o pianista brasileiro radicado nos Estados Unidos, onde é professor na Universidade de Indiana, Arnaldo Cohen. Um dos mais destacados instrumentistas do país, Cohen gravou a integral dos concertos de Rachmaninov com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, obtendo elogios da crítica internacional.

Belo Horizonte, dia 16

Miguel Proença leva o projeto Piano Brasil para Belo Horizonte

O pianista Miguel Proença dá continuidade este mês à oitava edição do projeto Piano Brasil com um recital na Sala Juvenal Dias do Palácio das Artes de Belo Horizonte, no dia 16. Ele interpreta peças de Brahms (*3 Intermezzos*), Villa-Lobos (*Saudades das selvas brasileiras 1 e 2 e Valsa da dor*), Debussy (*La soirée dans Grenade*) e Chopin (*Noturno op. 48 n.º 2 e Sonata op. 58 n.º 3*). A iniciativa tem como objetivo apresentar o piano e seus principais compositores ao público e, ao longo de 2016, será apresentado em quinze cidades. Além dos recitais, é desenvolvido um trabalho com crianças da rede pública de ensino, com a distribuição de uma cartilha gratuita voltada à iniciação musical preparada pelo maestro Ricardo Prado e a ilustradora Bruna Assis Brasil. Em todas as cidades estão previstas também master classes para estudantes de piano.



Carl St. Clair

DIVULGAÇÃO / MARCO BORGES



Miguel Proença

DIVULGAÇÃO / BETI NIEMEYER

ANTONINA, PR

25/06 20h30 BANDA SINFÔNICA DA FILARMÔNICA ANTONINENSE

Tributo a Peter Boris Koval. **Renan Gonçalves** – regente. Programa: Koval – Sweet Elisabeth para trompete, *Auprès de ma Beth*, Peter's polka para piccolo; Playful, Getting there March, Viva Antonina! e A valsa de Anton e Nina (estreia), entre outras.

Teatro Municipal Maestro Dr. Roberto Cristiano Plassmann – Tel. (41) 3432-1444. Entrada franca.

ARACAJU, SE

09/06 20h30 VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS

Viagens entre Mundos. O Selvagem da Ópera. **Orquestra Sinfônica de Sergipe e Coro da Orsse. Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – preparador do coro. **Rosana Lamosa e Nalini Menezes** – sopranos. **Celso Jr. (Carlos Gomes)** – ator. Programa: Carlos Gomes – Trechos das óperas Fosca, Lo Schiavo e Il Guarany, e canções Conselhos, Noces d'argent e Quem sabe. Leia mais na pág. 55.

Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. R\$ 20.

16/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Grande Concerto Junino. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: canções populares.

Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

BARRA MANSÁ, RJ

14/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Concerto oficial. Beethoven e o sonho de grandeza do homem. **Daniel Guedes** – regente. **Daniel Gortler (Israel)** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62, Sinfonia n.º 2 op. 36 e Concerto para piano n.º 2.

Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BAURU, SP

24/06 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Ópera Curta. Cleber Papa – direção cênica, cenários e concepção. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e transposições. **Rosana Caramaschi** – direção artística e de produção e concepção. **Rafael Andrade e Lucas Bojikian** – pianos, **Ulisses Nicolai** – violino, **Rossana Fonseca** – violoncelo, **Henrique Amado** – flauta e **Luana Oliveira** – percussão. **Vinicius Atique (Figaro), Caio Duran (Conde de Almaviva), Caroline De Comi e Luisa Francesconi (Rosina), Pepes do Valle e Pedro Ometto (Don Bartolo), José**

Maria Cardoso e Gustavo Müller (Don Basilio).

Teatro Municipal Celina Alves Neves – Tel. (14) 3235-1088. Entrada franca.

BELÉM, PA

XXIX FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ

De 5 a 12 de junho

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750
Informações: www.fimupa.com.br

15/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

400 anos de música francesa. **Miguel Campos Neto** – regente. Programa: Rameau – Dança de Les Indes galantes; Boieldieu – Abertura de La dame blanche; Bizet – Suíte L'Arlésienne n.º 2; Berlioz – Trechos de Romeu e Julieta; Pierre Thilloy – Saudades de Belém (estreia mundial); Milhaud – Le boeuf sur le toit; e Ravel – La valse. Leia mais na pág. 55.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766. Entrada franca.

21/06 20h00 VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS

Viagens entre Mundos. O Selvagem da Ópera. **Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz. Silvio Viegas** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano e **Antônio Wilson** – tenor. Programa: Carlos Gomes – Trechos das óperas Fosca, Lo Schiavo e Il Guarany, e canções Conselhos, Noces d'argent e Quem sabe. Leia mais na pág. 55.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766. Entrada franca.

30/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

Edilson Venturelli – regente. Programa: Glinka – Ruslan and Ludmila; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 6 op. 74, Patética. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8766. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

09/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Presto. **Carl St. Clair** – regente. **Leonard Elschenbroich** – violoncelo. Programa: Ticheli – Vozes radiantes; Kabalevsky – Concerto para violoncelo n.º 2; e Tchaikovsky – O lago dos cisnes, Suíte op. 20a. Leia mais ao lado. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 34 a R\$ 98. Reapresentação dia 10 às 20h30, pela série Veloce.

12/06 11h00 ORQUESTRA OURO PRETO

Lançamento do CD "Latinidade: música para as Américas". **Rodrigo Toffolo** – direção artística e regente. Leia mais na pág. 53.

Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350.

Goiânia, dias 2, 12 e 26

Orquestra Filarmônica de Goiás faz rico repertório em palcos de Goiânia



Luiz Fernando Malheiro

Três concertos compõem a programação do mês da Orquestra Filarmônica de Goiás. O primeiro acontece dia 2 no Teatro Goiânia sob o comando do titular e diretor artístico do grupo, o inglês Neil Thomson (leia entrevista com o maestro na página 12). O repertório é composto por *Reflections on a 16th century tune*, de Rodney Bennett, a *Sinfonia n.º 2* do francês Saint-Saëns e a célebre *Sinfonia n.º 5*, de Beethoven. Thomson volta a reger o grupo no dia 12, quando recebem como solista o violoncelista alemão Leonard Elschenbroich, que interpreta o *Concerto para violoncelo n.º 2*, de Kabalevsky (que ele também toca em junho com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais – leia mais na página 50). Na segunda parte da apresentação, a *Scheherazade*, de Rimsky-Korsakov, obra inspirada nas lendas das Mil e uma noites.

Em seguida, a filarmônica embarca em uma viagem pelo mundo da ópera, capitaneada por um especialista: o maestro Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do Festival Amazonas de Ópera e do Theatro São Pedro de São Paulo. No programa, aberturas, árias e duetos de obras como *Tannhäuser* de Wagner, *Fausto* de Gounod, *Il trovatore* de Verdi, e *I pagliacci* de Leoncavallo. O time solista é composto pelo tenor Fernando Portari, a mezzo soprano Ana Lúcia Benedetti, o barítono Alfonso Mujica e a soprano Daniella Carvalho.

Campinas, dias 4, 5, 18 e 19

Luis Otávio Santos rege Haydn com a Sinfônica de Campinas

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas apresenta dois programas distintos em junho, distribuídos em quatro concertos, sempre no Teatro Castro Mendes. O primeiro é interpretado nos dias 4 e 5, com a presença do maestro convidado Luis Otávio Santos, especialista na prática de interpretação historicamente informada: ele faz com os músicos campineiros um programa todo dedicado a Haydn, com as *Sinfonias n.º 6, n.º 7 e n.º 8*.

Titular do grupo, o maestro Victor Hugo Toro volta a comandá-lo nos dias 18 e 19, quando são apresentados os compositores brasileiros Alexandre Levy (*Variações sobre um tema popular brasileiro* e a *Sinfonia*), João Guilherme Ripper (*Rio São Francisco*) e Radamés Gnattali (*Concerto carioca n.º 2*).

Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas



14/06 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Silvio Viegas – regente. **André Dolabella** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano n.º 3.

Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 20h30. R\$ 30.

16/06 20h30 MIGUEL PROENÇA – piano

Piano Brasil VIII. Programa: Brahms – Três Intermezzos op. 119 e Rapsódia op. 119; Villa-Lobos – Saudades das Selvas brasileiras n.º 1 e n.º 2 e Valsa da dor; Debussy – La Soirée dans Grenade e L'Isle Joyeuse; e Chopin – Noturnos n.º 2 op. 48 e n.º 3 op. 58. Leia mais ao lado.

Palácio das Artes – Sala Juvenal Dias – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

18/06 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia n.º 31 K 297, Paris, Sinfonia n.º 34 K 338 e Sinfonia n.º 40 K 550. Leia mais na pág. 50.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 34 a R\$ 98.

22/06 20h00 VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS

Viagens entre Mundos. De Modinhas e Marílias. **Marília Vargas** – soprano e **Guilherme de Camargo** – guitarras. Programa: Cândido Ignácio da Silva – Minha Marília; Pe. José Maurício – Beijo a mão que me condena; Tomás Antonio Gonzaga/Marcos Portugal – Sucede, Marília bela; Já, já, me vai Marília e Os mares minha bela; Joaquim Manoel da Câmara/Neukomm – Vem cá, minha companheira e Estas lágrimas sentidas; Neukomm – Canzonetta e Addio; e Carlos Gomes – Quem sabe, Suspiro D'alma e Anália ingrata. Leia mais na pág. 55.

Centro Cultural Banco do Brasil – Tel. (31) 3431-9400. Entrada franca.

23/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Ginastera – Abertura para o Fausto Crioulo op. 9; Rachmaninov – Concerto para piano n.º 4; Copland – Suíte Appalachian Spring; e Ginastera – Estância, quatro danças op. 8a. Leia mais na pág. 50.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 34 a R\$ 98. Reapresentação dia 24 às 20h30, pela série Vivace.

27/06 20h00 RAQUEL CALAIS – soprano e ANDRÉ DOLABELLA – piano

Programa: Mahler – Rückert-Lieder; e Hugo Wolf – seleção de canções.

Assembleia Legislativa de Minas Gerais – Teatro – Tel. (31) 2108-7000. R\$ 1.

BETIM, MG

05/06 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Dvorák – Dança Eslava n.º 1 op. 72; J. Strauss Jr. – Tritsch-Tratsch Polka op. 214; Carlos Gomes – Abertura de Maria Tudor; Satie/Debussy – Gymnopédies n.º 3 e n.º 1; Holst – Suíte Saint Paul n.º 2 op. 29; Giga; Smetana – O Moldávia; Suppé – Abertura de Cavalaria ligeira; Lorenzo Fernandez – Batuque; e Borodin – Danças polovitsianas, de Príncipe Igor.

Praça Milton Campos. Entrada franca.

BRAGANÇA PAULISTA, SP

04/06 20h00 BRUCH TRIO

Concertos na Sociedade. Música de Câmara. **Aída Machado** – piano, **Marta Vidigal** – clarinete e **Marcelo Jaffé** – viola. Programa: Max Bruch – Peças op. 83; Brahms – Dois cantos op. 91; e Schumann – Peças de fantasia op. 132. **Paulo Gazzaneo** – direção artística. **Leila Gazzaneo** – direção-geral. Leia mais na pág. 57.

Sociedade Italo-Brasileira – Tel. (11) 2277-6610. Entrada franca.

18/06 20h00 AMARAL VIERA – piano

Concertos na Sociedade. Música de Câmara. Programa: Bach – Fantasia BWV 906; Rameau – Le rappel des oiseaux; Händel – Gavota em si bemol maior; Schubert – Improviso n.º 4 op. 90; Liszt – Morte de amor de Isolda; e Chopin – Scherzo n.º 4 op. 54. **Paulo Gazzaneo** – direção artística. **Leila Gazzaneo** – direção-geral. Leia mais na pág. 57.

Sociedade Italo-Brasileira – Tel. (11) 2277-6610. Entrada franca.

25/06 19h30 CAMERATA TASSARA Pollyanna Navasquez – regente.

Programa: trilhas sonoras, com cenas dos filmes.

Sociedade Italo-Brasileira – Auditório – Tel. (11) 2277-6610. R\$ 10.

BRASÍLIA, DF

06/06 20h00 ANTONIO LAURO DEL CLARO – violoncelo

Cello em solo brasileiro. Programa: Ronaldo Miranda – Etlus Melos, homenagem ao primeiro movimento da Suíte para violoncelo de J.S. Bach; Ernani Aguiar – Meloritmias n.º 2; Rogério Duprat – Seis pequenas peças (estreia mundial); Aleh Ferreira – Suíte n.º 4 op. 77 (estreia mundial); Santoro – Fantasia Sulamérica; e Clóvis Pereira – Suíte Macambira.

Caixa Cultural – Tel. (61) 3206-9448. R\$ 20.

07/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Claudio Cohen – regente. **Zoltan Paulinyi** – violino. Programa: Debussy – Dois Prelúdios espanhóis e Suite; Bach – Concerto para violino BWV 1052; e Haydn – Sinfonia nº 104. Leia mais na pág. 57.

Teatro dos Bancários – Tel. (61) 3262-9090. Entrada franca.

14/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Claudio Cohen – regente. Programa: Mendelssohn – Octeto para cordas; e Vaughan Williams – Aristophanic Suite.

Teatro dos Bancários – Tel. (61) 3262-9090. Entrada franca.

21/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Claudio Cohen – regente. **Francesca Andereg** – violino. Programa: Christopher Bochmann – Snakes of Silver Throat; Mozart – Serenata nº 12 K 388 e K 384a; Ravel – Tzigane; e Mendelssohn – Sinfonia nº 5.

Teatro dos Bancários – Tel. (61) 3262-9090. Entrada franca.

28/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Claudio Cohen – regente. **Zoltan Paulinyi** – violino. Programa: Olliam Lanna – Gavotte; Guarnieri – Três ponteiros para cordas; Verlingieri – Fantasia para violino e sopros; e Brahms – Sinfonia nº 1.

Teatro dos Bancários – Tel. (61) 3262-9090. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

04/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos oficiais. **Luís Otávio Santos** – regente. Programa: Haydn – Sinfonias nº 6 A manhã, nº 7 O meio-dia e nº 8 A tarde. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 5 às 11h.

11/06 20h00 SÉRGIO GALLO – piano

A arte do diálogo. Experimentalismo e diversidade sonora. Programa: Henri Cowell – Aeolian Harp e Tides of Manaunaun; Lou Harrison – Reel, homage a Henry Cowell; Robert Muczynsky – Seis prelúdios op. 6; Abram Chasins – Três peças chinesas; e Villa-Lobos – Rudepoema. *Thais Nicolau* – curadoria.

Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

18/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos oficiais. **Victor Hugo Toro** – regente. *Hercules Gomes* – piano, *Danilo Penteado* – contrabaixo e *Lucas Casacio* – bateria. Programa: Alexandre

Levy – Variações sobre um tema popular brasileiro op. 15 (orquestração de Leopoldo Miguez) e Sinfonia em mi maior; João Guilherme Ripper – Rio São Francisco; e Gnattali – Concerto carioca nº 2.

Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 19 às 11h.

19/06 15h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Série Música Cidadania. *Ênio Antunes* – regente e violino. Programa: obras de Vivaldi, Villa-Lobos, Pixinguinha e Guerra-Peixe.

Lar dos Velinhos – Salão de Festas – Tel. (19) 3743-4300. Entrada franca.

25/06 16h00 TRIO CANZONA

Música em Concerto. *Marília Macedo* – flauta doce, *Luís Antonio Ramoska* – fagote barroco e *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas. Programa: Frescobaldi – Canzona detta La Bernardina; Francesco Maria Veracini – Sonata; Corrette – Les Delices de la Solitude; Wassenaer – Sonata; Gaspar Sanz – Prelúdio; Benedetto Marcello – Sonata; e Diego Ortiz – Recercada nº 1 e nº 2.

Capela Nossa Senhora da Boa Morte – Tel. (19) 3737-1500. Entrada franca.

25/06 20h00 EMERSON DE BIAGGI – viola, ESDRAS RODRIGUES – violino, LARA ZIGGIATTI – violoncelo e THAIS NICOLAU – piano

A arte do diálogo. Américas. Programa: José Eduardo Gramani – Choro de 78 para violino e viola; John Mackie – Wrong-Mountain Stomp para violino, viola e violoncelo; Piazzola – Quatro Estações Portenhas para piano trio; Gnattali – Sonata para viola e piano; e Villani-Côrtes – Royati. *Thais Nicolau* – curadoria.

Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

04/06 19h00 FÁBIO CARAMURU – piano

Toriba Musical. EcoMúsica, conversas de um piano com a fauna brasileira. Programa: Cigarra, Bem-te-vi, Tico-tico, Sapo cururu, Quero-quero, Grilo, Uirapuru, Tangará, Araponga, Anu branco e Sabiá.

Hotel Toriba – Tel. (12) 3668-5000.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

10/06 20h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti

Orquestrando a Vida 20 anos. **Orquestra Sinfônica Mariuoca Iacovino**. **Luís Maurício Carneiro** – direção artística e regente. **Jony William Vianna** – direção-geral. *Danielle Bragazzi* – soprano, *Juan Gorriñ* – tenor,

Belo Horizonte, dia 12

Orquestra Ouro Preto lança disco dedicado à música das Américas

A Orquestra Ouro Preto lança no dia 12, no Sesc Palladium, em Belo Horizonte, seu novo CD, *Latinidade*. Sob a regência de Rodrigo Toffolo, um dos criadores do grupo ao lado de Rufo Herrera, os músicos percorrem



Orquestra Ouro Preto

DIVULGAÇÃO / RAFAEL MOTA

no disco um caminho pela música das Américas, com espaço para autores como Capiba (com *Toada e desafio*), Clóvis Pereira (*Três peças nordestinas*), Rufo Herrera (*Buenos Aires siglo XX*) e Mateus Freire (*Suíte americana*).

O mesmo repertório é apresentado no concerto, que tem como objetivo mostrar “a efervescência cultural das Américas, por meio de um rico panorama da música no continente”. (Leia mais sobre *Latinidade* na seção *Lançamentos*, na página 61).

Curitiba, dias 5, 12, 19, 29 e 30

Oboísta alemão toca Mozart com Orquestra Sinfônica do Paraná

Integrante da Orquestra Filarmônica de Berlim desde 1992, o oboísta alemão Christoph Hartmann é o destaque do concerto que a Orquestra Sinfônica do Paraná faz no dia 12, no Teatro Guaíra. Na ocasião, ele interpreta o *Concerto para oboé* de Mozart, em um programa que tem ainda a *Sinfonia nº 4* de Schumann, sob regência do titular da orquestra, o alemão Stefan Geiger. Hartmann também se apresenta em junho com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (leia mais abaixo). É Stefan Geiger também quem comanda o outro concerto do grupo, no dia 5, com *Sonho de uma noite de verão*, de Mendelssohn, em espetáculo com a participação de atores, coro e solistas.

Porto Alegre, dias 5, 14 e 21

Ópera e música latino-americana dão o tom do mês da Ospa

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre faz seu primeiro concerto do mês no dia 5, sob regência de Evandro Matté. A apresentação integra a série Música das Américas, apresentada no Auditório Araújo Viana, e tem como destaque obras de Radamés Gnattali (*Suíte retratos*, adaptada para violão, com solos de Maurício Marques), George Gershwin (*Suíte Um americano em Paris*) e Arturo Márquez (*Danzón nº 2*).

No dia 14, o grupo abre a apresentação com um olhar diferente sobre a ópera, tocando o *Concerto sobre temas de Poliuto*, de Donizetti, e o *Grande concerto sobre temas de I Vespri Siciliani*, que A. Pasculli adaptou da obra de Verdi. A regência fica a cargo do húngaro Gergely Madaras, que na segunda parte interpreta o *Concerto para oboé e orquestra* de Kodály, com solos do alemão Christoph Hartmann. A Sinfônica de Porto Alegre volta tocar no dia 21, no Salão de Atos da UFRGS, em um programa que tem como destaque a *Sinfonia nº 5*, de Shostakovich, e o *Concerto nº 1 para piano*, de Beethoven. A regência é do chinês Guoyang Zhang e o pianista Ratimir Martinovic, de Montenegro, atua como solista.

Roteiro Musical Outras Cidades

Daniel Soren – tenor-barítono e Lício Bruno – baixo-barítono. Teatro Trianon – Tel. (22) 2722-9738.

CAXIAS DO SUL, RS

16/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS e ORQUESTRA FILARMÔNICA DA PUCRS

Quinta Sinfônica. **Manfredo Schmiedt** – regente. Participação: **Fernando Viani** – piano. Programa: Carlos Gomes – Sinfonia da ópera Il guarany; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. **UCS Teatro** – Tel. (54) 3218-2100. R\$ 20.

CERQUILHO, SP

04/06 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Ópera Curta. Cleber Papa – direção cênica, cenários e concepção. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e transposições. **Rosana Caramaschi** – direção artística e de produção e concepção. **Rafael Andrade** e **Lucas Bojikian** – pianos, **Ulisses Nicolai** – violino, **Rossana Fonseca** – violoncelo, **Henrique Amado** – flauta e **Luana Oliveira** – percussão. **Vinicius Atique** (Figaro), **Caio Duran** (Conde de Almaviva), **Caroline De Comi** e **Luisa Francesconi** (Rosina), **Pepes do Valle** e **Pedro Ometto** (Don Bartolo), **José Maria Cardoso** e **Gustavo Müller** (Don Basilio). **Teatro Municipal** – Tel. (15) 3384-2634. Entrada franca.

CURITIBA, PR

03/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Concerto Especial. Mia Cara Curitiba. Passegiata Barroca. **Winston Ramalho** – direção musical e violino. Programa: Vivaldi – Concerto D'amore para viola RV 397, Concerto para dois violoncelos RV 531 e Concerto para quatro violinos, violoncelo e baixo contínuo RV 580, L'Éstro Armonico op. 3; Tomaso Vitali – Ciaconna para violino e orquestra de cordas; e Giuseppe Tartini – O trilo do diabo.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 4 às 18h30. Antes dos concertos, haverá palestra com **Marco Aurélio Koentopp**.

05/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Stefan Geiger – regente. Programa: Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão. Leia mais na pág. 53. **Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20. Reapresentação dia 6 às 20h30.

10/06 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Mia Cara Curitiba. **Mara Campos** – regente. **Roberto Innocente** – direção cênica. **Marcelo Leonel Felczak** e **Wenry Martiliano Bueno** – atores. Participação: **Grupo Arte da Comédia**. Programa: Adriano Banchieri – La Barca di Venezia per Padova.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dias 11 e 12 às 18h30. Antes dos concertos, haverá palestra com **Flávio Stein**.

12/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Stefan Geiger – regente. **Christoph Hartmann** – oboé. Programa: Mozart – Concerto para oboé K 314; e Schumann – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 53.

Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20.

14/06 20h00 ANTONIO LAURO DEL CLARO – violoncelo

Série Solo Música. Cello em solo brasileiro. Programa: Ronaldo Miranda – Etius Melos, homenagem ao primeiro movimento da Suíte para violoncelo de J.S. Bach; Ernani Aguiar – Meloritmias nº 2; Rogério Duprat – Seis pequenas peças (estreia mundial); Aleh Ferreira – Suíte nº 4 op. 77 (estreia mundial); Santoro – Fantasia Sulamérica; e Clóvis Pereira – Suíte Macambira.

Caixa Cultural – Tel. (41) 2118-5001. R\$ 20.

16/06 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Concertos nas Igrejas. **Mara Campos** – regente. Programa: obras de Bach, Händel, Villa-Lobos, Carlos Gomes, Guarneri e Villani-Córtés. **Igreja São José da Vila Oficinas** – Tel. (41) 3266-4334.

18/06 18h30 ENSEMBLE DE CORDAS DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Programa: Brahms – Quarteto nº 1 op. 51, Quarteto nº 2 e Quarteto nº 3 op. 67.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Antes do concerto haverá palestra com **Oswaldo Colarusso**.

19/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Hermeto Paschoal – 80 anos. **Wagner Tiso** – regente. **João Pedro** – acordeão. **Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20.

21/06 20h00 1ª SEMANA DE CANTO CORAL DE CURITIBA

Homenagem a Henrique de Curitiba. **Coro da Camerata Antiqua de Curitiba. Mara Campos** – diretora artística e regente. **Dulce Primo Leandro** – regente do coro infantil-juvenil. **Lúcia Passos** – preparadora vocal. Programa: obras de Henrique de Curitiba.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Continuidade dias 22, 23 e 24 às 20h e dia 25 às 18h30. Informações: www.iaac.org.br.

29/06 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Projeto Dança e Música. Teatro Guaira para Todos. **Paulo Torres** – regente. **Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 10h.

FERNANDÓPOLIS, SP

17/06 20h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini

Companhia Ópera Curta. Cleber Papa – direção cênica e cenários. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. **Rosana Caramaschi** – direção artística. **Tais Bandeira** (Cio-Cio-San), **Gilberto Chaves** (Pinkerton), **Vinicius Atique** (Sharpless) e **Laura Aimberé** (Suzuki). Participação: **Gabriella Rossi**. **Teatro Municipal Merciol Viscardi** – Tel. (17) 3442-3797. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

02/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Quinta Clássica. **Neil Thomson** – regente. Programa: Rodney Bennett – Reflections on a 16th Century Tune; Saint-Saëns – Sinfonia nº 2; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 52. **Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3201-4685.

11/06 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

Série Maestro Convidado. **Alejandro Orellana** – regente. **Raphael Gonçalves** – violoncelo. Programa: Dvorák – Concerto para violoncelo; e Beethoven – Sinfonia nº 5. **Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3021-4046. R\$ 5.

12/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Concertos Especiais. Concerto do Dia dos Namorados. **Neil Thomson** – regente. **Leonard Elschenbroich** – violoncelo. Programa: Delius – Walk to the Paradise Garden, de A Village Romeu e Julieta; Kabalevsky – Concerto para violoncelo nº 2; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

14/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

Concerto oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Samuel Oliveira** – clarinete. **Teatro do Sesi** – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca.

15/06 20h30 MILTON MASCIADRI – CONTRABAIXO e ANA FLÁVIA FRAZÃO – piano

Concertos na Cidade. Programa: obras de Glazunov, Hindemith, Gnattali e Bottesini. **Sesc Cidadania – Auditório** – Tel. (62) 3250-8042. Entrada franca.

18/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

Concerto Beneficente. **Eliel Ferreira** – regente. **Alessandro Borgomanero** – violino e **Fabiano Chagas** – guitarra. Programa: John Williams – Lista de Schindler; e Fernando Cupertino – Suíte Sinfônica. **Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3201-4685. R\$ 15.

26/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Concertos Especiais. Manhã de Ópera. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniella Carvalho** – soprano, **Ana Lúcia Benedetti** – mezzo soprano, **Fernando Portari** – tenor e **Alfonso Mujica** – barítono. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue e trechos de Tánhäuser; Gounod – Trechos da ópera Fasuto; Saint-Saëns – Trechos de Sansão e Dalila; Bizet – Trechos de Os pescadores de pérolas; Verdi – Abertura de A força do destino e trechos de La traviata, Aida e Luiza Miller; Leoncavallo – Trechos de Paviacci; e Mascagni – Trechos de Cavalleria Rusticana. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

INDAIATUBA, SP

18/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA e CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS

Paulo de Paula – regente. Programa: Purcell – Dido e Eneias. **Centro Integrado de Apoio à Educação – Sala Acrísio de Camargo** – Tel. (19) 3825-2056. Entrada franca.

ITAPETINGA, SP

04/06 19h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Série Erudita. Concertos no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Marcelo BamBam** – trombone. Programa: James Barnes – Golden Festival Overture; Hudson Nogueira – Rapsódia nº 1 para trombone; Wagner – A cavalgada das Valquírias; Otto W. Schwarz – The Count of Monte Cristo; Philip Spark – A Weekend in New York; e Alexandre Dalóia – Adonirando e Antônio Brasileiro. **Teatro do Sesi** – Tel. (15) 3275-7920. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h.

ITATIBA, SP

26/06 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi

Companhia Ópera Curta. Cleber Papa – direção, dramaturgia, cenografia e concepção. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e arranjos. **Rosana Caramaschi** – direção artística de produção e concepção. **Ulisses Nicolai** e **Ricardo Sanzine** – violinos, **Margareth**

Yahagi – viola, *Rossana Nicolai* – violoncelo, *Pedro Macedo* – baixo e *Mário Talarico* – bailarino. *Caroline Di Come* e *Tais Bandeira* (Violetta Valéry), *Gilberto Chaves* (Alfredo Germont), *Pepes do Valle* (Georges Germont), *José Maria Cardoso* (Pintor).

Teatro Ralino Zambotto – Tel. (11) 4524-9600. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

18/06 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Série Alberto Nepomuceno. **Laércio Sinhorelli Diniz** – regente. **Caio Diniz** – violoncelo. Programa: Shostakovich – Concerto para violoncelo nº 1; e Nepomuceno – Sinfonia em sol menor. **Centro Cultural Ariano Suassuna – Sala Celso Furtado** – Rua Prof. Geraldo von Sohsten, 147 – Jaguaribe. Entrada franca.

JOINVILLE, SC

01/06 20h00 HARMONIA LYRA

Projeto Ópera de Bolso. **Douglas Hahn** – direção artística. **Alessandro Sangiorgi** – direção musical. **Sulanger Bavaresco** – direção cênica. *Alicia Cupani* (Violetta Valéry), *Thompson Magalhães* (Alfredo Germont) e *Douglas Hahn* (Giorgio Germont). *Matheus Alborghetti* – piano e *Sergio Belozupko* – ator. Programa: Verdi – Trechos de *La traviata*.

Sociedade Harmonia Lyra – Tel. (47) 3422-3920. Ingressos: 3 kgs de alimentos não perecíveis.

JUNDIAÍ, SP

11/06 20h30 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

Tom Jobim visita o choro – Ontem e Hoje. **Nelson Ayres** – regente. **Alexandre Ribeiro** – clarinete. Programa: obras de Jacob do Bandolim, Pixinguinha, Sivuca e Patápio Silva, entre outros.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

17/06 20h00 CAMERATA AMA

Concertos SJCA. **Sandra Gebram Mazalli** – regente. **Silvia Pozzi Loverso** – piano. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Concerto para piano nº 14 K 449; Grieg – Suíte Holberg op. 40; e Brahms – Dança Húngara nº 5.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

18/06 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Cláudia Feres – regente. *Pedro Della Rolle* e *Cleber Albuquerque* – violinos, *Emerson de Biaggi* – viola e *Vana Bock* – violoncelo. Participação: *Victoria Camargo* – atriz. Programa: Hugo Wolf – *Serenata Italiana*; Borodin – *Noturno*

do Quarteto nº 2; Schoenberg – *Noite transfigurada*; e Elgar – *Chanson de Matin*.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

26/06 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES

Ricardo Rossetto Mielli – regente. Programa: obras de Lully, Beethoven, Sullivan, Bizet, Ippolitov Ivanov, Verdi e Offenbach, entre outros.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca. **LAMBARI, MG**

04/06 16h00 PIANO & CORDAS NA MANTIQUEIRA

Áurea Diovana e *Paulo Azevedo* – violoncelos, *Bianca dos Santos* – piano, *David França*, *Leonardo Aniceto* e *Renan Gonçalves* – violinos e *Vitória Liz* – viola. Programa: obras de Mendelssohn, Boccherini, Paganini, Gardel, Bach, Ernani Aguiar, Mozart, Guerra-Peixe, Elgar, Rachmaninov e Wezel.

Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35)3271-1848. R\$ 20. Reapresentação às 21h.

LORENA, SP

12/06 19h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi

Companhia Ópera Curta. Cleber Papa – direção, dramaturgia, cenografia e concepção. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e arranjos. **Rosana Caramaschi** – direção artística de produção e concepção. *Ulisses Nicolai* e *Ricardo Sanzine* – violinos, *Margareth Yahagi* – viola, *Rossana Nicolai* – violoncelo, *Pedro Macedo* – baixo e *Mário Talarico* – bailarino. *Caroline Di Come* e *Tais Bandeira* (Violetta Valéry), *Gilberto Chaves* (Alfredo Germont), *Pepes do Valle* (Georges Germont), *José Maria Cardoso* (Pintor).

Teatro Teresa D'Avila – Tel. (12) 2124-2888. Entrada franca.

MACEIÓ, AL

05/06 10h00 FELIPE OLIVEIRA – barítono e RAFAEL ANDRADE – piano

Concerto aos Domingos. Programa: obras de Brahms, Dvorák, Granados e Hekel Tavares, entre outros. **Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas** – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MONGAGUÁ, SP

11/06 21h00 CAMERATA JAZZ SINFÔNICA

Concertos no Interior. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Chiquinha Gonzaga – Ó, abre alas, Gaúcho, o corta jaca, Lua branca, Cubanita e Atraente; Sinhô – Jura; Nazareth – Atlântico e Odeon; Patápio Silva – Primeiro amor, Evocação

Belém, dias 15, 21 e 30

Theatro da Paz recebe maestros Silvio Viegas e Edilson Venturelli

O maestro Miguel Campos Neto rege a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz no dia 15, com uma homenagem à música francesa e a estreia de uma obra de Pierre Thilloy. Em seguida, no dia 21, a orquestra se volta ao universo da ópera, desta vez com o maestro Silvio Viegas, titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, em uma celebração de Carlos Gomes, com participação da soprano Rosana Lamosa e do tenor Antonio Wilson Azevedo. No programa, que integra o projeto Musica Brasilis, trechos de *O guarani*, *Lo schiavo* e *Fosca*. (Leia mais na matéria na página 18).

O último compromisso da orquestra em junho leva a Belém o maestro Edilson Venturelli, diretor do Instituto Baccarelli e regente assistente da Sinfônica Heliópolis. No dia 30, ele comanda a abertura da ópera *Ruslan e Ludmila*, de Glinka, e a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky.

Belém, dias 5 a 12

XXIX Festival de Música do Pará ocupa diversos palcos de Belém

Dos dias 5 a 12 de junho, a Fundação Carlos Gomes promove a vigésima nona edição do Festival Internacional de Música do Pará. O evento ocupa palcos como o Theatro da Paz e, além dos concertos, oferece master classes e oficinas para os alunos do Instituto Carlos Gomes. Entre os artistas convidados estão o bandolinista Hamilton de Holanda, o saxofonista Leo Gandelman, a cantora Cida Moreira e o maestro Jacob Slagter.

Maestro alemão rege juvenil da Bahia

A Orquestra Juvenil da Bahia, grupo do Neojiba, dá continuidade, em Salvador, ao ciclo Beethoven. A obra da vez é a *Sinfonia nº 5*, apresentada em dois concertos. No primeiro, no dia 19, na Igreja Batista São, ao lado de outra peça importante de Beethoven, a *Fantasia coral*. E, no segundo, no dia 22, no Teatro Castro Alves, quando o programa é complementado, além da *Fantasia coral*, por *O pássaro de fogo*, de Stravinsky. A regência é do maestro alemão Felix Krieger.

Carlos Gomes é homenageado em Sergipe

No ano em que se lembram os 180 anos de nascimento e os 120 anos de morte de Antônio Carlos Gomes, a Orquestra Sinfônica de Sergipe presta uma homenagem ao compositor com um concerto, no dia 9 no Teatro Tobias Barreto, em Aracaju, pela série Musica Brasilis. A regência é de Guilherme Mannis, com a soprano Rosana Lamosa como solista. No programa, trechos de *O guarani*, *Fosca* e *Lo schiavo*, além de canções orquestradas pelo maestro Abel Rocha.)

Sinfônica do Recife inicia ciclo Mozart

Nos dias 28 e 29, o Teatro de Santa Isabel recebe duas apresentações da Orquestra Sinfônica do Recife e seu diretor Marlos Nobre. O grupo inicia um ciclo das grandes sinfonias de Mozart, começando com a de nº 35, intitulada *Hafner*. O programa tem ainda a *Abertura trágica*, de Brahms, e *Estância*, de Alberto Ginastera.



Rosana Lamosa

DIVULGAÇÃO

Roteiro Musical Outras Cidades

e Zinha; Bonfiglio de Oliveira – Flamengo; Anacleto de Medeiros – Os Boêmios; Zequinha de Abreu – Levanta poeira e Os pintinhos amando o tico-tico; e Noel Rosa – Palpite infeliz, Conversa de botequim, Pra que mentir e Com que roupa.

Espaço Raul Cortez – Av. São Paulo, 3465. Entrada franca.

NATAL, RN

29/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Linus Lerner – direção artística e regente. **José Milton Vieira** – trombone. Programa: Carlos Gomes – Abertura da ópera Fosca; Arthur Barbosa – Ziriguidum, concertino para trombone e orquestra (estreia mundial); Dimitri Cervo – Toronubá; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2, O trenzinho do caipira.

Teatro Riachuelo – Midway Mall – Tel. (84) 4006-3424.

PARATY, RJ

30/06 20h30 VII CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS

Viagens entre Mundos. Cartas Leopoldinas. **Rosana Lanzelotte** – pianoforte, **Ricardo Kanji** – flauta e **Alberto Kanji** – violoncelo. *Carol Castro* (Princesa Leopoldina) – atriz. Programa: Kozeluch – Sonata para pianoforte a 4 mãos, Sonata P.XI. 4 op. 29 e Trio Sonata nº 2 op. 41; Neukomm – Marcha Triunfal, Tema de Kozeluch com variações, L'Allegresse Publique, Sonata para pianoforte e violino, Sonata para pianoforte a 4 mãos e Le Héros.

Igreja da Matriz – Tel. (24) 3371-1467. Entrada franca, com distribuição de senhas às 19h30.

PIRACICABA, SP

11/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA

Jamil Maluf – regente. **Fábio Peron** – bandolim. Programa: Grieg – Danças sinfônicas op. 64; e Fábio Peron – Das antigas, Vida linda, Coração nos dedos e De fraque no frevo.

Teatro Municipal Erotides de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca. Às 16h30 haverá a palestra “O meu concerto de hoje” e às 17h o ensaio geral aberto.

ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA MAESTRO ERNST MAHLE

Sala Dr. Mahle – Tel. (19) 3422-2464.

13/06 19h00 CECÍLIA BELLATO – piano e alunos

XII No Mundo do Cinema. Programa: trilhas sonoras executadas ao vivo, com cenas dos filmes. Entrada franca.

17/06 19h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA

Ernst Mahle – regente. Programa: Händel – Trechos de O Messias; Mahle – Salmo nº 100 e Deus vos conceda a paz; e Bach – Jesus, alegria dos homens. Entrada franca.

24/06 18h30 BANDA SINFÔNICA Concertos ao Cair da Tarde.

Emerson Martins – regente. R\$ 10.

30/06 19h00 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL

Raphael Harder – regente. Entrada franca.

PONTA GROSSA, PR

10/06 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano

8º Festival de Música de Ponta Grossa. Recital de abertura. Meus compositores favoritos. Programa: Mozart – Fantasia em ré menor e Marcha Turca (3º movimento); Lacerda – Berceuse de um gato que morreu, Acalanto singelo, Suite miniatura e Brasileira nº 9; Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Confidências, Escorregando, Odeon e Apanhei-te cavaquinho; e Guarnieri – Dança brasileira.

Cine Teatro Ópera – Tel. (42) 3901-1591. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

04/06 18h00 ORQUESTRA DE FLAUTAS DO IPDAE

Luciano Gularte Corrêa e **Rafael Marques** – flautas. Programa: Gershwin – Rhapsody in Blue; Beethoven – Minuetto; Bach – Baldinerie e Invenções nº 2 e nº 15; Abinone – Adágio; Boismortier – Sonata em ré maior; Dvorák – Humoresque nº 7; Liszt – Rêve D'Amour; Pachelbel – Canon; e Bizet – Habanera; entre outros.

Santander Cultural – Tel. (51) 3287-5500. Entrada franca.

05/06 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série Araújo Vianna. Música das Américas. **Evandro Matté** – regente. **Maurício Marques** – violão. Programa: Bernstein – West Side Story; Gnatalli – Suíte Retratos; Gershwin – Suíte de Um americano em Paris; Arturo Marquez – Danzón nº 2; Piazzolla – Inverno portenho; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil. Leia mais na pág. 53.

Audatório Araújo Vianna – Tel. (51) 3268-6664. Entrada franca.

14/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série Theatro São Pedro. **Gergely Madaras** (Hungria) – regente. **Christoph Hartmann** (Alemanha) – oboé. Programa: Donizetti – Concerto sobre temas de Polittuto; Pasculli – Grande Concerto sobre temas de I Vespri Siciliani, de Verdi; e Kodály

– Danças de Galanta e Concerto para oboé e orquestra. Leia mais na pág. 53.

Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 10 a R\$ 40.

18/06 18h00 GLAUBER ROCHA – violão

Programa: Bach – Prelúdio, fuga e allegro BWV 998; Paganini – Grand Sonata; Tárrega – Capricho árabe e Recuerdos de la Alhambra; e Tansman – Cavatina. **Santander Cultural** – Tel. (51) 3287-5500. R\$ 12.

19/06 11h00 GUILHERME DE CAMARGO – alaúde

Programa: Dowland – Prelúdio e The Frog Galliard; Francis Cutting – Galliard; Thomas Robinson – Goe from my window e Spanish pavin; Pierre Attaignant – Prelúdio; Antonie Francisque – Premiere Branle simple e Premiere e seconde Branle de Montirandé; Pierre Sandrin – Douce Mémoire; Luis de Narváez – Diferencias sobre Guárdame las Vacas e Canção do Imperador; e Alonso Mudarra – Fantasia nº 10 e Tiento.

Instituto Ling – Tel. (51) 3533-5700. R\$ 40.

21/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série UFRGS. **Guoyang Zhang** (China) – regente. **Ratimir Martinovic** (Montenegro) – piano. Programa: Yalin – Torch Festival; Beethoven – Concerto para piano nº 1; e Shostakovich – Sinfonia nº 5.

UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303. R\$ 20.

26/06 18h00 MARCELLO GUERCHFELD e HELLA FRANK – violinos, GABRIELA VILANOVA – viola, ROMINA MONSANTO – violoncelo e DIEGO GRENDENE DE SOUZA – clarinete

Música no Museu. Programa: Brahms – Quinteto para clarinete e cordas.

Museu de Arte do Rio Grande do Sul – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

26/06 18h00 ANDRÉ DOLABELLA – piano

Programa: Mendelssohn – Andante op. 7 e Seis peças infantis op. 72; Schumann – Arabesque op. 18; Ravel – La valse; Debussy – Prélude à l'après midi d'un faune; Wagner – Der Engel, das canções de Wesendock para mão esquerda; e Wagner/Kocsis – Prelúdio, de Tristão e Isolda; e Wagner/Liszt – Morte de Isolda, de Tristão e Isolda.

Casa da Música – Rua Gonçalves de Carvalho, 22. Ingressos: valor espontâneo.

PRAIA GRANDE, SP

24/06 20h00 CORAL ZANZALÁ

Encontro de Corais. Programa: cancionero do canto coral, Negro Spiritual e canções populares.

Palácio das Artes – Tel. (13) 3496-5713.

RECIFE, PE

17/06 19h30 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DA ORQUESTRA CIDADÃ

Enoque Souza – regente. Programa: obras de Vivaldi, Schubert, Tchaikovsky e Ary Barroso, entre outros. **Igreja da Madre de Deus** – Tel. (81) 3224-5587. Entrada franca.

22/06 19h30 ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

Núcleo Popular. *Manassés Bispo* – coordenação. Programa: arranjos de compositores populares. **Caixa Cultural** – Tel. (81) 3425-1900. Entrada franca.

28/06 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE

Concertos para a Juventude. **Marlos Nobre** – regente. Programa: Brahms – Abertura Trágica op. 81; Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner; e Ginastera – Estância. Leia mais na pág. 55.

Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 20h, pela série Concerto oficial.

RIBEIRÃO PRETO, SP

17/06 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Série Concertos Internacionais. **Parcival Módolo** – regente. **José Artur Cunha de Souza** – piano. Programa: Saint-Saëns – Dança da Dalila, da ópera Sansão e Dalila e Bolo de casamento op. 76; Debussy – Petite Suite L 65; e Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão op. 61.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 10h30, pela série Juventude tem Concerto.

SALTO, SP

18/06 20h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA

Fábio Prado – regente. Programa: Cyro Pereira – Suíte Edu Lobo, A Lira do Lyra, Gonzaguena; Apanhei-te Nazareth, Caymmimiana e Jobimiana.

Teatro Palma de Ouro – Tel. (11) 4602-8693. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

SALVADOR, BA

14/06 20h00 ORQUESTRA CASTRO ALVES

Marcos Rangel – regente. Participação: **Coro Juvenil do Neojiba**. Programa: Suppé – Cavalaria ligeira; Nepomuceno – O garatuja; Frutuoso Vianna – Dança de negros; Arturo Marquez – Danzón nº 2; e Borodin – Danças Polovitsianas. **Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

19/06 16h00 JOVENS SOLISTAS e MAESTROS DO NEOJIBA

Ciclo Beethoven. **Felix Krieger** – regente. Programa: Beethoven – Fantasia

Coral op. 80 e Sinfonia nº 5 op. 67.
Igreja Batista São – Rua Forte de São Pedro.
Entrada franca.

22/06 20h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA

Ciclo Beethoven. **Felix Krieger** – regente. Programa: Beethoven – Fantasia Coral op. 80 e Sinfonia nº 5 op. 67; e Stravinsky – O pássaro de fogo.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

SANTA BÁRBARA, MG

04/06 21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Dvorák – Dança Eslava nº 1 op. 72; J. Strauss Jr. – Tritsch-Tratsch Polka op. 214; Carlos Gomes – Abertura de Maria Tudor; Satie/Debussy – Gymnopédies nº 3 e nº 1; Holst – Suíte Saint Paul nº 2 op. 29, Giga; Smetana – O Moldávia; Suppé – Abertura de Cavalaria ligeira; Lorenzo Fernandez – Batuque; e Borodin – Danças polovitsianas, de Príncipe Igor. **Praça da Matriz**. Entrada franca.

SANTA BÁRBARA D'OESTE, SP

02/06 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Ópera Curta. Cleber Papa – direção cênica, cenários e concepção. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e transposições. **Rosana Caramaschi** – direção artística e de produção e concepção. **Rafael Andrade** e **Lucas Bojikian** – pianos, **Ulisses Nicolai** – violino, **Rossana Fonseca** – violoncelo, **Henrique Amado** – flauta e **Luana Oliveira** – percussão. **Vinicius Atique** (Figaro), **Caio Duran** (Conde de Almaviva), **Caroline De Comi** e **Luisa Francesconi** (Rosina), **Pepes do Valle** e **Pedro Ometto** (Don Bartolo), **José Maria Cardoso** e **Gustavo Müller** (Don Basílio). **Teatro Municipal Manoel Lyra** – Tel. (15) 3815-2631. Entrada franca.

SANTA MARIA, RS

15/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

Concerto oficial. **Alexandre Eisenberg** – regente. **Hélio Xavier Valentim** – clarinete. Programa: Grieg – trechos da Música incidental para Peer Gynt, de Henrik Ibsen; Weber – Concertino para clarinete e orquestra op. 26; e Mendelssohn – Sinfonia nº 5, Reforma. **Theatro Treze de Maio** – Tel. (51) 3228-6245. R\$ 25 e R\$ 20 (antecipado).

SANTARÉM, PA

24/06 20h00 FILARMÔNICA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ AGOSTINHO

Concerto Sinfônico. **Fernando Ortiz** – regente. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Figaro; Tchaikovsky – Danças napolitana e espanhola, do balé O lago dos cisnes e Marcha Eslava; Beethoven – Sinfonia nº 5; e Arturo Marquez – Danzón nº 2. **Casa da Cultura de Santarém** – Tel. (93) 99201-5552. R\$ 10.

25/06 20h00 FILARMÔNICA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ AGOSTINHO

Concerto Sinfônico. **Renata Cristina Ortiz** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Mirim; Brahms – Dança húngara nº 5; Tchaikovsky – Trechos do balé O lago dos cisnes; Mozart – Ave Verum Corpus; Bach – Jesus, alegria dos homens; Lorenzo Fernandez – Batuque; e Bizet – Habanera, da ópera Carmen. **Casa da Cultura de Santarém** – Tel. (93) 99201-5552.

SANTOS, SP

12/06 17h00 HELOÍSA CASTELLAR PETRI – soprano e REGINA SCHLOCHAUER – piano

De Todos os Cantos do Brasil – Novos Cantos. Programa: obras de Nepomuceno, Gilberto Mendes, Lacerda, Dinorah de Carvalho e Gnattali. **Pinacoteca Benedito Calixto** – Tel. (13) 3288-2857. Entrada franca.

12/06 18h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

Tom Jobim visita o choro – Ontem e Hoje. **Nelson Ayres** – regente. **Alexandre Ribeiro** – clarinete. Programa: obras de Jacob do Bandolim, Pixinguinha, Sivuca e Patápio Silva, entre outros. **Sesc – Auditório** – Tel. (13) 3278-9800. R\$ 17 (inteira), R\$ 8,50 (meia) e R\$ 5 (comerciários).

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

18/06 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos no Interior. Semana Guiomar Novaes. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Miroslav Giorgiev** – piano. Programa: Copland – An Outdoor Overture; Liszt – Concerto para piano nº 2 S. 125; Philip Sparke – A Weekend in New York; e Miguel Briamonte – As quatro estações do Hermeto. **Teatro Municipal** – Tel. (19) 3623-6893. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

24/06 20h00 QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES

Série Erudita. Danças espanholas. **Tadeu do Amaral, Francisco Luz, Everton Gloeden** e **Gustavo Costa**. Programa: De Falla – Quatro danças espanholas; Albéniz – Duas peças da

Trio Bruch apresenta-se em Bragança

A Série Concertos na Sociedade – Música de Câmara, em Bragança Paulista, apresenta dois recitais em junho. O primeiro, no dia 4, é do Trio Bruch, um dos mais tradicionais grupos da música paulista, composto por Aída Machado (piano), Marcelo Jaffé (viola) e Marta Vidigal (clarinete). O programa tem obras de Max Bruch, Brahms e Schumann. Já no dia 18, a série abre espaço para o piano solo, com um convidado especial: o pianista e compositor Amaral Vieira, com peças de Bach, Rameau e Händel, Liszt, Haydn, Schubert e Chopin.

CPFL investe em música contemporânea

O Espaço Cultural CPFL, em Campinas, apresenta este mês dois concertos da série A arte do diálogo, com curadoria da pianista Thais Nicolau. O primeiro é no dia 11, quando o pianista Sérgio Gallo interpreta um programa intitulado Experimentalismo e diversidade sonora. Já no dia 25, Thais Nicolau, acompanhada de Emerson de Biaggi (viola), Esdras Rodrigues (violino) e Lara Ziggianti (violoncelo), toca música de autores latino-americanos.

Ópera Curta viaja para sete cidades de SP

Em versões reduzidas que introduzem o repertório operístico ao público, a série Ópera Curta faz sete apresentações gratuitas ao longo do mês pelo interior de São Paulo. A concepção e direção são de Cleber Papa e Rosana Caramaschi e participam das récitas jovens cantores brasileiros, como o barítono Vinicius Atique e o tenor Gilberto Chaves, sob direção musical de Luis Gustavo Petri. *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, é tocado em Santa Barbara D'Oeste (dia 2), Cerquilha (dia 4) e Bauru (dia 24); *La traviata*, de Verdi, chega a Lorena (dia 12) e Itatiba (dia 26); e *Madama butterfly*, de Puccini, é encenada em Fernandópolis (dia 17) e Votuporanga (dia 18).

Piracicaba une erudito à música popular

O maestro Jamil Maluf volta a comandar a Orquestra Sinfônica de Piracicaba, da qual é diretor artístico, no dia 11, no Teatro Erotídes de Campos. A apresentação é aberta com as *Danças sinfônicas* do norueguês Edvard Grieg. Em seguida, um outro olhar sobre a possível união entre cultura popular e linguagem sinfônica: peças do bandolinista Fábio Peron, como *De fraque no frevo*.

Tzigane, de Ravel, é destaque em Brasília

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro faz seu primeiro concerto do mês no dia 7, quando Zoltan Paulinyi atua como solista no *Concerto para violino em ré menor* de Bach. No dia 21, o repertório é aberto com *Snakes of silver throat*, em seguida, Francesca Andereggsola na *Tzigane* de Ravel, para violino e orquestra. Por fim, no dia 28, Zoltan Paulinyi retorna como solista da *Fantasia* de Gianluca Verlingieri e como arranjador dos *Três ponteiros* de Camargo Guarnieri. Todas as apresentações acontecem no Teatro dos Bancários, sob regência do maestro Claudio Cohen.

Sinfônica do Espírito Santo toca Arutunian

O *Concerto para trompeta*, com sua mistura de lirismo e andamentos bruscos, é o destaque do programa que a Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo apresenta no Teatro Carlos Gomes, nos dias 8 e 9. Sob regência de Helder Trefzger, ela será apresentada pelo trompetista Antonio Marcos Cardoso. Completam o repertório a *Marcha eslava* de Tchaikovsky e a *Sinfonia nº 4* de Brahms.

Roteiro Musical Outras Cidades

Suíte Iberia; Granados – El pelele; Villa-Lobos – Três cirandas; Guarnieri – Valsa nº 8 e Dança brasileira; e Mignone – Lenda Sertaneja nº 8 e Congada.

Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

12/06 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Série Inverno das Vozes. Concerto do Dia dos Namorados. Noite de Ópera. **Marcello Stasi** – regente. **Gabriella Pace** – soprano e **Marcelo Vanucci** – tenor. Programa: Puccini – Trechos das óperas La Bohème, Madama Butterfly, Tosca, Turandot e Gianni Schichi.

Praça do Aquários – Tel. (12) 3911-7090. Entrada franca.

25/06 20h00 QUARTETO BRASILEIRO DE VIOLÕES

Série Erudita. Danças espanholas. **Tadeu do Amaral, Francisco Luz, Everton Gloeden e Gustavo Costa**. Programa: De Falla – Quatro danças espanholas; Albéniz – Duas peças da Suíte Iberia; Granados – El pelele; Villa-Lobos – Três cirandas; Guarnieri – Valsa nº 8 e Dança brasileira; e Mignone – Lenda Sertaneja nº 8 e Congada.

Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

SOROCABA, SP

04/06 20h00 QUINTETO BACHIANA SESI SP, GIOVANNA MAIRA – cantora e THIAGO TOGNOLI – piano

Série Erudita. Interlúdio Musical. Programa: Puccini – Mio babbino caro e Nessun dorma; Bach – Jesus, alegria dos homens; Anônimo – Panis angelicus; Villa-Lobos – Melodia sentimental e Eduardo di Capua – O sole mio.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3388-0444. Entrada franca.

09/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Eduardo Ostergren – regente. Programa: Schumann – Peça de concerto para quatro trompas e orquestra op. 86; e Morton Gould – Symphonette Latino-Americana.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 10. Reapresentação dia 12 às 19h.

12/06 10h30 PROJETO GURI

Alunos de canto coral e percussão. **Igreja Nossa Senhora de Fátima** – Tel. (15) 3031-1517. Entrada franca.

TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

01/06 20h00 ERIK HEIMANN – saxofone e MIRIAM BRAGA – piano Lançamento do CD “Miniaturas, serestas e outras imagens do Brasil”. Entrada franca.

03/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA

João Maurício Galindo – regente. **Gustavo Fontes** – contrabaixo. R\$ 12.

04/06 11h00 ALEXANDRE FICARELLI – oboé e CRIS BLOES – piano

Programa: C.P.E. Bach – Sonata Wq 131; Mozart – Sonata K 376; Clara Schumann – Três romances op. 22; Breno Blauth – Sonata T 14; Santoro – Sonatina; e Mario Ficarelli – Sonata. Entrada franca.

04/06 20h00 BANDA SINFÔNICA

Dario Sotelo – regente. **Ariane Roseiro** – flauta. R\$ 12.

07/06 20h00 II SEMANA DE PRÁTICA DE CONJUNTO

Coro Infantil, Coro de Câmara e Coro Sinfônico Jovem. Cibele Sabioni e Miriam Cândido – regentes. **Dia 9 às 18h: Grupo de Performance Histórica Jovem e Ensemble de Performance Histórica. Débora Ribeiro e João Guilherme Figueiredo – coordenação. **Dia 10 às 20h: Camerata Jovem de Cordas e Camerata de Violões. Elen Ramos e Túlio Pires – coordenação. **Dia 11 às 10h: Bandas Sinfônica Infantil e Infantojuvenil. Marco Antônio de Almeida Jr.** – regente. **Às 20h: Orquestra de Cordas Juvenil.******

Dario Sotelo – regente. **Dia 12 às 20h: Banda Sinfônica Jovem. José Antonio Pereira** – regente. **Dia 14 às 20h: Jazz Combo Jovem e Big Band Jovem. Paulo Flores e Joseval Paes – coordenação. **Dia 15 às 20h: Orquestra Sinfônica Jovem. Juliano de Arruda Campos** – regente. **Dia 16 às 15h: Cameratas Infantojuvenil, Juvenil e Jovem. Márcia Braga – coordenação. **Às 20h: Grupo de Saxofones e Conjunto de Metais. Marcos Pedrosa e Edmilson Baía – coordenação. **Dia 17 às 20h: Grupo de Percussão Jovem. Agnaldo Silva** – coordenação. Entrada franca. **Dia 18 às 10h: Música Aquece. Campanha do Agasalho. Orquestra Infantil e Infantojuvenil. Eduardo Augusto** – regente. Ingressos: um agasalho.******

08/06 20h00 JOANA SEARA – soprano e JAN WIERZBA – piano

Fogo, um passeio por canções brasileiras e portuguesas. **Edward Luiz Ayres d’Abreu** – apresentação. Entrada franca.

25/06 20h00 PRÊMIO INCENTIVO À MÚSICA DE CÂMARA

Fases semifinal e final. **Miriam Braga** – coordenação. Entrada franca. Continuidade dia 26.

28/06 20h00 BIG BAND

Celso Veagnali – coordenação. R\$ 12.

30/06 20h00 RECITAL DE CANTO LÍRICO

Marilene Bousquet – professora. **Cristine Bello Guse** – coordenação. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

03/06 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e convidados.

Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 35. Apresentações sextas-feiras às 20h.

UBERLÂNDIA, MG

17/06 20h00 ARMANDS ABOLS – piano

Concertos Tribanco. Programa: Schubert – Quatro improvisos op. 142; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. **Viviane Taliberti** – direção artística.

Teatro Municipal – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: um litro de leite.

VALINHOS, SP

05/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VALINHOS

Lucas Paiva – regente. **Anna Layza** – marimba. Programa: Sibelius – Valsa triste; Gnattali – Divertimento para marimba e cordas; e Brahms – Serenata nº 1.

Audatório Municipal – Tel. (19) 3849-4049.

VINHEDO, SP

04/06 20h00 ANA CAROLINA SACCO – soprano, RAFAELA HADDAD – mezzo soprano, GUSTAVO CAIRES – tenor, VIRGÍLIO SOLLI – barítono e BRUNO MADEIRA – violão

Concerto no Mosteiro. Programa: Dowland – Come again, sweet love come doth invite, If my complaints could passions move e Flow my tears, fall from yours springs; Campion – Never Weather-beaten Saile; Morley – It was a lover and his lass; De Falla – Sete canções populares espanholas; e Tedesco – Romancero Gitano;

Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. Entrada mediante oferta espontânea, valor sugerido R\$ 25.

VITÓRIA, ES

02/06 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES

Série Sesi Música Clássica. Ciclo Mozart. **Leonardo David** – regente. **Gabriela Queiroz** – violino e **Renato Bandel** – viola. Programa: Programa: Haydn – Sinfonia nº 59, Fire; Salieri – Sinfonia Veneziana; e Mozart – Sinfonia Concertante K 364.

Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307.

08/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. **Helder Trefzger** – regente. **Antonio Marcos Cardoso** – trompete. Programa: Tchaikovsky – Marcha Eslava; Arutiunian – Concerto para trompete; e Brahms – Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 57.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 2. Reapresentação dia 9 às 20h.

16/06 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES

Série Sesi Música Clássica. Ciclo Mozart. **Martin Jorge** – regente. **Johnson Machado** – clarinete. Programa: Mozart – Sinfonia nº 21 K 134, Concerto para clarinete K 622 e Sinfonia nº 27 K 199. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307.

30/06 20h00 LUIZA BRAGA – flauta, RAFAEL SCHMIDT – clarinete, GABRIELA QUEIROZ e DAYSE SALES – violinos, MARTINEZ GALIMBERT – viola e CAROLINA LUZ – violoncelo

Série Sesi Música de Câmara. Programa: Mozart – Quarteto para flauta e cordas K 171 e K 285 e Quinteto para clarinete e cordas K 581. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307.

VOTUPORANGA, SP

18/06 20h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini

Companhia Ópera Curta. Cleber Papa – direção cênica e cenários. **Luis Gustavo Petri** – direção musical. **Rosana Caramaschi** – direção artística. **Tais Bandeira** (Cio-Cio-San), **Gilberto Chaves** (Pinkerton), **Vinicius Atique** (Sharpless) e **Laura Aimberé** (Suzuki). Participação: **Gabriella Rossi**.

Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo – Tel. (17) 3421-8218. Entrada franca. ♦

BALÉ NO CINEMA

UCI Cinemas

Verificar endereços em www.ucinemas.com.br
Ingressos: R\$ 50

Sábado, 18 de junho às 15h
Domingo, 19 de junho às 17h

Balé DOM QUIXOTE

Ballet Bolshoi. Alexei Fadeychev – direção. **Marius Petipa** e **Alexander Gorsky** – coreografia.

Transmissão nas cidades de: Campo Grande, MS / Curitiba, PR / Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG / Recife, PE / Ribeirão Preto, SP / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São Luís, MA / São Paulo, SP

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



ELGAR
Symphony No 1
Staatskapelle Berlin /
Daniel Barenboim
Decca

Essa é uma gravação de Elgar muito impressionante, com Daniel Barenboim controlando e transmitindo de forma brilhante todos os temas, drama, tumulto e compostura dessa grande sinfonia.



GRIEG. TCHAIKOVSKY
Piano Concertos
Denis Kozhukhin *pn*
Berlin RSO /
Vassily Sinaisky
Pentatone

G Estrear em disco com duas obras tão importantes? Ousado, porém plenamente justificado pelas soberbas performances deste vencedor do primeiro prêmio do Concurso Rainha Elisabete.



IBERT
Orchestral Works
Suisse Romande
Orchestra /
Neeme Järvi
Chandos

G Neeme Järvi e seus excelentes músicos nos oferecem performances elegantes das duas obras mais célebres do compositor francês, ao lado de obras menos conhecidas, que ajudam a formar um rico contexto.



KHACHATURIAN. TCHAIKOVSKY
Piano Concertos
Xiayin Wang *pn* RSN0 /
Peter Ondjjan
Chandos

G Outro disco soberbo, pela Chandos, da pianista Xiayin Wang que, em ambas as obras, de acordo com o crítico Jeremy Nicholas, "está no nível dos melhores". Isso é que é elogio!



ADAMS. JS BACH. MESSIAEN
Visions
Christina & Michelle
Naughton *pns*
Warner Classics

G Da intensidade formidável das *Visions de l'Amen*, de Messiaen, à graça alegre de *Hallelujah Junction*, de Adams, as pianistas gêmeas demonstram um virtuosismo e uma conexão notáveis.



MOZART
Violin Sonatas
Alina Ibragimova *vn*
Cédric Tiberghien *pn*
Hyperion

G Freqüentadora da página da Escolha do Editor, Alina Ibragimova é uma das violinistas mais estimulantes e consistentes de sua geração, enquanto Cédric Tiberghien demonstra ser, aqui, o parceiro perfeito.



SCHUBERT
String Quintet. Lieder
Matthias Goerne *bar*
Quatuor Ebène com
Gautier Capuçon *vc*
Erato

G O quinteto é elegante e eloquente, como você esperaria dos consagrados músicos nele envolvidos, enquanto os *Lieder* complementam uma exploração completa de Schubert.



'IMITATIO'
Ricercar Consort
Mirare

G "Proximidade sonora e entusiasmo contagiante" – palavras de nosso crítico Fabrice Fitch, capturando à perfeição esse disco delicioso de música "representativa" de Biber e alguns de seus contemporâneos.



'IN MEMORIAM'
The Choir of King's
College London /
Gareth Wilson
Delphian

G Um programa de obras da Renascença e encomendas contemporâneas em um tributo emocionante, do coro de David Trendell, ao regente coral que morreu em 2014.



'WESTERN WIND'
Taverner Choir &
Players /
Andrew Parrott
Avie

G Um retrato da música do tempo de Henrique VIII, tecido em torno da produção de John Taverner, com uma seleção fascinante, bem pensada e, o que é mais importante, lindamente interpretada.



DVD/BLU-RAY
CAVALLERIA RUSTICANA
PAGLIACCI
Sols *incl* Kaufmann; Dresden State
Opera / Christian Thielemann
Sony Classical

G A interpretação de Jonas Kaufmann desses papéis (estrela em ambos) é feita de excelência vocal e forte presença dramática.



BEETHOVEN
Piano Concertos
Wilhelm Kempff *pn*
APR

G Apenas um dos lançamentos meritórios da APR neste mês, explorando a arte de Wilhelm Kempff.

Em associação com

qobuz

www.qobuz.com

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em qobuz.com



WATER MUSIC
Georg Frideric Händel
Akademie für Alte Musik
Berlin

Lançamento Harmonia Mundi.
 Importado. R\$ 119,60

Criada em 1982, a **Akademie für Alte Musik Berlin** é um dos principais conjuntos dedicados à interpretação historicamente informada. À frente dela já estiveram nomes como o maestro René Jacobs e a mezzo soprano Cecilia Bartoli, que ajudaram a refinar o trabalho do grupo, dedicado a um repertório que vai da música de câmara à ópera. Dessa vez, o foco é a *Música aquática* de Händel, que lembra um episódio curioso de sua vida. Em 1715, o rei da Inglaterra e sua corte resolveram seguir de barco até Chelsea. Händel e seus músicos foram convocados para oferecer a trilha sonora da viagem. De volta à terra, as obras interpretadas foram reunidas pelo compositor numa série que alcançou enorme popularidade – tanto que diversas edições, nem todas fiéis ao original, acabaram por circular pela Inglaterra. Ainda assim, uma edição de 1717 é tida por especialistas como a mais próxima das intenções originais do compositor e foi a partir dela que se realizou esta nova gravação. A execução resgata magnificamente todo o brilho e o virtuosismo de peças baseadas em danças e marchas que flertavam com a cultura popular.



DMITRI SHOSTAKOVICH
CHAMBER SYMPHONIES
The Dmitri Ensemble
Graham Ross – regente

Lançamento Harmonia Mundi.
 Importado. R\$ 119,60

Os quartetos de cordas de Dmitri Shostakovich se equiparam a suas sinfonias como legados de um compositor que, lidando com as complexidades estéticas e políticas do século XX, criou uma obra que reflete uma época ao mesmo tempo que olha para o futuro. Tamanha importância já era clara na mente de Rudolf Barshai, maestro e compositor que foi aluno de Shostakovich e, nos anos 1960, pediu a ele permissão para realizar arranjos de alguns dos quartetos para orquestras de cordas. A ideia era, por meio da transcrição das peças, tornar ainda mais evidentes os meandros da criação do compositor. Surgiam, assim, as “sinfonias de câmara”, das quais o **Dmitri Ensemble** acaba de registrar as de *opus 110a, 49a e 118a*, baseadas respectivamente nos quartetos nº 8, nº 1 e nº 10. O conjunto nasceu na Inglaterra, onde seu líder **Graham Ross** é diretor de música em Cambridge. Tem como objetivo revelar um repertório pouco conhecido, em diálogo com a obra de grandes mestres. Pois é exatamente o que eles fazem nessa recriação dos quartetos, que reapercebem a importante personalidade musical de Barshai e celebram Shostakovich.



CARNIVAL FANTASY
Salut Salon

Lançamento Warner Classics.
 Nacional. R\$ 36,40

Em 2014, um vídeo do quarteto **Salut Salon** dedicado às *Quatro estações* de Vivaldi tornou-se um fenômeno do YouTube, com mais de 20 milhões de visualizações. Foi o suficiente para alçar à fama o grupo formado pelas violinistas *Angelika Bachmann* e *Iris Siegfried*, a violoncelista *Sonja Lena Schmid* e a pianista *Anne-Monika von Twardowski*. As quatro, além de tocar, cantam – essa mistura de instrumentos e vozes tornou-se uma das marcas do conjunto e pode ser ouvida neste disco dedicado ao *Carnaval dos animais*, de Saint-Saëns. Na verdade, a célebre peça do compositor francês é apenas o ponto de partida. Seus principais trechos são intercalados por canções e obras de outros compositores que também têm como tema a vida animal. É assim, por exemplo, que elas interpretam um *pot-pourri* dedicado ao tubarão, que une trechos de Kurt Weill à trilha de John Williams para o filme de Steven Spielberg; seleções de peças de Bach em cujo texto aparece o cordeiro; ou o *Voo do besouro* de Rimsky-Korsakov. Todas as peças ganharam novos arranjos para quarteto com piano e, em alguns casos, foi incluída também a voz: novas leituras capazes de revelar outros aspectos de um repertório consagrado.



GRIEG – SAINT-SAËNS
Piano concertos
Vadym Kholodenko – piano
Orquestra da Rádio
Norueguesa
Miguel Harth-Bedoya

Lançamento Harmonia Mundi.
 Importado. R\$ 119,60

Os concertos de Edvard Grieg e Camille Saint-Saëns são parte indiscutível do grande repertório para piano e orquestra. Foram compostos com apenas um ano de diferença, mas são bastante diferentes entre si. Enquanto Grieg aposta em um tom dramático, de lirismo muitas vezes sombrio, Saint-Saëns faz de seu segundo concerto uma obra de imensa diversidade de climas, o que às vezes lhe rende a crítica de superficialidade. Ao menos é isso que diz o senso comum, que é desafiado de maneira estimulante pela interpretação do pianista russo **Vadym Kholodenko**, acompanhado da **Orquestra da Rádio Norueguesa**, regida pelo maestro **Miguel Harth-Bedoya**. Vencedor do concurso Van Cliburn, Kholodenko mantém-se fiel às obras, mas o faz por meio de uma leitura quase artesanal. No concerto de Grieg, o drama vem não de grandes efeitos, mas, sim, da atenção aos detalhes e à clareza como os articula; já em Saint-Saëns, a riqueza de estilos não impede Kholodenko de estabelecer um arco que faz jus a um compositor consciente da riqueza da sonoridade do piano.



SCHUBERT
Quinteto para cordas / Canções
Quarteto Ebène / Gautier Capuçon – violoncelo
Matthias Goerne – barítono

Lançamento Warner Classics. Nacional. R\$ 36,90

O **Quarteto Ebène** se firmou no cenário internacional não apenas pelas leituras do grande repertório, mas também pelo modo como foge do óbvio na hora de gravar. Pois este disco é prova dessas duas características: ao se dedicar à obra de Franz Schubert, os músicos chamaram dois convidados especiais. Eles abrem o CD com o *Quinteto para dois*

violinos, viola e dois violoncelos, com participação do violoncelista **Gautier Capuçon**. A presença de um violoncelo adicional dá a ela maior gravidade, efeito que Capuçon recria com maestria. Na sequência, cinco canções, com **Matthias Goerne**. Difícil pensar em um intérprete mais à vontade nesse repertório do que o barítono alemão, com seu timbre quente e escuro – sua leitura de *Der Tod und das Mädchen* já valeria o disco. Mas, no final, impera o conjunto: ouvindo o quinteto ao lado das canções, fica claro como a voz humana e sua expressividade estiveram na base de tudo o que Schubert escreveu.

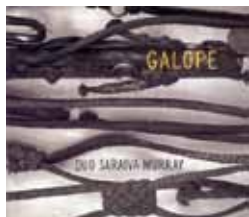


DVORÁK / BORODIN Quarteto Camargo Guarnieri

Lançamento independente. Nacional. R\$ 30

Após três discos dedicados ao repertório brasileiro, o **Quarteto Camargo Guarnieri** dedica-se à música europeia. Para tanto, escolheram duas peças: o *Quarteto n° 2* de Alexander Borodin e o *Quarteto n° 12, Americano* de Antonín Dvorák. A primeira foi escrita por um compositor russo durante um período de férias em uma pequena cidade a quatrocentos quilômetros de Moscou; a segunda, por um tcheco em viagem aos Estados Unidos.

Ainda assim, possuem elementos em comum. Borodin, ao trabalhar na peça, procurou inspiração no folclore russo, forma de se afastar da influência da música germânica; Dvorák, por sua vez, inspirou-se na música de índios e negros norte-americanos ao esboçar sua partitura. Sua união em um disco, portanto, estabelece um paralelo interessante. É especialmente tocante a leitura do quarteto – formado pelos violinistas *Elisa Fukuda* e *Ricardo Takahashi*, o violista *Silvio Catto* e o violoncelista *Joel de Souza* – para os movimentos lentos. Haverá recital de lançamento dia 22 de julho, na Sala São Paulo.



GALOPE

Duo Saraiva-Murray – violões
Lançamento independente. Nacional.
R\$ 29,50

No encarte do disco, o violonista Sergio Assad chama atenção para um aspecto importante. “O violão brasileiro amadureceu muito nos últimos vinte ou trinta anos, ganhou novas cores, novos intérpretes e criadores”, diz. “Podemos afirmar categoricamente, hoje, que o violão exprime o que de melhor há na música instrumental brasileira”, completa. Isso se dá pelo trabalho de uma série de intérpretes, caso dos violonistas **Chico Saraiva** e **Daniel Murray**. Os dois aliam o trabalho de interpretação do repertório à criação, e essa combinação define com força a personalidade musical deles. Não por acaso os dois se uniram em um duo para registrar este disco, que tem produção de um mestre do instrumento, Paulo Bellinati, e conta com composições de Saraiva, com exceção de duas faixas: *Veleiros*, de Villa-Lobos, e *Di menor*, de Guinga e Celso Viáfara. As peças apresentadas assinalam uma marca importante desse “renascimento” do violão a que se refere Sergio Assad: estabelecem a releitura dos principais gêneros tradicionais da história de nossa música, como o samba, o baião, a valsa, a modinha ou o choro, sem jamais deixar de olhar para frente, para o novo.



ALEXANDRE GUERRA: LONGE... Orquestra Sinfônica de Budapeste

Péter Illényi – regente
Stephan d'Agostino – regente
Rogério Wolf – flauta
Lançamento Borandá. Nacional.
R\$ 29,50

Duas referências extramusicais se impõem no encarte do novo disco do compositor brasileiro **Alexandre Guerra**, aluno de Hans-Joachim Koellreutter. A primeira é um óleo do artista plástico Sergio Fingerhann, que retrata um caminho de água em meio à vegetação, dirigindo-se ao infinito. A segunda, uma frase do próprio Guerra: “Vai alcançar na distância a distância que em si há”. Estamos, portanto, no terreno da descoberta de caminhos, uma descoberta que muitas vezes se dá nos limites escondidos da própria existência. Esse ponto de partida poético marca o tom para as peças reunidas no álbum. É o caso daquela que dá nome ao disco, *Longe...*, mas também das *Imagens para flauta e orquestra*, com solos de um dos principais instrumentistas brasileiros da atualidade, o flautista **Rogério Wolf**, e das *Paisagens brasileiras para orquestra*. Com vasta experiência em compor música para o cinema, Guerra cria música por meio de imagens – imagens que, no entanto, se criam e recriam dentro da lógica flutuante da composição musical. Uma fascinante viagem, artística e interior.



LATINIDADE Música para as Américas Orquestra Ouro Preto

Rodrigo Toffolo – regente
Lançamento independente. Nacional.
Disponível para download:
www.naxos.com

Criada no ano 2000 em Minas Gerais, a **Orquestra Ouro Preto** tem uma trajetória múltipla. Sua investigação de repertório se volta tanto à música nascida nas cidades históricas de Minas quanto ao grande repertório internacional, passando pelo flerte com a música popular. O grupo já fez espetáculos dedicados a canções dos Beatles, por exemplo; também gravou concertos de Vivaldi; e, com um CD dedicado à música latino-americana, concorreu em 2007 ao Grammy Latino. A fórmula, assim, parece estar dando certo e volta no novo trabalho do grupo, sob regência de um de seus criadores e regente titular **Rodrigo Toffolo**, batizado de “Latinidade: música para as Américas”. No trajeto musical proposto pelos músicos, há espaço para múltiplas influências e referências. *Toada e desafio*, de Capiba, e *Três peças nordestinas*, de Clóvis Pereira, evocam o Movimento Armorial; *Dobrado dois corações*, de Pedro Salgado, e uma *Marcha fúnebre* de autor anônimo, relembram a música de Minas Gerais; e *Buenos Aires siglo XX*, de Rufo Herrera, faz a ponte entre o Brasil e outras culturas, mesmo caso da *Suíte americana*, de Mateus Freire.



HUGO PILGER INTERPRETA ERNANI AGUIAR

Hugo Pilger – violoncelo
Lançamento independente. Nacional.
R\$ 34,70

O violoncelo tem profunda importância na carreira do compositor Ernani Aguiar. Foi com o instrumento, afinal, que ele deu seus primeiros passos na música. Chegou a tocar no Trio de Cordas de Petrópolis nos anos 1970, após voltar de uma temporada na Europa (onde, por sinal, havia estudado violino). Logo enveredou pela regência, que, ao lado da composição, acabou por marcar de modo definitivo sua trajetória. A relação com o instrumento seguiu por meio de obras escritas para ele, recuperadas agora por **Hugo Pilger** neste disco dedicado a Ernani Aguiar. Primeiro violoncelo da Orquestra Petrobras Sinfônica, membro do Quarteto Radamés Gnattali e professor da UniRio, Pilger reuniu obras que remontam aos anos 1970 e chegam até 2015 (com *Meloritmias n° 10*, dedicada a ele). Entre elas, os *Seis duetos para violoncelos*, série de miniaturas de 1985; a *Música para quatro violoncelos*, de 1997, em que Aguiar homenageia um de seus principais mestres, César Guerra-Peixe; ou *Violoncelada*, peça memorialista de 1993. Um detalhe: é o próprio Pilger que interpreta todas as peças, fazendo as partes de todos os violoncelos e, para isso, utilizando diferentes instrumentos. Um *tour de force*.



Sistema de arcadas e golpes de arco em escalas e arpejos para contrabaixo

Ana Valéria Poles

Editora Tipografia Musical. 32 páginas.
R\$ 33,00. Desconto de 10% para assinantes.

A contrabaixista **Ana Valéria Poles** começou sua trajetória no instrumento no Brasil e, nos anos 1980, mudou-se para Viena, na Áustria, para dar continuidade a seus estudos.

Lá entrou em contato com professores, em especial com Ludwig Streicher, cuja técnica

e estilo remontavam ao final do século XIX, início do século XX, quando Franz Simandl estabeleceu paradigmas para a técnica do contrabaixo. De volta ao país, Ana Valéria tornou-se uma de nossas principais instrumentistas, chefe de naipe da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, além de atuar como pesquisadora e professora na Faculdade Cantareira e na Academia da Oesp. E a sua história de vida converge com a experiência profissional no lançamento do livro **Sistema de arcadas e golpes de arco em escalas e arpejos para contrabaixo**, dedicada a estudantes do instrumento. Na obra, ela propõe uma sequência de exercícios destinados ao estudo cotidiano do instrumentista, dentro de um sistema de “higiene musical diária”. A partir de autores como Mozart, Beethoven, Schubert e Berlioz, ela propõe que a utilização do sistema prepara o estudante para a diversidade de repertório a que deve se submeter em concursos, audições e na vida profissional. Haverá recital de lançamento no dia 11 de junho, na Sala São Paulo; veja no *Roteiro Musical*.

Conheça também o CD *Por toda minha vida*, de Ana Valéria Poles, com obras para contrabaixo solo.



Música de invenção 2

Augusto de Campos

Editora Perspectiva. 144 páginas.
R\$ 49,00. Desconto de 10% para assinantes.

Poeta, tradutor, ensaísta e crítico literário, **Augusto de Campos** tornou-se um dos intelectuais brasileiros incontornáveis do século XX, com sua militância em favor da vanguarda. Militância que também foi musical, com textos que, publicados na imprensa desde os anos 1950,

introduziam ao público brasileiro a obra de compositores como John Cage, Anton Webern, Pierre Boulez e Luigi Nono, entre tantos outros. Em 1998, parte desses artigos foi reunido no livro *Música de invenção* que, agora, ganha um segundo volume (leia texto de João Marcos Coelho sobre o livro na página 16). Desta vez, Campos nos apresenta nomes como Ruth Crawford, Nikolai Obukov, Demétrio Stratos ou Julián Carrillo. Mais do que autores pontuais, no entanto, o livro oferece um panorama amplo dos caminhos da criação musical, em textos saborosos que viajam livremente pelas décadas, estabelecendo relações entre diferentes compositores e, o que é mais importante, entre a produção musical e outras formas de manifestação artística. “Um livro apaixonante pela originalidade das reflexões que revelam e iluminam a criação musical e poética, pontuadas por signos/sínteses visuais originais”, escreve o compositor Lívio Tragtenberg na introdução. O volume traz ainda entrevista com Augusto de Campos sobre o primeiro tomo de **Música de invenção** (também disponível), feita pelo jornalista J. Jota de Moraes em 1999.

Outros Eventos

SÃO PAULO, SP

AULA DE MESTRES. Curso de apreciação musical. Com **Marco Prado**. Quinta-feira **16 de junho**, às 19h30: Tecnologia transformação e manipulação do som. Participação gratuita. Local, informações e inscrições: Fundação Ema Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Abel Rocha**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Terça e quarta-feira **21 e 22 de junho**: apresentação da **Gidon Kremer** – violino e **KREMERata Baltica**. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Momento musical. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre às 20h. Participação gratuita. Sábado e domingo **4 e 5 de junho**: apresentação de **Jean-Guihen Queyras** – violoncelo. Sábado e domingo **18 e 19 de junho**: apresentação do **Jerusalem Festival Chamber Ensemble** e **Elena Bashkirova** – piano. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras. Aulas ilustra-

das com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **4 de junho**: Brahms – *Concerto para violino e violoncelo* (concertos dias 30 de junho e 1º e 3 de julho; Oesp, Karen Gomyo – violino, Christian Poltéra – violoncelo e Marin Alsop – regente, Sala São Paulo). Valor: R\$ 100 por aula; 50% de desconto para alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA – Uma viagem pelos países da ópera. Com **Sergio Casoy**. Dias **7 e 14 de junho**: Estados Unidos – *Porgy and Bess*, de George Gershwin. Dias **21 e 28 de junho**: França – *Os contos de Hoffmann*, de Jacques Offenbach. Sempre terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – augusto@uol.com.br – www.augusto.com.br.

CURSO: MOZART, 260. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Curso centrado na produção de Wolfgang Amadeus Mozart, aulas ilustradas com DVDs e gravações. Sempre quintas-feiras, das 14h às 16h, até 30 de junho. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Telefone (11) 3082-1830 – augusto@uol.com.br – www.augusto.com.br.

CURSO: PELOS CAMINHOS DA ÓPERA – Amores difíceis no teatro de ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibi-

ção de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h30. Dias **3, 10 e 17 de junho**: *Les vêpres Siciliennes*, de Giuseppe Verdi. Dia **24 de junho**: *Rigoletto*, de Giuseppe Verdi. Valor: R\$ 110 (aula avulsa). Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosoculturais.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. **O modernismo e a música brasileira.** A questão nacional e o olhar dos modernistas sobre o passado, o presente e o futuro da música brasileira. Por **Camila Frésca**. Quartas-feiras, dias **8, 15, 22 e 29 de junho**, das 15h às 17h. **A música e Shakespeare.** Nos 400 anos de morte de Shakespeare, o curso vai mostrar como o mundo musical recriou peças do dramaturgo inglês, como *Romeu e Julieta* (de Berlioz a Bernstein), *Hamlet* (da ópera ao poema sinfônico) e *Sonhos de uma noite de verão* (de Mendelssohn à *Ilha encantada*), além das obras adaptadas por Verdi para a ópera: *Macbeth*, *Otello* e *Falstaff*. Por **Irineu Franco Perpetuo**. Segundas-feiras, dias **13, 20 e 27 de junho** e **4 de julho**, das 15h às 17h. Preço por curso de 4 aulas: R\$ 420; R\$ 390 para inscrições até 10 dias antes do início; R\$ 360 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2016 da Oesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES SUZUKI. Em julho, diversos temas, datas e horários. Informações: Rua Ambrosina de Macedo, 142 – Vila Mariana – www.centrosuzuki.com.br.

CURSOS DE FORMAÇÃO EM MÚSICA. Para professores e estudantes de música. Curso **História, estética e crítica musical**, Módulo I: dias **9 e 10 de julho**. Com *Sidney Molina*. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 – www.cmozart.com.br.

V ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA DA EMESP TOM JOBIM. De **6 a 11 de junho**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Master classes: inscrições encerradas. Informações: www.emesp.org.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 45 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca para público com ingresso do dia. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

FIRSC 2016. Festival Internacional de Regência Sergio Chnee. **Master classes de cordas e de regência com Sergio Chnee.** Dias **25 e 26 de junho**. Informações: contato@comuspa.com.br.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Com integrantes da Osesp e convidados internacionais. Sexta-feira **3 de junho**, das 10h às 13h: **Heinz Holliger** – oboé. Sexta-feira **17 de junho**, das 14h às 17h: **Lawrence Power** – viola. Sexta-feira **17 de junho**, das 16h30 às 19h: **Robert Spano** – regência. Inscrições para executantes: 10 a 15 dias antes da data em www.osesp.art.br/educacao ou academia@osesp.art.br. Inscrições para ouvintes: um dia antes da master class pelo e-mail: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Luz – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

XIV OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE. Uma pedagogia por música e para música. Com **Iramar Rodrigues** (Instituto Dalcroze, Genebra). Dias **6, 7 e 8 de julho**. Local: Campus Morumbi da Universidade Anhembi Morumbi. Organização: Conservatório Musical Brooklin Paulista. Informações e inscrições: www.cmbp.com.br.

PROJETO GURI. Para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos. Aulas gratuitas de instrumentos musicais, canto coral e iniciação musical (para crianças de 6 a 8 anos). Não é preciso ter conhecimento prévio de música, possuir instrumento musical ou realizar testes seletivos. Inscrições a partir de **27 de junho** em todos os seus Polos. O início das aulas ocorre de acordo com a ordem de inscrição de cada aluno. Informações sobre os cursos no polo da cidade de interesse e disponibilidade de vagas: www.projeto.guri.org.br/polos-guri.

RIO DE JANEIRO, RJ

V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO. Homenagem a Lucia Branco e Camargo Guarnieri. De **30 de novembro a 10 de dezembro**. Para pianistas de 17 a 30 anos. R\$ 251.000 em prêmios e concertos no Brasil, Estados Unidos e Europa. Inscrições até **2 de junho**. Direção artística: *Lilian Barretto*. Informações: tel. (21) 2225-7492 – cip.rio@br.inter.net – www.concursodepianorio.com.

OFICINA DE ÓPERA DA UNIRIO. Da série Unirio Musical – Voz Humana. Estudo dos fundamentos neces-

sários para apresentação operística: canto, atuação e movimento. Terça-feira **28 de junho**, às 19h. Direção: *Carol McDavid*. Local e informações: Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos – Av. Pasteur, 436 – Tel. (21) 2542-3326. Entrada franca.

V SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Master classes e workshops. De **21 a 28 de junho**. Direção artística: *Simone Leitão*. Informações e programação: www.riomusicweek.com.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **XXIX FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ.** De **5 a 12 de junho**. Concertos, master classes, cursos e oficinas. Informações e inscrições: www.fimupa.com.br.

Camboriú, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS.** Dias **2, 3 e 4 de setembro**. Mostra de música coral de diversos estilos, grupos das categorias infantil, jovem e adulto, corais de empresas públicas, privadas, órgãos governamentais, religiosos, instituições de ensino musical e universitário ou grupos independentes. Inscrições até **10 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalcamboriu.com.br.

Campos do Jordão, SP / **1ª OFICINA INTERNACIONAL DE MÚSICA “Tocando com o ar das montanhas!”** Edição Sopro Metais. De **1º a 3 de julho**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*, em julho. Master classes com **Sérgio Cascapera** – trompete e integrantes do **Tupinam Brass Quintet**. Inscrições: R\$ 30. Informações e inscrições: tel. (12) 3662-2611 – www.oficinamusicacampos.com.br.

Curitiba, PR / **1ª SEMANA DE CANTO CORAL DE CURITIBA.** Do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba. Homenagem a Henrique De Curitiba. De **21 a 25 de junho**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Oficina para regentes corais e educadores musicais e mesa redonda sobre os temas: A didática do trabalho coral com regentes, orientadores, educadores e compositores; A ótica pedagógica da atividade de canto coral. Direção artística: *Mara Campos*. Local: Capela Santa Maria Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Informações: Instituto Curitiba de Arte e Cultura – www.iac.org.br.

Curitiba, PR / **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MÚSICA NOVA – SIMN.** De **11 a 17 de setembro**. Concertos, instalação sonora, master classes, aulas coletivas de composição, palestras e outros eventos. Convidados: compositores *Hans Tutschku* (Harvard University, EUA/Alemanha) e *Natalia Solomonoff* (Argentina), destacados instrumentistas estrangeiros e a *Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná*. Inscrições até **31 de julho** (master classes e proposta de atividades) e **1º de setembro** (ouvintes e publicação); inscrições para compositores: encerradas. *Felipe de Almeida Ribeiro* – direção artística. Informações e inscrições: www.nucleomu.sicanova.com.

Gramado, RS / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANTO CORAL.** Dias **30 de junho e 1 e 2 de julho**. Para corais e grupos vocais nacionais e internacionais de todas as categorias, pertencentes a empresas públicas, privadas, órgãos governamentais, religiosos, instituições de ensino musical e universitário ou grupos independentes, com repertório de música erudita e popular livre. Inscrições até **5 de junho**. Informações e inscrições: www.festivalcoral.gramado.com.br.

Ituiutaba, MG / **23º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO.** De **26 de setembro a 1º de**

outubro. Compositor homenageado: Marcos Vieira Lucas. Inscrições até **26 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 7 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 6 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br/concursodepiano.

João Pessoa, PB / **XIV FESTIVAL PARAIBANO DE COROS.** De **9 a 13 de novembro**. Inscrições até **6 de agosto**. Oficinas, master classes e concertos. Coordenação: *Eduardo Nóbrega*. Local: Sala de Concertos Radegundis Feitosa, do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA JUVENTUDE.** Visita ao Teatro São Pedro e uma aula-concerto. Com a **Orquestra de Câmara Teatro São Pedro**, sob regência de **Antônio Borges-Cunha**. Inscrições abertas para escolas para os dias **7 de junho, 9 de agosto, 18 de outubro e 23 de novembro**. Entrada franca. Inscrições: A partir do dia 5 de cada mês em: www.orchestratsp.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO: AFINAÇÕES.** Uma introdução aos sistemas antigos de afinações mesotônico e bem temperados. Com **Edmundo Hora**. Dirigido a leigos e músicos. Dias **8 a 10 de julho**, total de 12 horas. Informações: efreixo@terra.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO: VARIAÇÕES GOLBERG de Johann Sebastian Bach.** Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. Dias **22 a 24 de julho**, total de 12 horas. Informações: efreixo@terra.com.br.

FESTIVALS DE INVERNO

Bagé, RS / **VII FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA.** De **24 a 30 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Direção pedagógica: *Marcos Machado*. Informações e inscrições: www.fimp.com.br.

Campos do Jordão, SP / **47º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO.** De **2 a 31 de julho**. Direção artística: *Arthur Nestrovski*. Coordenação artística-pedagógica: *Fabio Zanon*. Inscrições para bolsistas encerradas. Informações: www.festivalcamposdojordao.art.br.

Lages, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA.** De **17 a 23 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.musicanaserra.com.br.

Londrina, PR / **36º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRI-NA.** Paixão pela Música. De **7 a 21 de julho**. Música, educação e diversidade cultural. Programação artística e pedagógica. Ações socioeducativas musicais. Inscrições abertas. Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*. Informações e inscrições: www.fml.com.br.

Maringá, PR / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARINGÁ.** De **10 a 16 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.fimma.art.br.

Santa Maria, RS / **XXXI FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.** XXXI Semana Cultural italiana de Vale Vêneto. De **24 a 31 de julho**. Concertos, Curso de formação continuada em música para professores de educação infantil, Oficina de musicalização para crianças e Oficinas de música. Inscrições encerradas. Informações: www.ufsm.br/festivaldeinverno.

São Paulo, SP / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO UNASP.** De **3 a 9 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.munasp.com.br. ♦



Kilza Setti

Caminho pessoal

Núcleo Hespérides lança neste mês o primeiro disco totalmente dedicado à compositora Kilza Setti

Por Camila Frésca

A composição musical é, historicamente, um reduto masculino. Talvez essa constatação explique um fato surpreendente: o de que só agora, aos 84 anos de idade e com mais de cinco décadas de carreira, a compositora e etnomusicóloga Kilza Setti terá um CD inteiramente dedicado a sua obra. Ela acredita que o fato de ser mulher tenha limitado as oportunidades, mas diz não poder se queixar: das cerca de 130 peças que compõem seu catálogo, apenas oito nunca foram apresentadas.

A formação de Kilza parte de uma importante tradição da música brasileira no século XX. Ela frequentou o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e, a partir de 1954, foi aluna de Camargo Guarnieri, que, além de compositor refinado, foi o grande difusor do projeto nacional de Mário de Andrade. Como a maioria dos alunos de Guarnieri, Kilza foi orientada a dar os primeiros passos na composição harmonizando as melodias publicadas por Mário em seu *Ensaio sobre a música brasileira*. O escritor e musicólogo foi uma influência importante em sua formação, tendo a jovem lido e relido muitas de suas obras. “Não nego que iniciei meu trabalho na escola nacionalista, mas esse termo às vezes vem carregado de conotação pejorativa”, pontua Kilza. “Estudei composição com Camargo Guarnieri até 1961 e, a partir daí, fiz opções bastante independentes também; creio que, desde os anos 1980, optei por um caminho mais livre.”

Não há dúvidas de que Kilza Setti traçou um caminho individual e desenvolveu voz própria, mas é certo que a paixão pelo estudo e pela pesquisa das culturas populares deve ter a ver com sua admiração por Mário de Andrade. Na década de 1970, ela foi para Lisboa, onde teve contato com o etnólogo Michel Giacometti e o compositor Fernando Lopes-Graça; lá, debruçou-se nos cantos das aldeias portuguesas. Já de volta ao Brasil, desenvolveu na pós-graduação um estudo junto aos caiçaras. “Minha intenção era ver a aproximação entre os cantos de Portugal e do litoral paulista (aí entendido de forma ampla, de Santa Catarina até o Rio de Janeiro). As matrizes vêm de lá e aqui sofrem transformações”, explica. O resultado foi a tese de doutorado *Ubatuba nos cantos das praias*, publicada em livro em 1985.

Ela conta que, nessa época, mergulhada em estudos de sociologia da música, ficou avessa à composição. “Achei que estava escrevendo só para uma elite intelectual.” A crise felizmente passou, e o trabalho como etnomusicóloga continuou. Aí, então, veio o mergulho na música indígena. “Comecei com os guarani. Percebi que havia uma solidariedade dos caiçaras com as tribos. Eles convidavam uns aos outros para festas. Então, quando terminei o doutorado, fiquei muitos anos trabalhando com os guarani do litoral norte.” Mais tarde, uma amiga sugeriu que ela fosse conhecer os índios timbira. “Fiquei seduzida por eles, com quem trabalhei por mais de uma década, até 2006.” Uma vez encerrada a pesquisa, Kilza se associou a professores de diversas áreas para organizar uma escola para os índios professores da aldeia timbira em que trabalhou. “Acho que a gente não programa essas coisas, elas acontecem. E o convívio com eles é muito bom. Os timbira são expansivos, festivos, dionisíacos. Os guarani são o oposto: tímidos, falam pouquíssimo, são místicos. Dos dois grupos, eu tenho as melhores lembranças. Fui batizada nas duas aldeias”, relembra.

Um pouco de seu trabalho com os timbira está registrado no CD que o Núcleo Hespérides lança neste mês. A faixa que dá nome ao disco, *Hökrepöj*, procura recuperar as sensações que a compositora vivenciou entre os índios, em diferentes ocasiões. “Não se trata de temas. É fruto de uma vivência lá”, explica. Já *Mosaicos sul-americanos* foi composta especialmente para o Hespérides, a partir de textos de Pablo Neruda e Frei Bartolomé de las Casas. Finalmente, na *Suíte cantante*, voz e instrumentos dialogam em seis poemas de Luís Augusto Milanesi.

Para quem não conhece a música de Kilza Setti, o disco é uma oportunidade única. O registro competente, feito com cuidado e interpretado por ótimos músicos, não poderia ser melhor mostra da qualidade de sua produção. Um presente mais que merecido a essa veterana compositora brasileira. ♦

AGENDA

O CD *Hökrepöj*, do Núcleo Hespérides com obras de Kilza Setti, será lançado neste mês em São Paulo na Escola Municipal de Música (dia 8), no Estúdio dos Lagos (dia 9) e no Centro Cultural São Paulo (dia 10). O álbum será apresentado na seção **Lançamentos** da edição de julho da Revista CONCERTO.

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



ENC3



XXIX

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DO PARÁ



05 A 12 DE JUNHO DE 2016

BELÉM - PARÁ - BRASIL

Concertos - Masterclass - Cursos - Oficinas

fimupa.com.br  /fimupa



Design de Ilustração: Paulo Mendes / Foto: Mônica Marquetti

MINISTÉRIO DA CULTURA, BNDES, PETROBRAS, GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ E PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA

APRESENTAM

festival
internacional
de música
de londrina

36° edição

Paixão pela Música

7-21 julho 2016

www.fml.com.br

música • educação • diversidade cultural



PATROCÍNIO



PROMOÇÃO



Universidade
Estadual de Londrina



Prefeitura de
LONDRINA
Secretaria Municipal
de Cultura



REALIZAÇÃO

Ministério da
Cultura

